Anexo

25000 Ministério da Fazenda

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
25211 Casa da Moeda do Brasil - CMB				
0758 Produção de Moeda e Documentos de Segurança — GERENTE: JOSÉ DOS SANTOS BARBOSA				
Objetivo: Garantir o atendimento pleno das necessidades dos órgãos governamentais por cédulas, moedas, selos fiscais, selos postais e outros documentos de segurança para o setor público				
3274 (P) MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL				
Produto: linha de produção modernizada	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	0	0	N/A
Comentários: • No Estado do Rio de Janeiro - Casa da Moeda do Brasil - CMB (0033)				
4105 (A) MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL				
Ação não possui dados físicos				
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	40.916.674	34.149.053	83,46 %
Comentários: • No Estado do Rio de Janeiro - Casa da Moeda do Brasil - CMB (0033)				

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
32201 Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL				
0476 Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia — GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN				
Objetivo: Apoiar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias relacionadas ao setor energético				
2745 (A) PESQUISA DE TECNOLOGIA AVANÇADA NO CAMPO DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉTRICOS				
Produto: PESQUISA REALIZADA	**Físico**	1,00	0,91	90,50 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	15.208.445	13.179.490	86,66 %
Comentários: • Nacional - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL (0001) O Programa de Investimento do CEPEL, para o exercício de 2006, foi elaborado objetivando atender a demanda de necessidades de investimentos em obra civil e de equipamentos de laboratórios, em sua maioria importados. Neste contexto, por força das condições legais, a efetiva realização ficou comprometida em cerca de 13% do limite da LOA, sendo necessário levar parte do Programa para realização em 2007.				
32204 Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR				
0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste — GERENTE: RONALDO SCHUCK				
Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional				
1853 (P) SUBSTITUIÇÃO DE GRUPO DE GERADORES DE VAPOR DA USINA DE ANGRA I (RJ)				
Produto: Gerador substituído	**Físico**	27,00	30,00	111,11 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	104.559.559	69.413.844	66,39 %
Comentários: • No Estado do Rio de Janeiro - Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR (0033)				
4477 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA TERMONUCLEAR DE ANGRA I E II (RJ)				
Ação não possui dados físicos				
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	143.725.682	102.340.707	71,21 %
Comentários: • No Estado do Rio de Janeiro - Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR (0033)				
5E88 (P) IMPLANTAÇÃO DA USINA TERMONUCLEAR DE ANGRA III				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	0	0	N/A
Comentários: • No Estado do Rio de Janeiro - Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR (0033)				
6486 (A) USINA TERMONUCLEAR DE ANGRA III (RJ)				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	103.938.476	74.730.480	71,90 %
Comentários: • No Estado do Rio de Janeiro - Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR (0033)				
32223 Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS				
0276 Gestão da Política de Energia — GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN				
Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia				
2C40 (A) ESTUDOS PARA INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA COM OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA				
Produto: ESTUDO REALIZADO	**Físico**	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	700.000	0	0,00 %
Comentários: • Nacional - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (0001)				

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Em 2006 não houve ainda desembolso, com relação as atividades de estudo, propriamente ditas. Encontra-se em discussão, com a EBISA, o Convênio de Cooperação e os Termos de Referência para a elaboração dos Estudos de Inventário e de Viabilidade.

Os Estudos da Interligação Brasil – Uruguai encontram-se em andamento, no âmbito do Subgrupo de Estudos Elétricos dos Sistemas para a Interconexão – EESI.

3427 (P) ESTUDOS DE INVENTÁRIO E PROJETOS DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO E DE TRANSMISSÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	23,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	17.000.000	158.109	0,93 %

Comentários:

• Na Região Norte - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (0010)
O desembolso havido nesta ação corresponde ao último pagamento a FURNAS, referente aos estudos finais de hidrologia, que compõe os Estudos de Inventário de Teles Pires, aprovados pela ANEEL em 20 de julho de 2006, através do despacho nº 1.613.
Em função do Acordo de Cooperação Técnica entre a ELETROBRÁS e as empresas ANDRADE GUTIERREZ, CAMARGO CORREA e NORBERTO ODEBRECHT, as despesas com a execução dos estudos complementares da UHE de Belo Monte correm por conta dos parceiros, o que minimiza a questão financeira da ELETROBRÁS, exceto as despesas de viagem dos técnicos da ELETROBRÁS. Pelo lado do cronograma de realização os estudos sofrerão, pelo menos, um atraso de cerca de 9 meses, em decorrência das decisões judiciais.

6508 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	600.000	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (0001)
No ano de 2006 não foram concluídos acordos com as controladas e/ou parceiros para realização de estudos de viabilidade com o objetivo de participação societária da ELETROBRÁS, em empreendimentos de geração de energia elétrica, não havendo, consequentemente, realização financeira.

6510 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	1.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (0001)
Essa Ação foi inserida no Programa em 2006, mediante Crédito Especial.
Não foi realizado nenhum desembolso de recursos financeiros, tendo em vista que os estudos estão sendo realizados na forma de colaboração com MME/EPE.

0295 Energia na Região Sul GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Sul e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1H02 (P) ADEQUAÇÕES NA INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS BRASILEIRO E URUGUAIO ATRAVÉS DA CONVERSORA DE FREQUÊNCIA DE RIVERA (RS) (RESSARCIMENTO DOS DISPÊNDIOS EFETUADOS PELA ELETROSUL)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	95,00	100,00	105,26 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	1.500.000	942.036	62,80 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (0043)
A ELETROSUL, a empresa responsável pela execução dos serviços vinculados a esta Ação, concluiu os trabalhos em outubro de 2006. A ELETROBRÁS atestou, em Dezembro/2006 a conclusão de todas as adequações realizadas pela ELETROSUL e também concluiu os serviços de unitização de todos os equipamentos e materiais instalados na SE Livramento II, vinculados ao bay de Rivera, com o objetivo de agregar os mesmos ao patrimônio da ELETROBRÁS.
A dotação orçamentária associada a essa Ação para o ano de 2006, é de R$ 1.500.000,00. O ressarcimento à ELETROSUL, no montante de R$ 942.035,76, foi efetivado pela ELETROBRÁS em Dezembro/2006 através da RES-1291/2006 de 26.12.2006. Desse montante, R$ 702.146,56 foram referentes à substituição de medidores e equipamentos de medição de pátio (TC's e TP's) e R$ 239.889,20 referentes à instalação da chave seccionadora de by-pass do disjuntor na SE Livramento II.
Tendo em vista a conclusão de todos os serviços contemplados nessa Ação, a mesma será encerrada.

32224 Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado

104B (P) ATENDIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA ÀS COMUNIDADES ISOLADAS

Produto:	Ação implementada	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	1.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0001)

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

0276 Gestão da Política de Energia GERENTE: MARCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia

6508 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	10.000	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0001)
Cancelamento de R$ 90.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006

6510 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	10.000	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0001)
Cancelamento de R$ 90.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006

0294 Energia na Região Nordeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

1891 (P) EXPANSÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO ASSOCIADO À UHE TUCURUÍ NO ESTADO DO MARANHÃO (ACRÉSCIMO DE APROXIMADAMENTE 120 KM DE LINHA DE TRANSMISSÃO E DE 695 MVA DE TRANSFORMAÇÃO DE POTÊNCIA EM SUBESTAÇÕES)

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	16,00	10,36	64,75 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	106.620.000	70.396.592	66,03 %

Comentários:

• No Estado do Maranhão - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0021)
Cancelamento de R$ 10.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1887 (P) EXPANSÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MATO GROSSO (ACRÉSCIMO DE APROXIMADAMENTE 365 KM DE LINHA DE TRANSMISSÃO, IMPLANTAÇÃO DA SE JAURU (MT) 400 MVA E REFORÇO NAS SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS EQUIVALENTE A 563 MVA)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	18,00	9,27	51,48 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	94.340.000	47.869.400	50,74 %

Comentários:

• No Estado do Mato Grosso - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0051)
Cancelamento de R$ 10.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

0297 Energia na Região Norte GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Norte e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

10EF (P) IMPLANTAÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO OIAPOQUE - CALÇOENE (AP)

Produto:	Linha de transmissão implantada	**Físico**	5,00	3,70	74,06 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	5.000.000	3.790.320	75,81 %

Comentários:

• No Estado do Amapá - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0004)

1897 (P) EXPANSÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO NO ESTADO DO PARÁ ASSOCIADO À UHE TUCURUÍ (ACRÉSCIMO DE 1.582 MVA NAS SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	12,00	9,35	77,94 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	69.680.000	54.814.081	78,67 %

Comentários:

• No Estado do Pará - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0015)
Cancelamento de R$ 5.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

1907 (P) ESTUDO DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE (PA)

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: ESTUDO REALIZADO	Físico	39,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	1.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Pará - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0015)
Cancelamento de R$ 4.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006

1E89 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO ITAITUBA (PA) - PARINTINS / BARREIRINHA / MAUÉS / BOA VISTA DO RAMOS (AM)

Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	9,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	5.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• Na Região Norte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0002)
Cancelamento de R$ 20.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

3235 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE TUCURUÍ (PA) - 2ª ETAPA - DE 4.245 PARA 8.370 MW

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	9,00	6,58	73,12 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	310.000.000	231.233.623	74,59 %

Comentários:

• No Estado do Pará - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0015)

4462 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ação não possui dados físicos

Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	23.200.000	18.503.426	79,76 %

Comentários:

• Na Região Norte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0010)
Suplementação de R$ 4.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

4467 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO NORTE

Ação não possui dados físicos

Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	30.000.000	11.638.792	38,80 %

Comentários:

• Na Região Norte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0010)
Cancelamento de R$ 10.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

5E68 (P) APOIO DE INFRA-ESTRUTURA ÀS COMUNIDADES ATENDIDAS PELO SISTEMA ELÉTRICO - NA REGIÃO AMAZÔNICA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	0	0	N/A

Comentários:

• Na Região Amazônica - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0058)

7096 (P) INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO SISTEMA ISOLADO ACRE/RONDÔNIA À REDE BÁSICA NACIONAL EM MATO GROSSO

Produto: Sistema de Transmissão Implantado	Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	10.000	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0001)
Cancelamento de R$ 1.990.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

1042 Energia nos Sistemas Isolados GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica

104Z (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM RORAIMA

Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	78,00	50,62	64,90 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	26.000.000	16.664.700	64,10 %

Comentários:

• No Estado de Roraima - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0014)
Suplementação de R$ 1.000.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

1885 (P) RECAPACITAÇÃO DAS UNIDADES GERADORAS 1 E 2 DA USINA HIDRELÉTRICA COARACY NUNES (AP) (ACRÉSCIMO DE 4 MW)

Produto: UNIDADE RECAPACITADA	Físico	2,00	0,54	27,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	5.170.000	1.738.668	33,63 %

Comentários:

• No Estado do Amapá - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0016)
Suplementação de R$ 2.170.000,00 conforme Lei n.º 11.412/2006.

1A29 (P) AMPLIAÇÃO DA USINA TERMELÉTRICA SANTANA NO AMAPÁ EM 90 MW

Produto: USINA AMPLIADA	Físico	6,00	4,85	80,88 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	4.000.000	3.347.477	83,69 %

Comentários:

• No Estado do Amapá - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0016)

3242 (P) EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO ACRE/RONDÔNIA

Produto: Sistema expandido	Físico	28,00	20,51	73,25 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	229.320.000	170.598.183	74,39 %

Comentários:

• Na Região Norte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0010)

3243 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO NO AMAPÁ

Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	11,00	9,17	83,39 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	24.540.000	21.101.151	85,99 %

Comentários:

• No Estado do Amapá - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0016)
Suplementação de R$ 2.000.000,00 conforme Lei .º 11.412/2006.

3366 (P) IMPLANTAÇÃO DE REFORÇOS NA SUBESTAÇÃO BOA VISTA PARA REPASSE DE ENERGIA ELÉTRICA AO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE RORAIMA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	1,00	0,43	42,90 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	100.000	46.275	46,28 %

Comentários:

• No Estado de Roraima - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE (0014)

32225 ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

0276 Gestão da Política de Energia GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia

6508 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto: ESTUDO REALIZADO	Físico	1,00	93,00	9.300,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	12.000.000	11.596.981	96,64 %

Comentários:

• Nacional - ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (0001)
Fevereiro/2006:
- Prossegue o monitoramento das estações de medições eólicas, identificando atraentes alguns locais para o detalhamento dos estudos para a implantação de futuros aproveitamentos.
- Encaminhado à ANEEL solicitação para revisar estudos do Aproveitamento Hidrelétrico Mauá, tendo em vista alteração no projeto determinada pelo órgão ambiental.
Março/2006:
- Coleta, tratamento e prosseguimento dos estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia.
Abril/2006:
- Continuam os procedimentos de coleta, tratamento e o prosseguimento dos estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia.
- Andamento dos estudos de novos projetos licitados está prejudicado devido a análise de parceiros para participação no leilão de energia nova, previsto para o próximo mês de junho.
Maio/2006:
- Coleta, tratamento e prosseguimento dos estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia eólicas.
Julho/2006:
- Coleta, tratamento e prosseguimento dos estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia.
Agosto/2006:
- Foram desenvolvidas a coleta, tratamento e estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia elétrica.
Setembro/2006:
- Prosseguem os estudos de potenciais aproveitamentos, com algum atraso decorrente do atraso nas licitações para novos empreendimentos.

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Outubro/2006:
- Em andamento a coleta, tratamento e estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia elétrica.
Novembro/2006:
- Prosseguiram a coleta, tratamento e estudos de potenciais aproveitamentos de geração de energia elétrica.
Dezembro/2006:
- Esta atividade compreende os dispêndios alocados em estudos atinentes às fontes alternativas de energia. Neste sentido a ELETROSUL vem adquirindo equipamentos para monitoramento e levantamento das condições que permitam a elaboração do mapa eólico da Região Sul e do estado do Mato Grosso do Sul.
- Concluído no final do ano os estudos de viabilidade que resultaram na aquisição da titularidade de todos direitos e obrigações, projetos básicos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, estudos, análises e projetos, relatórios e licenças ambientais aprovados pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, relacionados aos empreendimentos PCH's: Coxilha Rica com potência instalada de 18 MW e São Mateus com potência instalada de 19 MW, ambas situadas no estado de Santa Catarina.

0295 Energia na Região Sul GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Sul e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

105K (P) AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO NA REGIÃO SUL (38 KM E REFORÇOS EM 9 SUBESTAÇÕES)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	32,00	23,83	74,47 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	337.330.400	268.895.535	79,71 %

Comentários:

• Na Região Sul - ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (0040)
Fevereiro/2006:
- Houve uma recuperação do avanço físico dos empreendimentos SE Caxias e SE Palhoça, que apresentavam atraso em relação ao ano de 2005 e devem ser energizados dentro do prazo previsto pela Aneel.
- O empreendimento da Ilha de Santa Catarina apresenta atraso no avanço físico, devido a demora na obtenção da licença ambiental decorrente da indefinição quanto qual o órgão ambiental competente.
Março/2006:
- Houve recuperação do atraso dos empreendimentos SE Nova Santa Rita, sendo prevista a energização para início de abril.
- Os empreendimentos para atendimento a Ilha de Santa Catarina continuam apresentando atraso no avanço físico, devido a demora na obtenção da licença ambiental. Neste mês foram realizadas audiências públicas visando a obtenção das licenças ambientais.
Abril/2006:
- SE Nova Santa Rita foi energizada neste mês.
- Empreendimentos para atendimento a Ilha de Santa Catarina continuam atrasadas, aguardando o licenciamento ambiental.
Maio/2006:
- O desempenho do avanço físico permanece prejudicado, devido ainda não ter sido obtida a Licença Ambiental dos empreendimentos para atendimento à Ilha de Santa Catarina.
Junho/2006:
- Houve um atraso na execução física devido, principalmente aos empreendimentos para atendimento a Ilha. Não foram iniciadas as obras da SE Desterro, SE Biguaçu e respectivas Linhas de Transmissão devido a não obtenção das respectivas Licenças Ambientais até o momento.
Julho/2006:
- Houve atraso na execução física devido, principalmente, aos empreendimentos para atendimento a Ilha. Não foram iniciadas as obras da SE Desterro, SE Biguaçu e respectivas Linhas de Transmissão devido a não obtenção das respectivas Licenças Ambientais.
Agosto/2006:
- Os empreendimentos para atendimento a Ilha de Santa Catarina continuam atrasadas, aguardando o licenciamento ambiental.
- Entretanto, os empreendimentos para atendimento a região de Gravataí e litoral norte do Rio Grande do Sul tiveram boa evolução, recuperando neste mês os atrasos dos demais empreendimentos.
Setembro/2006:
- Apesar de ainda não terem sido iniciadas algumas obras do empreendimento para o atendimento à Ilha, ainda por não ter sido concedido as Licenças Ambientais, os fornecimentos dos empreendimentos para atendimento à região de Gravataí e litoral norte do Rio Grande do Sul tiveram boa evolução.
- Foram concluídas a implantação das ampliações da SE Campos Novos (1ª etapa) e da SE Xanxerê.
Outubro/2006:
- As obras da SE Gravataí 3, SE Desterro, SE Biguaçú e respectivas Linhas de Transmissão, devido ainda não ter sido liberada as Licenças Ambientais.
- Os fornecimentos dos empreendimentos para atendimento a região de Gravataí e litoral norte do Rio Grande do Sul tiveram evolução acima do previsto, visando a tentativa de recuperação de atrasos.
- Da mesma forma, o fornecimento dos equipamentos para os empreendimentos da Ilha (SE Desterro e SE Biguaçu), também apresentaram boa evolução.
Novembro/2006:
- Obtida a Licença Prévia para os empreendimentos da parte continental do Sistema para atendimento à Ilha de Santa Catarina, LT Biguaçú-Palhoça, seccionamentos da LT Jorge Lacerda-Blumenau (230 kV) e da LT Florianópolis-Tijucas (138 kV) e SE Biguaçú.
- Os fornecimentos dos equipamentos para atendimento a região de Gravataí e Ilha de Santa Catarina tiveram boa evolução.
- A ampliação da SE Campos Novos deverá ser concluída antes do prazo inicialmente estabelecido.
Dezembro/2006:
- Apesar de não terem sido iniciadas as obras da SE Desterro, SE Biguaçu e respectivas Linhas de Transmissão a entrega dos equipamentos para os empreendimentos da Ilha.
- As obras da SE Gravataí 3 iniciaram somente em dezembro, devido a obtenção das respectivas Licenças Ambientais, entretanto os fornecimentos dos empreendimentos para atendimento a região de Gravataí e litoral norte do Rio Grande do Sul tiveram boa evolução.
- Neste mês entraram em operação os empreendimentos: SE Anastácio (ampliação A), SE Campos Novos (ampliação J), SE Joinville (Ampliação I), SE Itajaí (amplaição B), LT 230kV Curitiba- Joinville (circuito 2) e LT 230kV Atlântida 2- Osório 2.

12DQ (P) IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO SÃO BERNARDO PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	7,00	5,79	82,71 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	10.000.000	3.806.603	38,07 %

Comentários:

• Na Região Sul - ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (0040)
Fevereiro/2006:
- Em andamento a aquisição de áreas para a implantação dos empreendimentos.
- Em andamento estudos complementares de geologia e topografia.
Março/2006:
- Em andamento as negociações e aquisições das áreas necessárias para implantação do complexo;
- Em andamento o desenvolvimento dos estudos complementares de campo e consolidação do projeto básico.
Abril/2006:
- Em andamento as negociações e aquisições das áreas necessárias para implantação do complexo.
- Finalizando o desenvolvimento dos estudos complementares de campo e em desenvolvimento a consolidação do projeto básico.
Maio/2006:
- Em elaboração os Documentos Técnicos e Editais para a licitação das estruturas civis e equipamentos.
Julho/2006:
- Em andamento a consolidação o projeto básico.
Agosto/2006:

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

- Foram identificados erros topográficos no Projeto Básico aprovado pela ANEEL, bem como uma condição geológica desfavorável da localização da Casa de Força, o que demandou uma alteração do projeto.
- Tendo em vista a dificuldade no acesso a algumas propriedades, foi solicitado a autorização de estudos, conforme preconiza a Resolução 395/98 da ANEEL.
Setembro/2006:
- Prosseguem os ajustes do Projeto Básico, conforme já identificados no mês de Agosto.
- Persistem as dificuldades no acesso de algumas propriedades já identificadas no mês anterior.
Outubro/2006:
- Prossegue a consolidação do projeto básico, bem como os ajustes devido às falhas dos estudos geológicos e topográficos realizados durante os estudos de inventário.
- Em trativa com os proprietários as dificuldades de acesso em algumas propriedades para a realização de estudosde campo, conforme Resolução 395/98 da ANEEL.
Novembro/2006:
- Com base na Resolução 395/98 da ANEEL, foi expedido o Mandato de Citação liberando o acesso à área embargada, possibilitando a realização dos estudos de campo (topografia, batimetria e geologia), necessários para a consolidação dos Projetos Básicos Consolidados.
Dezembro/2006:
- Em fase final o desenvolvimento do Projeto Básico Consolidado, que permitirá a contratação das obras e do fornecimento eletromecânico.

1F91 (P) IMPLANTAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA PASSO SÃO JOÃO COM 77 MW (RS) E SISTEMA DE TRANSMISSÃO ASSOCIADO EM 69 KV, COM 30 KM DE EXTENSÃO

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	9,00	2,58	28,67 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	21.743.000	6.114.959	28,12 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (0043)
Novembro/2006:
- No Leilão ANEEL nº 002/2005 foi adjudicado pela ELETROSUL, no qual participou individualmente.
- Em agosto/2006, foi assinado o Contrato de Concessão com a ANEEL, representando a União.
- Em novembro/2006, este empreendimento foi incluído no Orçamento de Investimento da ELETROSUL através da Medida Provisória nº 330/2006.
- Embora tenha sido incluído somente em novembro/2006, as realizações física e financeiras ocorridas desde janeiro/2006 estavam previstas na Ação 6508 Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica, tendo sido transferidos para esta Ação a partir deste mês.
Dezembro/2006:
- Lançamento do Edital para contratação das obras civis.
- Solicitação da emissão da Licença Ambiental de Instalação.
- Assinado Acordo Coletivo com os atingidos.

4471 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	4.386.500	969.355	22,10 %

Comentários:

• Nacional - ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (0001)
Esta Ação é atividade, portanto não está previsto acompanhamento de execução física.
Setembro/2006:
- Conforme apresentado na última reunião de acompanhamento das empresas do Sistema ELETROBRÁS, ocorrida em Brasílias/DF, dia 28/09, nos escritórios da ELETRONORTE, esta ação deverá ser reestruturada para o próximo ano.
Outubro/2006:
- Em andamento estudos para a reestruturação desta ação para 2007.
Novembro/2006:
- Apresentada em reunião com o MME, MP e ELETROBRÁS a proposta de reestruturação desta ação.
Dezembro/2006:
- Em fase final a reestruturação desta ação.

32226 Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

0276 Gestão da Política de Energia GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia

6508 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	7.467.517	3.780.557	50,63 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0020)
Ver Informações de Situação

0294 Energia na Região Nordeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

3370 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO NO NORDESTE

Produto:	Obras em Subestações e Linhas de Transmissão	**Físico**	10,00	8,19	81,91 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	274.954.481	225.316.225	81,95 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0020)
PRINCIPAIS EVENTOS CONCLUÍDOS:REMANEJAMENTO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO QUE SUPREM A SE DELMIRO GOUVEIA DA SE FORTALEZA I PARA A SE FORTALEZA II, AMPLIAÇÃO DAS SE GOIANINHA, SE RUSSAS, SE BANABUIÚ E AMPLIAÇÃO DA TERESINA I;

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

CONCLUÍDA O PRINCIPAL EVENTO DESTE PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO AUTOTRAFO DE 600 MVA NA SE FORTALEZA II
EVENTOS COM INÍCIO EM 2006 E CONCLUSÃO EM 2007:AUMENTO DA CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DAS SUBESTAÇÕES CAUÍPE, COTEGIPE, IRECÊ, PIRIPIRI, BARREIRAS, SANTO ANTONIO DE JESUS, ICÓ, PICOS, JUAZEIRO II E PIRAPAMA II.
EVENTOS DE CARATER CONTÍNUO:AÇÕES DE ATENDIMENTO À CONDICIONANTES AMBIENTAIS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E DIVERSAS MELHORIAS NO SISTEMA CHESF EXISTENTES.

3390 (P) IRRIGAÇÃO DE LOTES NA ÁREA DO REASSENTAMENTO, COM 20.599 HA, NA USINA DE ITAPARICA (BA)

Produto:	LOTE IRRIGADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	149.012.287	148.786.849	99,85 %

Comentários:

• No Estado da Bahia - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0029)
A unidade de medida não retrata as ações em curso no investimento de Itaparica, destinado a reassentar e dar condições de vida auto-sustentável na região de origem das 10.500 famílias deslocadas em razão do enchimento do reservatório de Itaparica (Usina Hidroelétrica Luiz Gonzaga).

4476 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO NORDESTE

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	48.407.833	39.860.285	82,34 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0020)
Ver Informações de Situação

5103 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA USINA TERMELÉTRICA BONGI PARA ATÉ 430 MW

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	141.421	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado de Pernambuco - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0026)
Ver Informações de Situação

5105 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA USINA TERMELÉTRICA CAMAÇARI DE 174 PARA 350 MW

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	9.353.292	8.200.295	87,67 %

Comentários:

• No Estado da Bahia - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0029)
Até 2005 foram investidos (nas duas etapas) R$ 518.700.785,00.
A previsão de investimento para 2006 é de R$ 14.201.966,00.
A realização física do projeto até 2005 foi de 99% restando 1% para 2006 (percentuais arredondados para números inteiros).

5107 (P) SISTEMA DE TRANSMISSÃO DO NORDESTE (IMPLANTAÇÃO DE 4 SUBESTAÇÕES SECCIONADORAS DE 230 KV)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	12,00	8,52	70,98 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	104.530.165	78.161.610	74,77 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (0020)
ENERGIZADA A SE 230 KV ELIZEU MARTINS;
CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA SE 230 KV JOAIRAM, EM FASE FINAL DA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA AMPLIAÇÃO DA MESMA COM A IMPLANTAÇÃO DE QUATRO ENTRADA DE LINHAS DE 69 KV;
CONCLUÍDAS AS ENTRADAS DE LINHA DA LT 230 KV MILAGRES/COREMAS NAS SE MILAGRES E SE COREMAS
CONCLUÍDA A ENTRADA DE LINHA DA LT 230 KV MILAGRES/TAUÁ NA SE MILAGRES E OS SECCIONAMENTOS DA LT 230 KV RECIFE II / JOAIRAM C1, C2 E C3
CONCLUIDA A CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA SE 230 KV TAUÁ, EM FASE FINAL DA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA AMPLIAÇÃO DA MESMA COM A IMPLANTAÇÃO DE QUATRO ENTRADA DE LINHAS DE 69 KV;
EM ANDAMENTO OS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA LT 230 KV MILAGRES/COREMAS. EM ANDAMENTO AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA LT 230 KV MILAGRES/TAUÁ.

32228 FURNAS - Centrais Elétricas S.A.

0276 Gestão da Política de Energia

GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia

6508 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	18.203.321	16.672.274	91,59 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Os estudos de viabilidade do AHE Água Limpa, com previsão de entrega à ANEEL para 31/07/2008, continuam em andamento, com destaque para os serviços de engenharia, levantamentos cartográficos e trabalhos de campo de: topografia, hidrometria, geologia e geotécnica. Continuam em desenvolvimento normal os cadastramentos das propriedades nas áreas do reservatório, além das ações ambientais de levantamento dos meios físicos, bióticos e socioeconômicos.

Os estudos de viabilidade do AHE Maranhão, AHE Buriti Queimado e AHE Porteiras encontram-se paralisados temporariamente. A expectativa é de que esses estudos sejam retomados após a conclusão do Estudo Integrado da Bacia Hidrográfica do Alto Tocantins, a ser conduzido pela EPE.

As audiências públicas referentes aos estudos de viabilidade do AHE Mirador não foram realizadas devido ao impedimento imputado pelo Ministério Público de Goiás, que fez exigências para a realização de um Estudo Integrado da Bacia Hidrográfica.

As informações complementares aos EIA / RIMA dos AHE Jirau e Santo Antonio, solicitadas pelo IBAMA, foram apresentadas por Furnas. Os estudos foram aprovados pelo IBAMA em setembro de 2006 e as Audiências Públicas para a obtenção da LP - Licença Prévia foram realizadas em novembro de 2006.

Os estudos de inventário da bacia do rio Ji-Paraná (RO) foram entregues a ANEEL para análise e aprovação em 17/07/2006.

O pedido de registro para desenvolvimento dos estudos de inventário do rio Jequitinhonha, feito por Furnas e pela CEMIG, foi anuído pela ANEEL. Encontra-se em elaboração o acordo de parceria para a realização desses estudos.

6510 (A) ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	ESTUDO REALIZADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	945.000	545.216	57,69 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)
Os estudos de viabilidade técnica e econômica para suprimento à área centro e norte do Estado do Rio de Janeiro, visando também o escoamento pleno da energia gerada pela UTE Termorio, foram aprovados pela EPE e encaminhados ao MME.

Prosseguem os estudos de análise técnica e econômica do sistema de transmissão necessário para a integração dos AHE's Santo Antônio, Jirau e do CHE Belo Monte ao SIN. Uma versão preliminar do relatório foi encaminhada ao MME para comentários.

Continuam em andamento os estudos de viabilidade técnica e econômica para a expansão do suprimento à área Goiás e Brasília.

Foi iniciado o Estudo de Avaliação do Sistema do Estado do Rio de Janeiro considerando Novos Agentes Geradores e Consumidores.

0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste

GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1A01 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO MACAÉ (RJ) - CAMPOS (RJ), 3° CIRCUITO (345KV - 92 KM)

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	30,00	40,00	133,33 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	38.138.243	24.615.115	64,54 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0033)
Este empreendimento foi adjudicado a FURNAS através do Leilão ANEEL 001/2004 – lote G, de 30/09/2004. A data de conclusão estipulada no leilão é setembro de 2006.

O projeto, o fornecimento e a construção já foram contratados e os serviços de implantação do traçado e de levantamento topográfico foram concluídos.

O cronograma de implantação do empreendimento está sendo comprometido em virtude do atraso na emissão da Licença Prévia, sendo que o EIA/RIMA já foi protocolado na FEEMA e encontra-se em fase de análise. A data de energização está prevista para 31/08/2008.

1D35 (P) MODERNIZAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE MASCARENHAS DE MORAES (MG), COM CAPACIDADE INSTALADA DE 476 MW - FASE 2

Produto:	USINA MODERNIZADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	400.000	0	0,00 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0030)
O inicio da modernização foi postergado em função de restrição orçamentária.

1G96 (P) IMPLANTAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA PAULISTAS, COM 52,5 MW (MG/GO) E SISTEMA DE TRANSMISSÃO ASSOCIADO EM 138 KV, COM 75 KM DE EXTENSÃO

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	18.116.408	9.762.766	53,89 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)
Empreendimento adjudicado a Furnas através do Leilão ANEEL 002/2005, de 16/12/2005.

O contrato de concessão foi assinado no dia 15/08/2006, registrado pelo nº 002.2006 MME – Ministério de Minas e Energia.

Continuam em andamento as atividades de investigação de campo, serviços de topografia e de sondagem para subsidiar a elaboração do projeto básico.
O Projeto Básico Ambiental (PBA) foi entregue ao IBAMA no dia 27/11/2006 e o Projeto Básico de Engenharia foi entregue à ANEEL em 28/12/2006.

A aquisição de parte dos terrenos encontra-se concluída.

1G97 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO TIJUCO PRETO - ITAPETI - NORDESTE (345 KV - 50 KM) - (SP)

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	48,00	26,50	55,21 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	28.829.456	20.443.817	70,91 %

Comentários:

• No Estado de São Paulo - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0035)
Empreendimento adjudicado a Furnas através do Leilão ANEEL 001/2005 (lote G), de 17/11/2005.
O contrato de concessão foi assinado em 27/04/2006 e atualmente encontra-se em andamento a negociação sobre o início dos serviços de topografia. Encontra-se em fase de adequação do EIA/RIMA ao termo de referência - TR visando a obtenção da Licença Prévia.
O fornecimento de equipamento e materiais para as subestações e linhas de transmissão está em andamento.
Em função do atraso na emissão da Licença de Instalação a obra não foi iniciada, com isso a data prevista de energização passou a ser agosto/2008.

1G98 (P) IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - UHE SIMPLÍCIO COM 305,7 MW, PCH ANTA COM 28 MW E SISTEMA DE TRANSMISSÃO ASSOCIADO EM 138 KV, COM 120 KM DE EXTENSÃO (MG/RJ)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	32.237.905	11.425.201	35,44 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0030)
Empreendimento adjudicado a Furnas através do Leilão ANEEL 002/2005, de 16/12/2005.
O contrato de concessão foi assinado no dia 15/08/2006.

Em 30/11/2006, foram assinados os contratos principais para a construção do empreendimento.

Os terrenos encontram-se em fase de aquisição.

2192 (A) REFORÇOS NO SISTEMA DE TRANSMISSÃO NA ÁREA DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E DO ESPÍRITO SANTO

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	110.202.529	93.396.798	84,75 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0030)
O segundo Banco de Transformadores da SE Viana (Res. ANEEL 62/2005) foi energizado em 01/02/2006, assim como os VL's para ESCELSA. Encontram-se em andamento as obras complementares (construção da estrada de acesso) e a conclusão da proteção contra incêndio (sistema de água nebulizada).

O Banco de Reatores em 500 kV – 136 Mvar para a SE Angra (Res. ANEEL 546/2003) foi energizado em 01/02/2006 e as obras complementares foram concluídas.

Em 03/04/2006, foi energizado o vão de interligação na SE Adrianópolis (Res. ANEEL 546/2003).

A substituição de cabos pára-raios na LT Adrianópolis – Macaé – Campos foi concluída em 27/07/2006.

O fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação das SE´s Santa Cruz e Jacarepaguá que fazem parte da integração da potência adicional da UTE Santa Cruz está parcialmente concluído. Quanto aos demais empreendimentos da Resolução ANEEL 487/2006 envolvidos, a LT Santa Cruz – ZIN encontra-se com o processo licitatório concluído e o contrato foi assinado, a recapacitação das LT's Santa Cruz – Jacarepaguá II e III encontra-se com o edital para a licitação em andamento.

A nova licitação referente à modernização do compensador síncrono da SE Vitória foi revogada, e está em fase de estudos uma alternativa de arranjo para este empreendimento visando a reduzir os custos.

O fornecimento e os serviços referentes à reposição de transformador reserva nas SE´s Vitória, Adrianópolis e Jacarepaguá (Res. ANEEL 062/2005) deverão ser implantados na SE Viana.

Continuam em andamento as obras complementares (limpeza geral e desmobilização) na SE Adrianópolis (Banco de Autotransformadores de 345/138/13,8 kV e 225 MVA), já energizada.

2194 (A) REFORÇOS NO SISTEMA DE TRANSMISSÃO NA ÁREA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E DE MINAS GERAIS

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	114.940.527	97.636.258	84,95 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0030)
O Banco de Reatores em 345 kV – 60 Mvar para a SE Itutinga (Res. ANEEL 641/2002) foi energizado em 13/02/2006. Encontra-se em fase de conclusão a implantação conclusão da implantação da proteção contra incêndio (sistema de água nebulizada).

Na SE Ibiúna (Res. ANEEL 739/2003), em 26/04/2006 foram energizados os disjuntores; a instalação de 2 Bancos de Filtros Harmônicos está concluída e aguarda a emissão da Licença de Operação para entrar em operação comercial.

A instalação de uma Chave Seccionadora em 345 kV na SE Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Res. ANEEL 242/2004) está com 90,74% de desenvolvimento geral da obra. Devido a problemas encontrados na execução da fundação, a data de energização para o empreendimento não será alcançada e a nova data prevista é 30/04/2007.

O 2º banco de transformadores (500/345 kV – 560 MVA) na SE Campinas (Res. ANEEL 242/2004) foi energizada em 03/12/2006.

Continuam em andamento as obras complementares na SE Tijuco Preto, referentes ao Banco de Transformadores em 750/525/69 kV– 1.650 MVA e Banco de Transformadores em 750/345/20 kV – 1.500 MVA, todos já energizados.

2200 (A) REFORÇOS NO SISTEMA DE TRANSMISSÃO NA ÁREA DOS ESTADOS DE GOIÁS, MATO GROSSO E DO DISTRITO FEDERAL

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	161.517.261	125.506.838	77,70 %

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários:

• Na Região Centro-Oeste - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0050)
Em abril/2006 foi concluída a instalação do Vão de Linha em 500kV na SE de Gurupi que conecta a UHE Peixe Angical ao sistema de transmissão.

Foi energizado em 28/07/2006 o Banco de Transformadores (500/230 kV - 400 MVA) na SE Serra da Mesa (Resolução ANEEL 242/2004).

O Banco de Capacitores Série 230 kV, 183 Mvar, na SE Itumbiara (Resolução ANEEL 242/2004) foi energizado em 15/10/2006.

A instalação do vão de interligação na SE Itumbiara (Res. ANEEL 130/2005) foi energizada em 10/12/2006.

Os dois Vãos de Linha em 230 kV na SE Pirineus (Res. ANEEL 130/2005) foram energizados em 29/11/2006.

O seccionamento da LT Brasília Geral – Xavantes "Loop" Pirineus (Res. ANEEL 130/2005) foi energizado em 29/11/2006.

O Banco de Transformadores (500/345 kV – 350 MVA) na SE Samambaia (Res, ANEEL 130/2005) foi energizado em 03/12/2006.

O Banco de Compensação Série (230 kV – 216,4 Mvar) na SE Rio Verde (Res, ANEEL 130/2005) foi energizado em 03/12/2006.

Os demais reforços autorizados pela Resolução ANEEL 130/2005 (um Banco de Capacitores Série para a SE Itumbiara e dois para a SE Rio Verde) encontram-se em processo de licitação, uma vez que o processo anterior foi cancelado em função das propostas terem apresentado valores acima do esperado. A nova data de energização prevista está prevista para 31/10/2007.

3292 (P) MODERNIZAÇÃO DA UHE FURNAS DE 1.200 MW (MG)

Produto:	USINA MODERNIZADA	**Físico**	15,00	15,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	75.633.583	72.186.063	95,44 %

Comentários:

• No Estado de Minas Gerais - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0031)
O projeto executivo encontra-se em fase de detalhamento e as atividades relacionadas ao fornecimento de equipamentos e componentes evoluem em conformidade com o cronograma atual. As obras civis prosseguem, com destaque para os serviços relacionados à: construção da sala de quadros da Tomada d'Água e da sala de Ventilação nº 2; escavação mecanizada de rocha para a passagem da tubulação de interligação das bacias de óleo dos transformadores com o tanque separador de água e óleo da margem esquerda.

Continuam em andamento as atividades de: ensaios das UAC's do vão de amarre, seccionamento de barras e vão da UG 06 e ensaios do sistema de acionamento da comporta vagão.

Continuam em andamento os seguintes serviços: demolição, rompimento e furação de bases de painéis; montagem do sistema de CO2 na Casa de Força – UG's 05, 07 e 08 ; montagem de leitos e eletrodutos para cabos; lançamento e ligação de cabos de força e controle; montagem dos sistemas de resfriamento e drenagem, ar de serviço; montagem do sistema de iluminação da CF; montagem de painéis elétricos; montagem de dutos do sistema de ventilação da Casa de Força e implantação do SDSC – Sistema Digital de Supervisão e Controle.

Na SE 345 kV (Pátio, Casa de Relés e Casa do Grupo Diesel) encontram-se em andamento as seguintes atividades: montagem do sistema de iluminação e aterramento e montagem dos painéis de proteção de linha da SE.

Foram concluídos os seguintes serviços: modernização da unidade geradora 06 que entrou em operação em 22/12/2006 e construção da bacia de contenção de óleo; construção da Sala de Vigilância, da casa do grupo gerador diesel de emergência da casa de força e da sala de ventilação nº 3 (margem esquerda) e sala de exaustão nº 1; pré-montagens do mancal combinado; lançamento de cabos dos painéis CCTD e CCVT; montagem e ligações de cabos das UAC-US e UAC-SE; monovia no poço da turbina da UG 06; pré-montagem do mancal de guia no AM da Unidade Geradora 06; instalação de dutos de ar condicionado na sala de controle da usina; montagem e instalação do painel de Drenagem da Tampa – PCLDTT-06; sistema de ar condicionado da Casa de Relés; asfaltamento de vias internas; montagem dos painéis de comando e controle da UG 06 (RV-06, PCLFG, PUHRV, PCLMC, PCLAR) e do sistema de CO2 no poço do gerador da UG6; construção das canaletas para cabos; instalação de eletrodutos e montagem das vias de cabos da Tomada D´água; montagem do sistema de CO2 da Sala de Circuito Interno de TV - CITV e da Sala de Controle Centralizado; na Unidade Geradora 06 montagem da cruzeta superior, instalação do sistema de monitoramento, montagem das palhetas diretrizes, fabricação e montagem de tubulações e suportes para os diversos sistemas mecânicos e sistemas associados; montagem do sistema acústico de medição de vazão (2ª etapa); montagem do grupo gerador diesel de emergência da CF e montagem do sistema de combate, alarme e detecção de incêndio (CO2) na SE 345 kV; acabamentos das Salas de Baterias e Carregadores (CF); ampliação da Casa de Controle da Usina; construção da base do TREG 1 e montagem do barramento blindado da UG 06.

3302 (P) MODERNIZAÇÃO DA UHE MASCARENHAS DE MORAES COM 476 MW (MG)

Produto:	USINA MODERNIZADA	**Físico**	2,00	1,70	85,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	25.990.175	23.459.323	90,26 %

Comentários:

• No Estado de Minas Gerais - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0031)
Foram concluídos os serviços de: montagem dos novos ventiladores do sistema de exaustão das UG's 1 e 2 e da área de montagem, comissionamento das unidades geradoras UG 08 e UG 04 com seus retornos à operação comercial em 28/03/2006 e 02/04/2006, respectivamente; lançamento dos cabos de alimentação/supervisão da UAC 138 kV da SE; construção das bacias de contenção dos transformadores da UG 01; ampliação e reforma do Edifício de Controle; execução de reforço estrutural para passagem de tubulação de drenagem oleosa e eletrodutos na galeria de cabos e a modernização da unidade geradora 01; execução das estacas raiz para reforço da fundação da chave seccionadora 8905 na SE 345 kV; montagem do novo sistema de ventilação; modernização da unidade geradora 09; comissionamento da unidade geradora 01 e a execução de atividades prévias para a modernização da UG 02.

Encontram-se em andamento os seguintes serviços: montagem do sistema de ventilação e exaustão da Casa de Força; comissionamento da unidade geradora 09 com a execução de testes funcionais no regulador de velocidade e de tensão.

Foi iniciada a modernização da unidade geradora 02, encontra-se em andamento: desmontagem do regulador de velocidade; montagem da tubulação de água de resfriamento e os serviços de vedação do eixo.

3360 (P) SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ITAIPU (PR) - SÃO PAULO (SP) (REFORÇOS NAS TORRES DA LT 750 KV FOZ - IVAIPORÃ, LT IVAIPORÃ - ITABERÁ I E II E NA LT ITABERÁ - TIJUCO PRETO I E II)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	32,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	12.438.560	637.756	5,13 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)
Este empreendimento depende da autorização do ONS para o desligamento das linhas de transmissão para que os reforços nas torres sejam efetuados.

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
3414 (P) IMPLANTAÇÃO DE CICLO COMBINADO NA USINA TERMELÉTRICA SANTA CRUZ - FASE 1 - COM ACRÉSCIMO DE 350 MW (RJ)				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	4,00	1,76	44,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	41.806.867	39.101.054	93,53 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0033)
O cronograma previsto para este empreendimento terá que ser ajustado em função da reprogramação do fornecimento do gás natural. Assim, as datas de liberação para Geração Comercial dos Turbogeradores a Gás (UG11 e UG21), utilizando gás natural como combustível, estão na dependência do fornecimento do gás.

Além de depender do fornecimento de Gás Natural, a previsão das datas de conclusão do Ciclo Combinado depende também da disponibilização da Unidade Turbogeradora a Vapor #1, atualmente em manutenção pela Operação.

A operação comercial da unidade 2 está condicionada à modernização e ampliação do sistema de transmissão associado, programada para 2007.

Os projetos básico e executivo encontram-se com 99,11% de avanço físico.

A construção civil tem avanço físico de aproximadamente 99,99% e a montagem eletromecânica está com 97,52% de execução.

O fornecimento dos equipamentos eletromecânicos foi concluído. Os demais equipamentos estão com avanço de 99,93%.

O comissionamento alcançou 41,00%.

4469 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	31.770.929	18.986.937	59,76 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)
Na UHE Corumbá, foi concluída a contenção da erosão da margem esquerda no contato entre o enrocamento e a barragem na ombreira esquerda.

Na UHE Marimbondo, foi concluída a edificação da portaria principal da usina e o reparo de um transformador elevador (nº 302354).

Na UTE Campos foi concluída a reforma da cerca ao redor da lagoa, bem como a modernização das salas dos operadores e dos banheiros e vestiários.

Na UHE Furnas foi concluído o reparo em dois transformadores (nº D560751 e D552643) e a construção de edificações para a modernização da usina. Continuam em andamento as seguintes atividades: licitação para o reparo em um dos transformadores (nº D552634) e instalação de gradil e portão na área do Centro Técnico de Ensaios e Medições – CTE.O.
As atividades de adequação das redes de drenagem e abastecimento dos trechos 2 e 3 da Estação de Piscicultura tiveram que ser paralisadas em função do início do período de desova dos peixes.

No Centro Técnico de Ensaios e Medições foi concluída a construção da cerca de proteção, do depósito, de banheiro na horta comunitária e a implantação de reservatório de água potável para os laboratórios.

Na UHE L. C. Barreto de Carvalho, foi concluída a construção da caixa separadora de água e óleo na estação de tratamento de esgoto, a implantação de ruas na Vila Residencial e a execução de rede de alimentação de água, energia elétrica e telefonia para as novas edificações entre a usina e o vertedouro. Foram iniciadas as atividades de construção: de estacionamento para atender a área administrativa e de edificação para atender a área de transporte leve. As atividades de terraplenagem e pavimentação asfáltica, na área das novas edificações entre a Usina e o vertedouro; implantação de algumas ruas na vila residencial e a construção de ETE para o escritório, almoxarifado e transporte encontram-se com a execução atrasada, pois aguardam a conclusão do processo de aquisição de materiais.

A revisão das especificações técnicas para a licitação da Rede telemétrica do SHF está em andamento, bem como a execução de obras civis de infra-estrutura. Além disso, encontra-se em operação experimental o Banco de Dados do SHF, o qual unificará o armazenamento de dados hidrometeorológicos da empresa.

Na UHE Mascarenhas de Moraes foi concluída a adequação da rede de esgoto na vila residencial e foram paralisadas as obras de edificação para a construção do prédio administrativo. Continua em elaboração o edital para licitação da modernização dos transformadores elevadores.

Na UTE Santa Cruz foi concluída a construção do galpão de armazenagem e da fábrica de tijolos.

Na UHE Corumbá foi concluída a melhoria da drenagem em área próxima à torre T-3.

4478 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS REGIÕES SUDESTE E CENTRO-OESTE				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	111.212.648	75.675.338	68,05 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)
Na SE Adrianópolis encontram-se em andamento as obras complementares relativas a proteção contra incêndio - Sistema de Água Nebulizada.

Nas SE's Rio Verde e Barro Alto encontra-se em andamento a instalação do Grupo Gerador Diesel de Emergência.

Nas SE´s Poços de Caldas, Campinas, Itumbiara e Rio Verde foi contratado o fornecimento de válvulas dilúvio e a prestação de serviço de montagem da proteção contra incêndio (sistema de água nebulizada).

Nas SE´s Itutinga e Poços de Caldas encontram-se em andamento os processos de licitação para aquisição de Sistemas de Ar condicionado.

Na SE Jacarepaguá encontra-se em andamento a licitação referente à proteção contra incêndio (sistema de água nebulizada).

Na SE de Angra 138kV foi assinado o contrato referente às obras civis para a recuperação da Cortina Atirantada.

Encontra-se em andamento o reparo de transformadores conversores nas SE's Foz do Iguaçu e Ibiúna.

Continuam em andamento o fornecimento e o projeto de modernização dos sistemas de supervisão e controle (SINOCON) para substituição de proteção em diversas subestações.

O fornecimento das buchas HVDC para as SE's Foz do Iguaçu e Ibiúna foi concluído.

Encontra-se em fase de fornecimento: as estruturas metálicas de torres de linhas de transmissão visando restabelecer o estoque para atendimento emergencial e os

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

sete compressores de ar para as SE's Tijuco Preto, Grajaú e Poços de Caldas.

O fornecimento de vinte e seis disjuntores e oito chaves seccionadoras para as SE's Brasília Geral, Brasília Sul, Furnas, Jacarepaguá, Guarulhos, Itutinga e Porto Colômbia encontram-se em fase de contratação.

Continua em andamento o processo de aquisição dos pára-raios para a SE UTE Campos.

O reparo das chaves seccionadoras de 765 kV encontra-se parcialmente realizado. A sua execução está atrasada em função da necessidade de autorização de desligamento desses equipamentos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema e de necessidades de definições técnicas entre a empresa executora dos serviços e FURNAS.

Na SE Tijuco Preto foi concluído o reparo do transformador nº 701672-2, no de nº 60013 e encontra-se em andamento e no de nº 156816 encontra-se em faze de definição dos reparos necessários.

5117 (P) IMPLANTAÇÃO DE CICLO COMBINADO NA USINA TERMELÉTRICA ROBERTO SILVEIRA COM ACRÉSCIMO DE 80 MW EM CAMPOS (RJ)				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	100.000	415	0,42 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0033)
O contrato de parceria foi cancelado em função do atraso na emissão da autorização pela ANEEL e das condições de mercado. Encontra-se em avaliação a oportunidade de nova parceria para o empreendimento e, em decorrência, o cronograma deverá ser revisado junto à ANEEL.

5119 (P) IMPLANTAÇÃO DE CICLO COMBINADO DA USINA TERMELÉTRICA SÃO GONÇALO COM ACRÉSCIMO DE 193 MW (RJ)				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	100.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0033)
O contrato de parceria com a Toshiba foi cancelado em função do atraso na emissão da autorização pela ANEEL e das condições de mercado. Encontra-se em avaliação a oportunidade de nova parceria para o empreendimento e, em decorrência, o cronograma deverá ser revisado junto à ANEEL.

7066 (P) MODERNIZAÇÃO DA UHE LUIZ CARLOS BARRETO DE CARVALHO COM 1.050 MW (MG)				
Produto: USINA MODERNIZADA	**Físico**	33,00	28,51	86,39 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	160.380.000	157.496.198	98,20 %

Comentários:

• No Estado de Minas Gerais - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0031)
Foram concluídos os seguintes serviços: inspeções subaquáticas do concreto e das peças metálicas dos Tubos de Sucção; instalação do Canteiro de Obras do Consórcio e a modernização das pontes rolantes nº 1 e 2.

Continua em andamento o detalhamento do Projeto e do Planejamento Executivo, e o fornecimento de equipamentos encontra-se de acordo com o planejamento executivo atual. O início da modernização da primeira Unidade Geradora está previsto para o dia 26 de janeiro de 2007 e o término da modernização das unidades geradoras está previsto para agosto de 2010.

Continuam em andamento os seguintes serviços: construção da Casa de Relés e da Casa do Grupo Gerador Diesel de Emergência da subestação; construção da Sala de Controle das Unidades 1 e 2; construção de canaletas de cabos na subestação; construção da sala de baterias da casa de força; montagem das vias de cabos da UG-01 e os serviços nas comportas ensecadeiras da tomada d'agua e da sucção.

Foram iniciados os serviços no sistema de água de resfriamento, com instalação de válvulas de bloqueio entre as unidades geradoras 02 e 03.

A construção do escritório de campo encontra-se com a execução atrasada, pois aguarda a conclusão do processo de aquisição de materiais.

8549 (A) PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	47.364.118	24.303.992	51,31 %

Comentários:

• Nacional - FURNAS - Centrais Elétricas S.A. (0001)
O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas na LT Bateias – Ibiúna foi concluído e na usina de Serra da Mesa continua em andamento.

Na UHE Porto Colômbia continua em andamento a construção da rede coletora de água e óleo.

Prosseguem o monitoramento e o gerenciamento dos demais programas ambientais nas Usinas Serra da Mesa, Corumbá e Santa Cruz e nas LT's Foz do Iguaçu – Ivaiporã – Itaberá – Tijuco Preto III e Cachoeira Paulista – Adrianópolis III, os quais são requisitos das respectivas Licenças de Operação.

Na LT 750 kV Itaberá-Tijuco Preto III, como parte da Compensação Ambiental, foi adquirida uma área destinada à implantação da Unidade de Conservação de Proteção Integral (na categoria de Parque Natural Municipal).

Continuam em andamento os serviços de reflorestamento nas Usinas de Furnas, Mascarenhas de Moraes, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Porto Colômbia, Marimbondo, Corumbá e Itumbiara.

Na UHE Furnas, foi concluída a construção de caixa separadora de água e produtos químicos na oficina eletromecânica.

Os contratos/convênios de compensação ambiental das UHE's Serra da Mesa e Corumbá, previstos para serem concluídos em 2006 e meados de 2007, respectivamente, serão postergados em função da dificuldade de execução desses convênios pela Agência Goiana de Meio Ambiente - AGMA/GO. Esse órgão licenciador é responsável pela aquisição de terras para Unidades de Conservação.

Os contratos de compensação ambiental para a LT's Ouro Preto 2 – Vitória, Cachoeira Paulista – Adrianópolis III, Bateias – Ibiúna, Foz – Ivaiporã III, Itaberá – Tijuco Preto III, LT Serra da Mesa-Samambaia I , UTE Santa Cruz, LT Norte - Sul (complemento), dependem da conclusão de negociação com os órgãos ambientais licenciadores.

Programa: Ação:	LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Continuam as atividades relacionadas aos processos de desapropriações e de monitoramento das ações definidas no licenciamento ambiental nos trechos A, B e C da LT Ouro Preto 2 – Vitória. Estão em andamento serviços complementares e os serviços relacionados ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD nos trechos A, B e C, com término previsto para março de 2007.

Continuam em andamento as ações de conservação ambiental referentes à implantação da LT Cachoeira Paulista – Adrianópolis III.

Na UHE Itumbiara foram concluídos os serviços de recuperação de uma erosão na área do reservatório e a modernização da ETE na casa de Força e construção de cerca e mata-burro na área da erosão 01. Na casa de força, foram iniciadas as obras de manutenção da estação de tratamento de água e esgoto – ETE.

Na UTE Santa Cruz foi concluída a construção da caixa neutralizadora de lavagens das caldeiras 3 e 4 e a ampliação e modernização das Estações de Tratamento de Esgoto e de Água, foi iniciado o trabalho de "Estudo de Diagnóstico Geoambiental".

No APM Manso, continuam as ações de apoio logístico aos programas ambientais de monitoramento da ictiofauna e limnologia, bem como o programa de recuperação de áreas degradadas no entorno do reservatório. Além disso, encontram-se em andamento ações de saúde pública em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O convênio com a Fundação do Meio Ambiente de Mato Grosso (FEMA), em atendimento ao Programa de Consolidação de Unidade de Conservação e que visa atender condicionantes para a emissão da licença de operação, está em processo de reformulação.

32230 Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS

0285 Indústria Petroquímica

GERENTE: MÁRIO JOSÉ MOREIRA GAIA

Objetivo: Ampliar a oferta de produtos da indústria petroquímica nacional para atendimento ao mercado

1C61 (P) MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE URÉIA E AMÔNIA DA FÁBRICA DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - FAFEN (SE)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	9,00	6,81	75,67 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	892.842	683.006	76,50 %

Comentários:

• No Estado de Sergipe - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0028)
O sistema SDCD/PES a ser implantado na FAFEN-SE, cuja contratação está prevista para o 1º semestre de 2007. O valores realizados no período foram compatíveis com o programado. O prazo de conclusão do empreendimento está previsto para 2010.

1C62 (P) MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE URÉIA E AMÔNIA DA FÁBRICA DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - FAFEN (BA)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	9,00	9,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	2.046.489	2.060.208	100,67 %

Comentários:

• No Estado da Bahia - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0029)
O sistema SDCD/PES a ser implantado na FAFEN-BA se encontra em fase de contratação. A realização no período ficou compatível com o programado. O prazo de conclusão do empreendimento está previsto para 2010.

0286 Oferta de Petróleo e Gás Natural

GERENTE: HUGO REPSOLD JUNIOR

Objetivo: Aumentar a oferta de petróleo e gás natural ao mercado, de forma a reduzir a dependência externa, observando os padrões de segurança e as exigências ambientais

1119 (P) DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NO CAMPO PETROLÍFERO DE RONCADOR (RJ)

Produto:	sistema de produção implantado	**Físico**	14,00	9,00	64,31 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	966.858.560	839.807.164	86,86 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)
A menor realização física e financeira é devida a postergação da campanha de perfuração e completação dos poços dos módulos 1A e 2, devido ao atraso nas obras das plataformas P-52 e P-54, além da reprioriização das linhas e sondas para outros projetos para atender as demandas por gás natural de acordo com a estratégia da Empresa.

2751 (A) MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NA REGIÃO NORTE

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	28.690.031	26.572.492	92,62 %

Comentários:

• Na Região Norte - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0010)
Realização financeira menor que a prevista decorrente da postergação da infra-estrutura necessária à entrega do gás devido atrasos na construção do gasoduto Coari-Manaus.

2753 (A) MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NA REGIÃO SUL

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	5.097.158	74.934.806	1.470,13 %

Comentários:

• Na Região Sul - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0040)

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:	LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

A realização financeira maior que a prevista foi decorrente da compra da parte do parceiro, El Paso, operador, que detinha 60% do campo de Lagosta, ocasionada pela necessidade de antecipação do projeto, por parte da Petrobras, visando atendimento das metas do Plano de Antecipação da Produção de Gás – Plangas. O Plangas foi aprovado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em maio de 2006 e prevê um aumento substancial na oferta de gás nacional na Região Sudeste, equivalente ao volume de gás natural atualmente importado da Bolívia.

2759 (A) MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NA REGIÃO SUDESTE

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	5.803.095.473	4.350.798.572	74,97 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0030)
Atraso nos projetos de Albacora Leste, Frade, Caratinga, Roncador, Marlim Sul, na construção das plataformas P-52 e P-54 e atraso no andamento dos projetos de Marlim Fase 2 devido a falta de recursos críticos, resultado das restrições do mercado que não consegue atender a demenda. Atraso no projeto de Golfinho Módulo 2 devido ao atraso na liberação da licença ambiental na indisponibilidade de sondas e barco. Atraso no andamento do projeto de Espadarte devido à quebra do motor e condições de mar durante a vinda ao Brasil, o que atrasou a chegada da plataforma.

2761 (A) MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NA REGIÃO NORDESTE

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	1.648.537.305	1.513.819.670	91,83 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0020)
Realização menor que a prevista devido, principalmente, a reprogramação da perfuração e completação de poços do projeto de Piranema, devido à espera por liberação de licença ambiental. Além de alterações nos cronogramas de outros projetos menores devido a não liberação das licenças esperadas e a falta de sonda, resultante do aquecimento do mercado.

3095 (P) DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NOS CAMPOS PETROLÍFEROS DE BARRACUDA E CARATINGA (RJ)

Produto:	sistema de produção implantado	**Físico**	1,00	0,74	74,10 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	58.751.566	15.823.119	26,93 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)
O pedido de revisão do orçamento foi encaminhado para o Congresso Nacional com os valores revisados, nos Projetos de Lei nº. 27/2006 (Crédito Especial) e nº. 38/2006 (Crédito Suplementar). Os valores de dezembro ainda não foram disponibilizados.

3317 (P) DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NO CAMPO PETROLÍFERO DE MARLIM SUL (RJ)

Produto:	sistema de produção implantado	**Físico**	6,00	2,24	37,25 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	320.533.999	223.086.170	69,60 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)
A menor realização física e financeira é devida ao remanejamento de sondas para outros projetos para atender as demandas por gás natural de acordo com a estratégia da Empresa e por reprioriização no cronograma de sondas e deverá ser recuperada ao longo da implantação do projeto.

4109 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	1.066.752.967	1.061.243.036	99,48 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

4237 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA, DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	444.219.920	339.046.688	76,32 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Realização abaixo do previsto é resultado da não liberação da licença ambiental pelo IDEMA (Rio Grande do Norte), alongando o cronograma de investimento do projeto de Tratamento e Disposição Final de Resíduos. Além de atrasos no processo de contratação e compras de equipamentos em diversos pequenos projetos.

4393 (A) EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Produto:	poço exploratório perfurado	**Físico**	83,00	80,00	96,39 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	3.118.929.106	2.737.803.776	87,78 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
A menor realização física e financeira é devida a postergação da perfuração

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

de dois poços nos blocos BM-CE 1/BM-CE 2 devido a não liberação da licença ambiental e do não pagamento do bônus de assinatura do BIO VII da ANP, devido ao cancelamento do mesmo, esperando definição da justiça sobre sua validade.

7018 (P) DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL NOS CAMPOS PETROLÍFEROS DE JUBARTE E CACHALOTE (ES)				
Produto: sistema de produção implantado	Físico	2,00	5,23	261,35 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	182.212.150	230.289.863	126,39 %

Comentários:

• No Estado do Espírito Santo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0032)
A realização física e financeira é maior que a prevista devido, principalmente, pela antecipação dos serviços de sondagem do ponto de chegada do gasoduto marítimo e do projeto básico da Unidade de Tratamento de Gás do Sul – UTG-Sul, em decorrência da sua utilização por projetos que irão atender as metas do Plano de Antecipação da Produção de Gás – Plangas. O Plangas foi aprovado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em maio de 2006 e prevê um aumento substancial na oferta de gás nacional na Região Sudeste, equivalente ao volume de gás natural atualmente importado da Bolívia.

A realização do físico também foi impactada pela revisão do cálculo do projeto, com a postergação dos gastos na fase II do projeto e a antecipação, com maior impacto no físico, de investimentos da fase I.

0288 Refino de Petróleo GERENTE: LUIZ ALBERTO GASPAR DOMINGUES

Objetivo: Ampliar e modernizar o parque nacional de refino de forma a disponibilizar derivados de petróleo de acordo com a demanda e qualidade requerida pelo mercado, com o mínimo risco ambiental, maximizando o uso de matéria prima nacional

2767 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE REFINO				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	376.148.737	354.012.628	94,12 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

3125 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA PRESIDENTE BERNARDES DE CUBATÃO - RPBC (SP)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	11,00	11,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	62.604.080	48.702.157	77,79 %

Comentários:

• No Município de Cubatão - SP - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)

3129 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA LANDULPHO ALVES DE MATARIPE - RELAM (BA)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	4,00	4,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	41.229.381	34.379.556	83,39 %

Comentários:

• No Município de São Francisco do Conde - BA - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0029)

3135 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA DUQUE DE CAXIAS - REDUC (RJ)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	13,00	12,86	98,93 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	804.456.411	727.578.181	90,44 %

Comentários:

• No Município de Duque de Caxias - RJ - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)

3143 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA GABRIEL PASSOS - REGAP (MG)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	8,00	8,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	62.297.000	60.392.639	96,94 %

Comentários:

• No Município de Betim - MG - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0031)

3151 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA DO VALE DO PARAÍBA - REVAP (SP)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	16,00	16,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	265.211.930	209.230.708	78,89 %

Comentários:

• No Município de São José dos Campos - SP - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

3155 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA DE PAULÍNIA - REPLAN (SP)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	6,00	6,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	148.270.963	126.210.812	85,12 %

Comentários:

• No Município de Paulínia - SP - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)

3157 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA DE CAPUAVA - RECAP (SP)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	1,00	1,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	76.455.415	66.698.103	87,24 %

Comentários:

• No Município de Mauá - SP - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)

3161 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REFINARIA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS - REPAR (PR)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	9,00	9,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	92.366.069	83.728.325	90,65 %

Comentários:

• No Estado do Paraná - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0041)

4108 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DO PARQUE DE REFINO				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	824.356.292	834.491.880	101,23 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

0289 Transporte Dutoviário de Petróleo e Derivados GERENTE: JOÃO FERNANDO MONTEIRO CAMPOS

Objetivo: Prover infra-estrutura de armazenamento e transporte dutoviário de petróleo e derivados adequada ao incremento da demanda e às novas exigências ambientais

11SM (P) IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL DE PECÉM (CE)				
Produto: PROJETO IMPLANTADO	Físico	6,00	0,76	12,67 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	14.007.000	2.012.400	14,37 %

Comentários:

• No Estado do Ceará - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0023)
Previsão de realização física:
Quando da revisão do OAI em 2006 para R$ 14.007.000, o valor da previsão do físico do ano deveria ter sido alterado para 5,26% no ano. Porém o percentual fisico previsto ficou em 6% (LOA+Créd). Em função dos atrasos do projeto a realização física ficou muito abaixo da prevista.

Inicialmente este projeto tinha a Transpetro como Unidade Responsável. Na ocasião da revisão do OAI ele foi transferido para Carteira da Petrobras.
Houve realizações financeiras ao longo do ano, porém, em função dessa transferência, os lançamentos foram feitos no mês de dezembro/06.

Abaixo segue tabela com as realizações mês a mês:

Mês	Realizado
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	0
Maio	0
Junho	0
Julho	0
Agosto	0
Setembro	653.311
Outubro	33.933
Novembro	366.394
Dezembro	958.762
Total	2.012.400

Os comentários a respeito das realizações seguem abaixo:

Comentários Setembro/2006
Projeto encontra-se no inicio de Fel 3. Em 02/10/2006, foi concluído o projeto básico e Iniciada a execução. Já foi solicitada a licença ambiental que já foi liberada, aguardando somente a documentação. Aguardando também resolução de pendência para aquisição do terreno. A previsão de inicio de terraplanagem esta previsto para final de novembro.
Financeiro realizado em setembro: R$ 653.611.000
Fisico realizado em setembro:1,25%

Comentários Sigplan Outubro/2006
Projeto encontra-se na fase Fel 3, com previsão de conclusão desta fase em 01/02/2007. Está previsto para 30/12/06 a conclusão do FEED (Fase Inicial de Projeto de Engenharia) do projeto básico. Serviços de terraplenagem e arruamento já licitados, aguardando conclusão do processo de aquisição do terreno.
Realização Financeira em Outubro: R$ 33.933
Realização Fisica em Outubro: 0,06%

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro 2006
Projeto básico concluído. Encontra-se em andamento o FEED (Fase Inicial de Projeto de Engenharia) do projeto básico, com previsão de conclusão para 30/12/2006.
Processo de licitação do serviço de terraplanagem concluído, sendo a empresa vencedora a EIT; o serviço de sondagem já foi concluído, realizado pela Tecnord.
Continuam pendentes a aquisição do terreno e equacionamento da Ação Civil Pública do MPF contra o Governo do Ceará, que impedem o início da terraplenagem do terreno, cuja previsão encontra-se postergada para final de janeiro/2007.
"Realização Financeira em Novembro: R$ 366.394
Realização Física em Novembro: 0,70%
Realização Financeira em Dezembro: R$ 958.762
Realização Física em Dezembro: 1,84%"

11SW (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESCOAMENTO DE ÁLCOOL (RIBEIRÃO PRETO-SP / REPLAN / ILHA D'ÁGUA-RJ)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	3,00	1,13	37,67 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	28.700.000	15.622.270	54,43 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0030)
Previsão de realização física:
Quando da revisão do OAI em 2006 para R$ 28.700.000, o valor da previsão do físico do ano deveria ter sido alterado para 2,07% no ano. Porém, o percentual físico previsto ficou em 3% (LOA+Créd). Por isso, o percentual de execução indica um valor muito baixo.

Inicialmente este projeto tinha a Transpetro como Unidade Responsável. Na ocasião da revisão do OAI ele foi transferido para Carteira da Petrobras.
Houve realizações financeiras ao longo do ano, porém, em função dessa transferência, todo o valor realizado foi lançado no mês de Dezembro.
Abaixo segue tabela com as realizações mês a mês:

Mês	Realizado (R$)
Janeiro	231.640
Fevereiro	254.255
Março	531.634
Abril	913.365
Maio	784.609
Junho	817.738
Julho	3.173.787
Agosto	535.368
Setembro	2.230.806
Outubro	729.599
Novembro	2.688.359
Dezembro	2.731.111
Total	15.622.270

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06
Atraso na contratação da construção e montagem, na aquisição equipamentos, na conclusão da estimativa de custo e aprovação do projeto em FEL 3. Além do atraso na conclusão do escopo.

Comentários Sigplan Outubro/2006
O Projeto encontra-se na fase de detalhamento básico. Foi detectado a necessidade de aumento de escopo ao longo do desenvolvimento do projeto. O valor previsto não foi realizado em função do atraso no processo de compra de bombas.

Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro/2006
1. Atraso na conclusão do projeto Básico para janeiro 2007;
2. Atraso na aquisição das bombas (principais e boosters) da REPLAN - caminho crítico do projeto;
3. Está em andamento a contratação do HAZOP/SIL, FEED e Projeto de Detalhamento;
4. Contratados os Estudos de Sondagem para REPLAN;
5. Está em andamento a Seleção de Fornecedores para contratação dos domos;
6. Não foi iniciado o processo de Licenciamento (Aguardo da conclusão do Básico).

11UN (P) IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS NO TERMINAL DE SÃO SEBASTIÃO E NOS OLEODUTOS OSVAT E OSBAT (SP)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	15,00	14,72	98,13 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	44.665.501	42.368.654	94,86 %

Comentários:

• No Estado de São Paulo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)
Comentários Sigplan Novembro e Dezembro/2006
Pedido de Compra colocado. Projeto básico de instalação e adequação do manifold concluído e transferido do Serviço de Engenharia (Transpetro) para Engenharia Petrobras.
Aguardando o início de obra que foi transferida.
Em fase de obtenção da LO da linha 502. Contratação encerrada, ficaram pendências nas interligações que serão objeto de nova contratação.
Nas linhas 500, 501 e 504, a tomada de preços para conclusão dos serviços realizada em 21/12/2006 foi cancelada e a nova tomada está prevista para Janeiro de 2007.
Reinício dos serviços em Março/2007.
"Aguardando fornecimento de 44 válvulas de 24"" (janeiro/2007).

Comentário Sigplan Outubro/2006
Projeto básico de instalação e adequação do manifold (Equipamento de passagem e manobra da produção) concluído pela empresa ENGEVIX e transferido do Serviço de Engenharia (Transpetro) para Engenharia Petrobras.
Elaboração de processo de aquisição das unidades de tratamento previsto para concluir em 15/12/2006.
Aguardando fornecimento de 44 válvulas de 24" (janeiro/2007).
Projeto básico das bombas concluído.Projeto de detalhamento (sistema + bombas) com previsão para 30/03/2007.
Previsão das bombas: meados de 2007 - Licitação para serviços: Jan/2007.
Financeiro realizado Outubro: R$ 4.005.983,00
Físico realizado em Outubro: 1,39%

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
Projeto encontra em Fel 3.
Projeto básico de instalação dos braços de carregamento e adequação do manifold em andamento.
Aguardando fornecimento de válvulas.Contratação com empresa encerrada, pendências nas interligações que serão objeto de nova contratação.
Projeto básico das bombas com conclusão prevista para 30/12/2006.
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, o valor do orçamento passou a ser para este projeto de R$ 44.665.501.

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Em fase de elaboração do Memorial Descritivo para aquisição da unidade de absorção.
Há atraso na compra dos braços de carregamento.
Projeto conceitual e básico da nova Estação Tratamento Efluentes concluído.
Houve acréscimo de escopo e de necessidade de detalhamento de algumas etapas do projeto.
Valores físicos realizados correspondem ao financeiro mensal realizado em relação ao previsto total revisado (agosto06) para o projeto.
Revisão do PPA em agosto/06:
2006 - financeiro previsto = R$ 49.665.501
- físico: 22,2% (no ano)
Total do projeto = R$ 287.331,851

1C22 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E DERIVADOS DA REFINARIA DE PAULÍNEA - REPLAN PARA 63.000 M3/DIA

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	7,00	3,86	55,14 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	13.011.580	10.620.226	81,62 %

Comentários:

• No Estado de São Paulo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)
Previsão de realização física:
Quando da revisão do OAI em 2006 para R$ 13.011.580, o valor da previsão do físico do ano deveria ter sido alterado para 4,73% no ano. Porém o percentual físico previsto informado ficou em 7% (LOA+Créd). Por isso, o percentual de execução está muito baixo.

Comentários Sigplan Novembro e Dezembro/2006
1) Atraso na elaboração do EAS (Estudo ambiental Simplificado) da troca de trecho do duto e atendimento às recomendações do HAZOP (Técnicas de identificação de perigos, análise e avaliação de riscos);
2) Atraso na consolidação dos planos do projeto.

Comentário Sigplan Outubro/2006
1) Atraso na elaboração do EAS (Estudo ambiental Simplificado) da troca de trecho do duto e atendimento às recomendações do HAZOP (Técnicas de identificação de perigos, análise e avaliação de riscos);
2) Atraso na consolidação dos planos do projeto
Financeiro realizado em Outubro: R$ 5.726.646,
Físico realizado em Outubro: 2,08%

Comentários 3º trimestre:
1) Atraso na contratação do Projeto de Detalhamento e Licenciamento da Linha de Transmissão;
2) Atraso na consolidação dos planos do projeto.
Financeiro realizado em setembro: R$ 539.247.000
Físico realizado em setembro: 0,20%

Comentários Sigplan 1º semestre:
Atraso na contratação do projeto de detalhamento e licenciamento da linha de transmissão no 1º sem 2006.
Valores físicos realizados correspondem ao financeiro mensal realizado em relação ao previsto total revisado (agosto06) para o projeto
Revisão do PPA em agosto/06:
2006 - financeiro previsto = R$ 17.011,57
- físico: 8,1% (no ano)..
Total do projeto = R$ 274.987.915

1C24 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E DERIVADOS DA REFINARIA ALBERTO PASQUALINI - REFAP PARA 30.000 M3/DIA

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	92,00	30,21	32,84 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	44.638.069	41.440.491	92,84 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0043)
Previsão de realização física:
Quando da revisão do OAI em 2006, o valor da previsão do físico do ano deveria ter sido alterado para 32,5%. Porém, o percentual físico previsto foi mantido em 92% (LOA+Créd). Por isso, o percentual de execução está muito baixo.

Comentários Sigplan Novembro e Dezembro/2006
1) Atraso nas obras civis dos 3 sites;
2) Atraso na entrega das bombas da Flowserve;
3) Atraso na assinatura do contrato entre Petrobras e CEEE.
4) Atraso nos processos de compra de materiais.
Esses fatos culminaram com as realizações de custo concentradas em nov/dez/06.

Comentário Sigplan Outubro/2006
1) Atraso na contratação da C&M da Linha de Transmissão;
2) Atraso na aquisição dos equipamentos pela área de Materiais.

Comentários 3º trimestre 2006
Projeto de detalhamento em execução. Contratação de empresa para execução em andamento.
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, o valor do orçamento passou a ser para este projeto de R$ 28.511.931.

Comentários SIGPLAN 1º semestre:
Valores físicos realizados correspondem ao financeiro mensal realizado em relação ao previsto total revisado (agosto06) para o projeto.
Revisão do PPA em agosto/06:
2006 - financeiro = R$ 65.488.069
- físico - 39,9% (no ano)
Total do projeto = R$ 137.218.785
As diferenças entre os valores previstos e realizados até junho/06 se deve ao atraso na contratação da construção e montagem e na aquisição dos equipamentos.

1C59 (P) REFORMULAÇÃO DA MALHA DUTOVIÁRIA DA GRANDE SÃO PAULO

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA		**Físico**	1,00	0,39	39,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		**Financeiro**	12.000.000	9.743.770	81,20 %

Comentários:

• No Estado de São Paulo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)
Previsão de realização física:
Quando da revisão do OAI em 2006 para R$ 12.000.000, o valor da previsão do físico do ano deveria ter sido alterado para 0,49% no ano. Porém, o percentual fisico previsto ficou em 1% (LOA+Créd). Por isso, o percentual de execução ficou bem abaixo do previsto.

Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro 2006.
1. projeto em FEL3
2. Sondagem técnica em andamento.
3. O projeto de engenharia básica e estudos sobre impacto ambiental estão sendo realizados.
4. Aerolevantamento EBCS - Mauá concluído e do restante das faixas (Guararema - REPLAN e RECAP - Guararema) em andamento.
5. Estudos termo-hidráulicos em andamento.
6. Cadastramento de pessoas da faixa EBCS - Mauá concluído.

Comentários Sigplan outubro/2006
1) Atraso em relação a previsão inicial, porém os serviços de Engenharia Básica estão em andamento;
2) Sondagens T. Mauá em andamento, após aditivo de prazo e atendimento aos requisitos de SMS da RECAP;
3) Atraso em relação a previsão inicial nas licitações de sondagens das demais áreas (Guararema, EBCS e RECAP): emitido convite em 14/08; recebimento de proposta em 01/09; e contrato em processo de assinatura.
4) Os serviços de Aerolevantamento (voos alto e baixo) concluidos, deverá ser realizado em breve os serviços de cadastramento na faixa REPLAN-Guararema;
Realização financeira em Outubro: R$ 1.508.318
Ralização fisica em Outubro: 0,06%

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
1 -O projeto esta entrando em Fel 3.
2- O aerolevantamento foi concluido e os serviços de sondagem técnica esta sendo realizado.
3- O projeto de engenharia básica e estudos sobre impacto ambiental estão sendo realizados.
Financeiro realizado em setembro: R$ 1.000.439
Fisico realizado em setembro:0,04%
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, o valor do orçamento de 2006 passou a ser para este projeto de R$ 25.200.000

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06
Custo até junho com contratação de projeto e com a conclusão dos serviços de aerolevantamento (vôos altos e baixos).
Aguadando licença de instalação.
Atraso em relação à previsão inicial, porém os serviços de Engenharia Básica estão em andamento.
Valores físicos realizados correspondem ao financeiro mensal realizado em relação ao previsto total revisado (agosto06) para o projeto.
Revisão do PPA em agosto/06:
2006 - financeiro previsto = R$ 35.200,000
- físico: 1,5% (no ano)
Total do projeto = R$ 2.453.626.753

3798 (P) IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE II DE PROCESSAMENTO DE CONDENSADO DE GÁS NATURAL EM CABIÚNAS (RJ)

Produto: unidade implantada	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	0	0	N/A

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)
Comentários Sigplan Novembro e Dezembro/2006
Ação foi retirada da carteira do programa 0289.

Comentários Sigplan Outubro/2006
Ação foi retirada da carteira do programa 0289.

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
Ação foi retirada da carteira do programa 0289.

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06
Na revisão do PPA essa Ação foi retirada da carteira do programa 0289.

4107 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE PETRÓLEO E DERIVADOS

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	175.575.836	172.144.282	98,05 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro 2006.
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.

Comentários Sigplan Outubro/2006
Atividade inclui diversos projetos destinados a manter permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.

Comentários 3º trimestre -
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.
Os valores apresentados estão sujeitos a ajustes e alterações até que seja concluído o fechamento contábil da empresa.
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, o valor do orçamento passou a ser para este projeto de R$ 183.575.836 (docagens e paradas programadas consideradas como investimentos).

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente, as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.
Os valores apresentados estão sujeitos a ajustes e alterações até que seja concluído o fechamento contábil da empresa.

4451 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	343.871.218	337.321.337	98,10 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Comentários Sigplan Novembro e Dezembro/2006
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.

Comentário Sigplan Outubro/2006.
Atividade que tem como finalidade manter permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.
Os valores apresentados estão sujeitos a ajustes e alterações até que seja concluído o fechamento contábil da empresa.
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, o valor do orçamento passou a ser para este projeto de R$ 314.821.234

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente, as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.
Os valores apresentados estão sujeitos a ajustes e alterações até que seja concluído o fechamento contábil da empresa.

0294 Energia na Região Nordeste

GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

6556 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE TERMELÉTRICAS

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	14.077.010	66.548	0,47 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0020)

0295 Energia na Região Sul

GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Sul e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

10WI (P) IMPLANTAÇÃO DA 2ª FASE DA USINA TERMELÉTRICA DE CANOAS (RS) ACRÉSCIMO DE 90 MW

Produto: Usina implantada	**Físico**	16,00	1,00	6,25 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	35.026.432	6.202.997	17,71 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0043)

6556 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE TERMELÉTRICAS

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	0	0	N/A

Comentários:

• Na Região Sul - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0040)

0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste

GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

10WJ (P) IMPLANTAÇÃO DA USINA TERMELÉTRICA DE CUBATÃO (SP) COM 160 MW

Produto: Usina implantada	**Físico**	25,00	2,00	8,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	112.661.619	7.496.621	6,65 %

Comentários:

• No Estado de São Paulo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
10WL (P) IMPLANTAÇÃO DA 2ª FASE DA USINA TERMELÉTRICA DE TRÊS LAGOAS (MS) - AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA 350 MW					
Produto: PROJETO IMPLANTADO		Físico	1,00	1,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	7.920.000	4.325	0,05 %

Comentários:

• No Estado do Mato Grosso do Sul - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0054)

10WM (P) IMPLANTAÇÃO DE INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E VAPOR - TERMORIO/REDUC (RJ)					
Produto: PROJETO IMPLANTADO		Físico	60,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	500.130	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)

1C64 (P) IMPLANTAÇÃO DA 1º FASE DA USINA TERMOELÉTRICA PIRATININGA (SP), COM 160 MW					
Produto: Usina implantada		Físico	1,00	3,00	300,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	17.000.000	17.906.067	105,33 %

Comentários:

• No Estado de São Paulo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0035)

6556 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE TERMELÉTRICAS					
	Ação não possui dados físicos				
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	49.937.670	166.700	0,33 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

0476 Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias relacionadas ao setor energético

2765 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA					
Produto: PESQUISA REALIZADA		Físico	11,00	8,00	72,73 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	5.111.092	4.356.937	85,24 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Foram concluídos os seguintes projetos de janeiro a novembro de 2006:

1) Projeto de Simulação Termoeconômica da UTE Termorio objetivou a avaliação da unidade em seus aspectos técnico e econômico, tendo como principal produto a determinação dos custos de produção dos insumos energéticos da UTE. A avaliação possui sua fundamentação na metodologia exergoeconômica, que propicia uma base comum para comparação entre processos de natureza distinta. O projeto encontra-se concluído e os produtos alcançados vêm sendo utilizados pela Unidade Operacional em suas atividades.

2) Projeto SIGMA-Simulador de Geradores a Gás Natural no Mercado Atacadista de Energia: Desenvolvida metodologia e software para simular o processo decisório de um gerador termelétrico a GN no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE); desenvolvida metodologia para análise e seleção de carteiras de ativos de geração, sob diferentes níveis de risco e de retorno; estabelecidos sistema computacional e Base de Dados unificada para avaliação de ativos de geração.

3) Projeto do Sistema de Cogeração do CENPES: O projeto teve como objetivo projetar e instalar no CENPES um sistema de geração de energia elétrica, vapor e agua gelada, para atender a uma grande parcela da demanda do CENPES. O sistema foi instalado e opera atualmente, com capacidade de 3,2 MW de energia elétrica, além da geração de vapor e de água gelada para o sistema de ar condicionado do CENPES.

Para encerrar o ano mais cinco projetos foram finalizados em dezembro totalizando oito no exercício de 2006. Destacam-se os estudos elétricos para conexão da Refinaria REPAR à Rede Nacional considerando a expansão de carga. O resultados foram alcançados e o relatório foi apresentado ao Operador Nacional do Sistema (NOS).

A realização abaixo do planejado deve-se à reprogramação de alguns projetos, atrasos na contratação de fornecedores e postergação na instalação de equipamentos.

869H (A) LICENCIAMENTO E APROVEITAMENTO DE MINERAIS PARA A PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES AGRÍCOLAS					
Produto: PESQUISA REALIZADA		Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	2.000.000	1.968.330	98,42 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Os resultados apresentados até agora levaram a 40 formulações de produtos com base nos sub-produtos do xisto que estão sendo avaliados em teste de campo.
Foram identificadas potencialidades da água de xisto como agente fitoprotetor no tratamento de sementes, relatórios de eficiência agrônomica (para culturas de inverno) das formulações estão com previsão de entrega para o começo de outubro.
Com base nos relatórios de outubro o IAP (Instituto Ambiental do Paraná) concedeu licença para comercialização da Água de xisto como insumo de fertilizantes foliares.
Para os insumos sólidos (xisto processado, calxisto e xisto crú) foram encaminhados os pedidos ao IAP para obtenção de autorização de utilização como insumo agrícola, o prazo para obtenção é o ano de 2007.
Esta previsto para abril a entrega de eficiência agrônomica da água nas culturas de alface e soja, e posterior encaminhamento ao MAPA pedindo registro da água de

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

xisto como insumo agrícola.
O indicador de realização física esta com indicação nula porque ele tem previsão de término somente em dezembro de 2009.

0480 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Áreas de Petróleo e Gás Natural GERENTE: CARLOS SOLIGO CAMERINI

Objetivo: Desenvolver tecnologia de processos, produtos e serviços para o segmento de petróleo e gás natural

2005 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE					
Produto: PESQUISA REALIZADA		Físico	26,00	24,00	92,31 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	30.600.724	29.702.603	97,07 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Desenvolvido um sistema de acionamento elétrico para controle de válvulas submarinas mais compacto, versátil e barato que os similares hidráulicos e, ainda, imune a profundidade de utilização. O protótipo foi instalado no Terminal de Carmópolis.

Desenvolvido um sistema para operações remotas intrusivas em dutos obstruídos, baseado em robô dotado de uma unidade de potência hidráulica residente e um conjunto de ferramentas que permitem intervenção em situações de contingência.

Desenvolvida tecnologia de perfilagem interna de alta precisão de dutos, tolerante a variação de diâmetro interno e curvas de raio curto, permitindo a inspeção interna de dutos de coleta de produção através de ferramenta movida pelo fluxo, lançada pela linha de anular de poço. Operações protótipo foram realizadas com sucesso em dutos da Bacia de Campos.

Avaliado o sistema de detecção de vazamentos instalado na linha PE-III, localizada no terminal de Ilha d´Água, e sugerido ajustes e modificações com o objetivo de melhorar o sistema como um todo, considerando o software utilizado, os equipamentos e a instrumentação.

O PROJETO consistiu na realização de projeto conceitual, básico e executivo bem como a efetivação das obras de construção de um centro de tecnologia de dutos, denominado de Centro de Tecnologia de Dutos - CTDUT. O projeto CTDUT surgiu da necessidade estratégica de desenvolver tecnologia na área de dutos, visando dar maior competitividade para a indústria do setor dutoviário estabelecida no País. É um investimento que permitirá ao País dispor do maior Centro Tecnológico compartilhado na América Latina, além de ser o único do mundo que contará com um duto para petróleo e derivados e um para gás natural, construídos em escala real e destinados a pesquisas, testes e capacitação de pessoal. O CTDUT já conta hoje com 27 associados, dentre empresas e associações de classe.

Desenvolvido procedimento e programa computacional para avaliação de computadores de vazão utilizados em Estações de Medição (EMED) de gás natural e hidrocarbonetos líquidos. Tais equipamentos são utilizados no faturamento das transferências desses produtos entre a PETROBRAS, a TRANSPETRO e os clientes, sendo muito importante a precisão das medições realizadas.

Desenvolvido um sistema que permitirá uma redução no tempo necessário para a execução da alocação de petróleos, que constitui caminho crítico no processo de planejamento da produção, maior acurácia e consistência dos dados, bem como maior produtividade dos usuários advinda das facilidades de aquisição de dados. A alocação de petróleo é uma atividade fundamental no processo de integração das atividades de produção, refino e distribuição de produtos na PETROBRAS.

Concluído projeto para integrar os sistemas PRONAV e SAP, ajustando as programações logísticas dos navios com as respectivas operações comerciais. Foram ajustadas operações de internalização de cargas importadas, transferências, entregas para terceiros e exportações. O processamento de cotas de contratos para as distribuidoras foi introduzido na nova versão.

Encerrado projeto desenvolvido para melhorar a qualidade das medições de produtos líquidos e reduzir as incertezas dos volumes transferidos nas movimentações dutoviárias realizadas no terminal da Transpetro, em São Caetano do Sul/SP. Foram utilizadas técnicas de balanços globais que permitem maior confiança nos volumes entregues, considerando-se as características dos equipamentos disponíveis na instalação

Concluído projeto, com duração de 1 ano, ao longo do qual foi feito um levantamento do estado da arte e uma revisão crítica das principais metodologias existentes para a análise de fadiga de dutos aquecidos na condição de projeto. Na fase 2, que se encontra em andamento, será desenvolvida uma metodologia para avaliação da vida residual à fadiga de dutos aquecidos com defeitos de corrosão no metal de base.

Desenvolvido modelo de simulação de movimentação de produtos de todo o parque de tancagem da REGAP. O modelo considera as movimentações internas e as transferências entre outros órgãos e com as bases primárias. Todas as operações são representadas por modelos de distribuição probabilístico, com tempos e distribuições levantadas a partir dos dados da refinaria. O diferencial do trabalho é responder à diversas questões sobre o correto dimensionamento do parque de tancagem, frente variações de padrões operacionais ou frente ampliações de capacidade. O estudo de capacity planning da REGAP, na área de tancagem, foi suportado pelo projeto.

Foram desenvolvidos critérios para interação de defeitos e um método para avaliação de defeitos que interagem em dutos. Considerando a rede dutoviária da PETROBRAS estima-se um benefício potencial em torno de 7,5 milhões de reais por ano.

2763 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS ATIVIDADES DE GÁS NATURAL					
Produto: PESQUISA REALIZADA		Físico	5,00	15,00	300,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	69.562.738	32.257.251	46,37 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Foram concluídos os seguintes projetos de janeiro a novembro de 2006:

1) Sistema de Conversão Diesel-Gás Natural Motor MWM: O projeto foi criado com o objetivo de avaliar o grau de desenvolvimento dos sistemas de conversão dual fuel diesel - gás natural para aplicação em veículos pesados, principalmente ônibus urbanos, sendo parte do esforço no desenvolvimento deste nicho de mercado para o gás natural. Os resultados obtidos, no entanto, principalmente quanto a emissões, indicaram que a tecnologia ainda se encontra em fase de protótipo, não sendo possível sua indicação para aplicação comercial imediata.

2) Estudos de Fluidodinâmica Complementar para Reatores Fischer-Tropsch: trata-se de um projeto de pesquisa que, juntamente com outros, nos permitirá o domínio da tecnologia de transformação de gás natural em combustíveis líquidos (diesel, glp, etc) utilizando reatores de lama que são mais eficientes que aqueles atualmente em operação em outras plantas industriais no mundo.

3) Desenvolvimento de Queimador Poroso Radiante a Gás Natural: trata-se de tecnologia que aplicada em fornos e aquecedores de passagem (aquecedores residenciais) permite uma queima ao mesmo tempo eficiente e limpa, gerando baixíssimo nível de emissão de poluentes.

4) Utilização do GNV em ônibus urbano: O objetivo do projeto foi avaliar os pontos positivos e as barreiras que ainda persistem para a inserção do GNV no segmento de transporte urbano de passageiros, através do acompanhamento técnico de um ônibus a gás que operou durante um ano e meio em linha tradicional do município do Rio de Janeiro. O projeto constatou uma evolução tecnológica e de desempenho desta aplicação em relação às gerações anteriores de ônibus a gás, utilizados principalmente no município de São Paulo nas décadas de oitenta e noventa. Foram encontradas dificuldades de disponibilidades de peças de reposição e de treinamento da rede de assistência técnica que influenciaram na manutenção e operacionalidade do veículo. Existem barreiras que precisam ser trabalhadas, principalmente no que se refere à estruturação de uma política de substituição parcial do Diesel pelo gás natural nesse segmento, que estimule a priorização desta aplicação pelos fabricantes de motores e veículos.

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Para encerrar o ano mais onze projetos foram finalizados em dezembro totalizando quinze no exercício de 2006. Todos podem ser classificados em três blocos:

1) tecnologias de demonstração, comercial e industrial para a utilização do gás natural;
2) tecnologias para substituição do diesel pelo gás natural;
3) tecnologias de co-geração e geração termoelétrica utilizando gás natural

Os projetos alcançaram seus objetivos, ou seja, desenvolveram ou demonstraram tecnologias que permitem o uso adequado e eficiente do gás natural. Destaca-se o desenvolvimento de ferramenta para avaliação exergoeconomica de plantas termoelétricas. Tal ferramenta possibilita uma utilização mais eficiente do gás natural permitindo a redução do custo de MWh gerado. Em relação às tecnologias de substituição de diesel por gás natural, existem barreiras que precisam ser trabalhadas, principalmente no que se refere à estruturação de uma política que estimule a priorização desta aplicação pelos fabricantes de motores e veículos.

A realização física acima do planejado deve-se a um redirecionamento da estratégia de gás natural da Companhia. O tempo maior do que o previsto na aprovação de projetos junto a Agência Nacional do Petróleo acarretou baixa realização financeira de alguns projetos de P&D.

4112 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Produto:	PESQUISA REALIZADA	**Físico**	90,00	108,00	120,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	351.032.927	325.896.002	92,84 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Principais Resultados 2006:
*** Janeiro ***
* Estudo, Desenvolvimento e Implementação de Técnicas de Detecção de Vazamentos em Dutos com Regime de Escoamento Multifásico Crítico Produto: Um Sistema de Detecção de Vazamentos instalado no duto UPN-ETB, composto por três pontos de monitoração de pressão instalados ao longo do duto e por um Sistema Supervisório de Detecção de Vazamentos instalado na sala de controle da Estação de Transferência de ETB.
* Desenv.Sensor de taxa de Incrustação - Sensor de taxa de incrustação de fácil instalação e manuseio, a ser instalado em linhas de produção de petróleo da UN-RNCE e integrado ao Sistema de Automação das Estações Coletoras da Unidade.
* Revestimentos duplex para zona de variação de maré (ZVM) - O objetivo principal desse projeto multicliente foi a otimização de revestimentos aplicados por aspersão térmica associados ou não à camadas de revestimentos orgânicos em aplicações na zona de variação de maré, com alto desempenho e com menor custo de aplicação.
* Controle inteligente de sistemas de bombeamento de redes de escomento de petróleo- Produto - Aplicativo computacional para monitoramento remoto, distribuído e em tempo real da malha de escoamento de líquidos (óleo e água), objetivando atingir a máxima eficiência de movimentação, minimizando: o custo de consumo de energia; a pressão nos dutos; os riscos de falhas operacionais e de poluição ambiental; e a perda de produção.
* Revestimentos internos em válvulas choke -Os ensaios laboratoriais de corrosão - erosão mostraram que as amostras revestidas com níquel químico contendo 9%P e endurecidas à dureza máxima, ou seja, 400°C/1h obtiveram os melhores resultados. - A aplicação em campo do revestimentos de Níquel químico interdifundido para a válvula em questão foi apropriada, pois não foi identificado nenhum processo de degradação (corrosão ou erosão) da válvula após 280 dias de operação.
* Fadiga em Risers de ligas resistentes à corrosão - O projeto demonstrou que:
o revestimento interno de liga 825 é capaz de proteger adequadamente os tubos de aço C-Mn do processo de corrosão-fadiga que pode ser causado por óleos corrosivos (contendo CO2 e H2S); as soldas circunferenciais, feitas em 625, possuem resistência à fadiga superior à classe E da norma BS 7608. Os resultados já foram implantados nas Especificações Técnicas dos risers rígidos em catenária para o campo de Roncador, que previa o uso de tubos cladeados internamente com liga 825.
* Abrasão de linhas flexíveis contra o solo marinho – Através dos resultados obtidos desse projeto foi possível desenvolver fornecedores nacionais para produzir calhas de poliuretano com qualidade igual ou superior ao poliuretano fornecido pela empresa CRP e com um custo potencialmente mais baixo.
* Ambiente gráfico para análise e projeto de risers - Foi concluída a versão multi-linhas do programa ANFLEX, incorporando-se uma série de facilidades, inclusive o módulo gráfico para verificação de interferência. Devido a dificuldades enfrentadas, resolveu-se reiniciar o desenvolvimento considerando acesso direto às funcionalidades através de menu lateral e reestruturação para tornar o código mais robusto. A Petrobras, intensificou o trabalho de testes de consistência. O resultado foi um código que trouxe confiança para que se pudesse propor a substituição da versão de produção que se encontrava congelada por um período de mais de 2 anos.
* Invest. metod. Para determ. de parafinas em petróleos - Análise comparativa das metodologias empregadas para a determinação das parafinas em petróleos; Desenvolvimento de método cromatográfico para a determinação de parafinas em petróleos.
* Biocronoestratigrafia do neógeno brasileiro - A revisão, atualização e calibração geocronologica com a escala de tempo de 1995/1998 da bioestratigrafia do Neógeno brasileiro foi concluída com sucesso e os dados disponibilizados para as gerências de Exploração e Produção.
* Re-estimação de parâmetros de correlações empíricas para cálculos de propriedades PVT - Propriedades PVT são essenciais na modelagem "black oil", auxiliando o dimensionamento de equipamentos de superfície, a previsão das produções de óleo, gás e água, a simulação dinâmica do reservatório e o cálculo de reservas. Porém, além do tempo considerável envolvido entre as etapas de coleta da amostra, envio ao laboratório, preparação, análise propriamente dita e emissão dos resultados, o custo deste serviço também é relativamente alto. Assim, a implementação de uma metodologia que forneça uma estimativa rápida e acurada destas propriedades, pode ser de grande valia no processo de tomada de decisões nas diversas fases de desenvolvimento de campos de petróleo. O objetivo principal deste trabalho é a re-estimação de parâmetros de correlações empíricas já consagradas na literatura para cálculo de propriedades PVT de óleos pesados da Bacia de Campos, mais precisamente os poços "offshore" com °API entre 10 e 20 localizados nas regiões geográficas dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Foram utilizados na regressão dos parâmetros os dados experimentais de análises PVT realizadas no laboratório do CENPES/PDP/TR entre 1999 e 2004. A performance das correlações, com seus parâmetros originais e re-estimados foi avaliada em gráficos tipo "espelho", plotando-se os resultados experimentais contra os calculados. As correlações otimizadas que apresentaram menor erro médio foram implementadas em um simulador escrito em código MATLAB, cuja interface gráfica está disponibilizada para os usuários interessados (trata-se de produto classificado como confidencial).
* Transformação de Gás em Líquido em FPSO: O objetivo do projeto foi o de viabilizar a instalação, em um navio do tipo FPSO ("floating production storage and offsloading"), de uma planta para obtenção de líquido (metanol, diesel ou petróleo sintético) através de reação química gás natural produzido. Este processo ajudaria a viabilizar acumulações "offshore", com aproveitamento do gás, em que o lançamento de gasoduto se mostrasse inviável economicamente. Os resultados do projeto foram estudos de viabilidade técnico-econômica para a instalação de uma planta com capacidade de processar até 300 mil m3 de gás por dia transformados em metanol (contrato com empresa APL) e diesel (contrato com a empresa FMC-TI). Este projeto terá continuidade no Cenpes com o escopo de detalhar as alternativas vislumbradas no estudo recém encerrado.

*** Fevereiro ***
* Associação ao Projeto Multicliente ITC – The Intenational Testcenter for carbone dioxide capiture - Os resultados da primeira fase do projeto multicliente, a qual a Petrobras foi uma das participantes, indicaram a viabilidade técnica da utilização da tecnologia de aminas para o processo de separação e captura de CO2 proveniente de gases exaustos gerados na queima de hidrocarbonetos. Do ponto de vista econômico, a utilização da tecnologia de aminas ainda deve ser comparada com outras alternativas (processo com membranas, por exemplo), que seria objeto da segunda fase do projeto.
* Esquemas de Pintura de Cura Rápida - O objetivo principal foi estudar revestimentos anticorrosivos por pintura com tempo de cura reduzido, o que implicaria num ganho indireto na economia da empresa, com a diminuição dos tempos de manutenção e liberação dos equipamentos, da equipe e logística envolvidas nos serviços de pintura. Após 2 anos de testes, com oito diferentes formulações, propostas por cinco fabricantes de tintas, foi possível caracterizar o desenvolvimento de esquemas de pintura que permitem a redução do tempo de cura de 10 para 3 dias, sem prejuízo às propriedades de proteção anticorrosiva, constituindo a quebra de um paradigma neste setor.
* Soldagem por fricção como método de reparos – Os resultados deste projeto mostram que a soldagem por fricção é um processo plenamente viável capaz de produzir regiões isentas de defeitos. A deter

4113 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS ATIVIDADES DE REFINO

Produto:	PESQUISA REALIZADA	**Físico**	81,00	85,00	104,94 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	127.046.520	129.248.249	101,73 %

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Concluída a avaliação do limite aceitável de contaminantes, especialmente fosfolipídeos, em óleos vegetais que permitam o seu processamento em mistura com frações de petróleo, nas unidades de hidrotratamento, para a produção de diesel.

Concluído o estudo de reatores gás-sólido para o craqueamento catalítico de frações pesadas de petróleo, compreendendo o desenvolvimento de técnicas de medição de concentração, velocidade e de tempo de residência das fases sólida e gás utilizando uma unidade de laboratório sem reação.

Foram determinadas as possíveis formas de promover a pré-vaporização da carga sem permitir que ela sofra uma degradação considerável e estudar o efeito do tempo de residência no craqueamento térmico dessa carga.

Realizada avaliação das condições adequadas e limites operacionais de unidades de FCC onde haja interesse em aumentar a carga, a conversão ou o uso de cargas mais pesadas, com a redução das emissões de SOx e particulados. Com o uso de oxigênio no regenerador espera-se maior produção de gasolina e GLP.

Desenvolvido um ensaio de bancada capaz de descrever a propensão de óleos à formação de emulsão, para auxiliar na classificação dos petróleos nacionais segundo sua dificuldade potencial para dessalgação.

Implantação de metodologia para a caracterização de ácidos carboxílicos em petróleos, potencialmente corrosivos, e suas frações pela técnica de FAB/ MS. A disponibilização desta nova ferramenta, dará subsídios para melhorar a correlação entre a acidez e a corrosividade desses produtos, obtida no teste de autoclave.

Concluído o desenvolvimento do processo de hidrodessulfurização seletiva de nafta de FCC, em dois estágios, com baixa hidrogenação de olefinas, para preservar a sua octanagem e visando a produção de gasolina com 10 ppm de enxofre. O processo foi submetido a teste industrial na REGAP e será usado no projeto da futura instalação da RECAP.

Estudo das características de miscibilidade e dos limites de adição dos óleos vegetais e animais entre si e destes com frações do diesel, para possibilitar a estocagem única dos mesmos como carga do processo HBIO.

Desenvolvimento de padrões de intertravamento que servirão de subsídio para os projetos dos novos empreendimentos e para atualização das unidades de processamento existentes. O trabalho será a base para os sistemas instrumentados de segurança (SIS) para fornos e caldeiras da área de Refino.

Desenvolvimento para aplicação de novas metodologias de ajuste e correção das inferências utilizando Filtro de Kalman. Desenvolvimento para a extensão da aplicação do Controle Avançado para a Fracionadora e Conversor da Unidade de RFCC (U-570) da RECAP, utilizando o simulador SIMCRAQ-0T contemplando a tecnologia ISOCAT.

Desenvolvido um reator eletroquímico de fluxo contínuo, em escala de bancada, para a produção de polissulfetos de amônia, enxofre elementar e hidrogênio. O polissulfeto produzido será utilizado diretamente na área fria das unidades de craqueamento catalíticos como inibidor de corrosão.

Desenvolvidos novos modelos de previsão, via redes neurais, ampliando a faixa de utilização do simulador SimHDR a todas as unidades de HDT, Hidrotratamento, do sistema Petrobras e adicionando também o efeito do catalisador ao modelo. Foram introduzidas nesta versão o sistema de exportação e importação de dados das cargas, o cálculo de balanço de massa realizado a partir dos resultados da predição com as redes neurais e a integração entre este simulador e o Simulador de Processos PETROX da PETROBRAS.

Consistiu na participação da PETROBRAS, através de aporte financeiro e reuniões técnicas de acompanhamento, na primeira fase do estudo internacional liderado pelo Instituto Francês do Petróleo, para definição do combustível para os motores do tipo HCCI (Homogeneous Charge Compression Ignition), de forma a permitir a ampliação da sua faixa de operação e a minimização das emissões de NOx e material particulado. Os resultados obtidos mostraram como melhor opção um óleo diesel com baixo número de cetano (42 a 45) e alta volatilidade.

Desenvolvido um parâmetro único, através de cálculos de ponderação sobre os resultados medidos de emissões legisladas para veículos a gasolina no Brasil, associando as propriedades de cada combustível com o custo social decorrente de sua utilização. O índice, além de permitir uma comparação global qualitativa entre diferentes combustíveis, pode balizar futuras negociações sobre mudanças na especificação da gasolina, indicando as mais eficazes para a diminuição do seu impacto sobre o Meio Ambiente e saúde pública.

Realizados ensaios de desempenho em retomada de velocidade, emissões de escapamento, consumo de combustível e depósitos em válvulas com formulações alternativas de gasolina Podium, produzidas na REDUC. Através de comparações dos resultados obtidos com a gasolina Podium até então apenas produzida na RPBC, foi possível atestar a qualidade de uma nova formulação, aprovando-se tecnicamente a sua comercialização e garantindo uma maior oferta do produto.

O projeto "Monitoramento da Qualidade do BunkerNacional – Fase 2" teve como objetivo ampliar o controle sobre a qualidade do bunkerque abastece o mercado visando evitar não-conformidades como por exemplo, os claims (reclamações) ou operações de debunkering(retirada do produto de bordo), assim como construir um histórico da qualidade do produto para cada terminal.

Desenvolvimento e implantação de protótipo de otimização em tempo real baseado no SimCraqOT, com atuação em malha fechada, sobre o processo de craqueamento catalítico fluido. A nova versão do simulador foi testada através da integração ao sistema de controle avançado da U220A da REPLAN.

Desenvolver uma metodologia simples e rápida, baseada em espectroscopia no infravermelho próximo (NIR), para prever propriedades de CAP, em especial sua composição (saturados, aromáticos, resinas e asfaltenos), curva de destilação, viscosidade e penetração.

Foi avaliado o efeito no desempenho dos ciclones devido às variações nos parâmetros geométricos em unidade experimental da SIX. Como produto foram definidos critérios de projeto para os novos ciclones aplicados em unidade de FCC maximizando a eficiência de separação, minimizando a perda de carga e a erosão. Foram também verificados os modelos matemáticos desenvolvidos em CFD, fluido dinâmica computacional, para a simulação matemática do comportamento de ciclones.

Foram definidas metodologias e critérios de avaliação para assegurar a manutenção da integridade física dos reatores de coqueamento retardado, bem como o estabelecimento de técnicas de reparo e inspeção adequados ao controle de danos nestes equipamentos.

O banco de dados , construído com um universo de 77 veículos da força de trabalho do Cenpes(participação voluntária) , mostrou que o perfil de veículo que apresenta maiores problemas no tocante à qualidade dos óleos de motor são alguns modelos com motor 1.0, que usam gasolina como combustível e, que rodam mais de 9.000 km antes de efetuar a troca do óleo. Estes dados poderão dar suporte a muitas consultas feitas ao Sistema PETROBRAS, sobre as propriedades de óleos lubrificantes de motores do ciclo Otto em condições reais de uso e servirão como referência para avaliações de problemas no campo com lubrificantes automotivos.

Os resultados obtidos mostraram a viabilidade de se incorporar finos de coque diretamente na mistura betuminosa substituindo parcialmente os agregados finos , ou no próprio ligante sem prejuízo para sua qualidade, a menos da aparência que apresenta-se grumosa.

Determinda a influência dos compostos reativos da gasolina na sua estabilidade à oxidação e na resposta à aditivação com antioxidantes.

Desenvolvido modelo matemático que correlaciona a tolerância à água de misturas de gasolina-etanol com várias concentrações de etanol a diferentes tempe

4115 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS DEMAIS ATIVIDADES DA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Produto:	PESQUISA REALIZADA	**Físico**	5,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	294.137.525	296.037.496	100,65 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
O Centro de Pesquisas da Petrobras prossegue na ampliação de suas instalações iniciadas em 2004. Além disso, vários projetos de Pesquisa e Desenvolvimento

ligados a esta ação, em parceria com universidades e institutos de pesquisas estão em andamento. Com relação à ampliação das instalações temos o seguinte andamento:

1 - PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO CENPES

1.1 - ESCOPO:
Projeto básico e de detalhamento, fornecimento de equipamentos e materiais, construção predial, montagem eletro-mecânica para a Ampliação do CENPES e Instalação do Centro Integrado do Processamento de Dados da PETROBRAS.

1.2 - ATIVIDADES EM ANDAMENTO

1.2.1 - JANEIRO de 2006
Em licitação (abertura das propostas) o Projeto executivo, construção e montagem da Central de Utilidades que suprirá a Ampliação do CENPES e o Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO)
Em licitação (cotação) a Complementação da Infra-estrutura do Canteiro
Em execução o Detalhamento do Projeto básico da Ampliação do CENPES, com 81% dos serviços já concluídos.
Em execução os Serviços de Fundações e Estruturas de Concreto para ampliação do CENPES e implantação do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO), sendo executados, em janeiro de 2006, os seguintes serviços:
a) Iniciada a execução de terraplenagem;
b) Em andamento o estaqueamento na área de Laboratórios.

1.2.2 - FEVEREIRO de 2006
Em licitação (análise pela comissão de licitação) o Projeto executivo, construção e montagem da Central de Utilidades que suprirá a Ampliação do CENPES e o Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO)
Em licitação (cotação) a Complementação da Infra-estrutura do Canteiro
Em execução o Detalhamento do Projeto básico da Ampliação do CENPES, com 86 % dos serviços já concluídos.
Em execução os Serviços de Fundações e Estruturas de Concreto para ampliação do CENPES e implantação do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO), sendo executados, em fevereiro de 2006, os seguintes serviços:
a) Concluídos 80 % da primeira fase da execução de terraplenagem;
b) Em andamento o estaqueamento na área de Laboratórios e do Prédio Central

1.2.2 - MARÇO de 2006
Aprovada pela Diretoria Executiva de Serviços a UTC Engenharia como vencedora da licitação para execução de serviços de projeto executivo e construção e montagem da Central de Utilidades.
Enviado Convite para comunicar a realização de licitação para Contratação dos Serviços de Complementação da Infra-estrutura do Canteiro de Obras.
Em execução o Detalhamento do Projeto básico da Ampliação do CENPES, com 88 % dos serviços já concluídos.
Assinado contrato para elaboração dos projetos básicos do CIPD-RIO (Centro Integrado de Processamento de Dados).
Concluídos 98% da primeira fase de Terraplenagem
Em execução os Serviços de Fundações e Estruturas de Concreto para ampliação do CENPES e implantação do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO), sendo executados, em março de 2006, a continuação do estaqueamento dos Laboratórios, Prédio Central e Centro de Convenções;

– ABRIL de 2006

Foi assinado no dia 13 de abril entre a UTC Engenharia e a IECP o contrato de execução de serviços de projeto executivo e construção e montagem da Central de Utilidades.

Ocorreu no dia 13 de abril abertura das propostas da licitação para contratação de execução dos serviços de complementação da Infra-estrutura no canteiro de obras da IECP.

No dia 03 de abril foram iniciadas as obras de estaqueamento para a Central de Utilidades pela Cogefe. A Central de Utilidades atenderá toda a ampliação do CENPES e CIPD-Rio com fornecimento de energia elétrica, água gelada (necessária para o sistema de refrigeração), vapor e vácuo.

Em execução para elaboração dos projetos básicos do CIPD-RIO (Centro Integrado de Processamento de Dados), com avanço físico de 11,42 %.

Em execução o Detalhamento do Projeto básico da Ampliação do CENPES., estando com avanço físico de 89,11 %.

Em execução o Projetos Básicos do CIPD-RIO (Centro Integrado de Processamento de Dados), com avanço físico de 1,48 %.

Em execução os Serviços de Fundações e Estruturas de Concreto para ampliação do CENPES e implantação do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO), sendo executados os seguintes serviços com avanço físico de 8,09%.

Em andamento as atividades de Terraplenagem, concluído 98% da primeira fase (Corte, Aterro e Reaterro);
Concluído os serviços de construção do Estacionamento Provisório da Alameda Bromélia;
Em andamento o Estaqueamento dos Laboratórios Ala "B", Prédio Central, Cisterna 3 e Centro de Convenções;
Levantamento e elaboração de projetos para o remanejamento das interferências na Avenida Jequitiba para a realização da Passagem Subterrânea;
Concluído o corte, dobra e armação dos blocos e vigas das fundações do Laboratórios Ala "C", F, G, Central de Utilidades e Centro de Realidade Virtual;
Em andamento o arrasamento das estacas do Laboratório Ala "A";
Em andamento a realização dos Testes de Integridade Estrutural (PIT) do Laboratório Ala "A";
Em andamento a Escavação, Concreto Magro, Forma, e Concretagem dos Blocos de Fundação do laboratório Ala "A";
Em andamento a realização do desvio da Avenida Jequitibá;
Em andamento a Construção do Canteiro de Obras da Contratada.

– MAIO de 2006

Foi assinado em 06 de maio (CONCREJATO) serviços de complementação da infra-estrutura do canteiro de obras para a ampliação do CENPES e implantação do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-Rio).

Em execução o Detalhamento do Projeto básico da Ampliação do CENPES., com avanço físico de 100 %.

Em execução o Projetos Básicos do CIPD-RIO (Centro Integrado de Processamento de Dados), con serviços físico de 1,48 %.

Em execução para elaboração dos projetos básicos do CIPD-RIO (Centro Integrado de Processamento de Dados), com avanço físico de 12,01 %.

Mobilização para início dos serviços de Complementação da Infra-estrutura do Canteiro de obras da IECP,
Com avanço físico de 1%.

Em execução os Serviços de Fundações e Estruturas de Concreto para ampliação do CENPES e implantação do Centro Integrado de Processamento de Dados (CIPD-RIO), sendo executados os seguintes serviços, com avanço físico de 12,95%.

Em andamento o estaqueamento na área de Laboratórios e do Prédio Central e Centro de Convenções.
Execução de Estacas Tipo Hélice Contínua nos Laboratórios Ala "C", "D", "F", "G", "H";

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:	LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Conclusão das Estacas Tipo Hélice Contínua na Cisterna 3, Central de Utilidades, Portaria 4 e 5, RSUD/Almoxarifado/Oficinas, Empreiteirópolis e Laboratórios Ala "B";
oncluída a cravação das estacas pré-moldadas no Muro de Arrimo;
Execução de Arrasamento em Estacas no Empreiteirópolis, RSUD/Almoxarifado/Oficinas, Muro de Arrimo, Passagem Subterrânea e Central de Utilidades;
Realização de Testes de Integridade Estrutural (PIT) nos Laboratórios Ala "B", "C", Passagem Subterrânea, Central de Utilidades, Empreiteirópolis, Cisterna 3 RSUD/Almoxarifado/Oficinas e Muro de Arrimo;
Execução de Prova de Carga no Laboratório Ala "B";
Conclusão dos Testes de Integridade Estrutural (PIT) do Laboratório Ala "A";
Em andamento a execução de Escavação, Concreto Magro, Armação, Forma, Montagem de Chumbadores e Concretagem dos Blocos, Pilares e Vigas das Fundações dos Laboratórios Ala "A", Central de Utilidades e Empreiteirópolis;
Execução de Escavações para retirada de Interferências nos Laboratórios Ala "F", "G", Passagem Subterrânea, Central de Utilidades e Restaurante;
Preparação para execução de Prova de Carga na Central de Utilidades (Estacas de Reação);
Execução de Escavação de Blocos e Vigas no Empreiteirópolis, RSUD/Almoxarifado/Oficinas, Cisterna 3, Muro de Arrimo e Central de Utilidades;
Execução de Mureta Guia para a realização de Parede Diafragma na Passagem Subterrânea;
Em andamento a execução de corte, dobra e pré-montagem de armação para os bloco

4862 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

Produto:	PESQUISA REALIZADA	**Físico**	26,00	20,00	76,92 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	82.544.682	80.249.343	97,22 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Foram concluídos os seguintes projetos:

(1) Estudo Integrado de Sistema Petrolífero do Golfo do México USA-México: Foram realizadas análises e interpretações litológicas integradas de um total de 150 poços do Golfo do México, cujos resultados permitiram um estudo mais aprofundado e uma melhor compreensão do Sistema Petrolífero da região. As interpretações servirão, ainda, de importante subsídio para análises geológicas regionais posteriores que se fizerem necessárias durante o processo exploratório.

(2) Caracterização de H2S em Gases Naturais: Ao longo deste projeto, foram investigadas diferentes formas de amostragem de misturas gasosas contendo H2S com o objetivo de se determinar o teor deste composto nestas misturas com a maior precisão possível. Excelentes correlações foram obtidas, incluindo um bom desempenho em teste internacional de proficiência com a participação de mais oito laboratórios de todo o mundo. O método analítico proposto será empregado na quantificação de H2S em gases naturais de diferentes bacias brasileiras e, juntamente com dados futuros de razão isotópica de enxofre 34, permitirá maiores inferências sobre a origem deste H2S destas bacias, corroborando também na segurança das operações no campo, já que trata de um composto bastante tóxico e com potencial letal.

(3) GEOTERM: O projeto GEOTERM teve como objetivo uma investigação do fluxo e geração de calor nas bacias do Recôncavo, Camamu-Almada, Jequitinhonha e Cumuruxatiba, além das áreas de embasamento adjacentes. Foram coletadas amostras de embasamento dentro e ao redor de todas as bacias, realizada a caracterização petrográfica e feitas as medidas de densidade e de concentrações de elementos radioativos (U, Th e K). A partir das medidas, foram calculados os valores de produção de calor radiogênico e contornados os mapas dessa variável no embasamento. Medidas de produção radiogênica e de condutividade térmica também foram executadas em amostras rochas sedimentares de poço e de afloramentos da Bacia do Recôncavo. Ainda nessa bacia, foi desenvolvido um método para estimativa da condutividade térmica a partir de dados de perfis elétricos (resistividade, sônico e raios gama). Para correção de temperaturas de poços, foram desenvolvidos dois métodos: um analítico e um empírico. Com base nos dados de temperaturas e condutividades, foram calculados os fluxos térmicos na Bacia de Camamu-Almada.

(4) Análise Quantitativa de Hidrocarbonetos: O projeto de análise quantitativa de hidrocarbonetos leves (C5 a C15) com sistema Carburane permitiu o detalhamento inequívoco de todos os isômeros compreendidos entre as parafinas n-C5 e n-C15 para diferentes famílias de óleos brasileiros, possibilitando a obtenção de diversos parâmetros geoquímicos mundialmente empregados para a inferência, por exemplo, de processos de alteração secundária de óleos, assim como possibilitou uma melhor compreensão de diferentes sistemas petrolíferos estudados, na medida em que foi possível a comparação da composição química de óleos de reservatórios compreendidos em um mesmo campo de petróleo e a posterior interpretação da existência ou não de possíveis comunicações entre estes reservatórios.

(5) Estimativa do Grau de Mistura em Óleos Biodegradados: Foram estudados mais de 600 óleos de partes das bacias de Campos, Santos e Espírito Santo. Foram realizadas análises globais (densidade, teor de enxofre, índice de acidez) e composicionais visando caracterizar a composição química e molecular (biomarcadores) de petróleos, desde aqueles com ausência de biodegradação até outros severamente biodegradados. A variação em tais parâmetros foi investigada em função do avanço da biodegradação. Verificou-se a existência de algumas mudanças sistemáticas dos parâmetros com a biodegradação, enquanto que outros apresentavam ampla variação para um determinado nível de biodegradação. Identificaram-se algumas seqüências de biodegradação de compostos, algumas mais gerais e outras restritas a certas áreas das bacias. Foi possível concluir que a variabilidade de alguns parâmetros de biodegradação se deve a diferentes histórias de preenchimento do reservatório por óleo (relação entre as taxas de recarga e de biodegradação), assim como a especificidades das comunidades bacterianas que degradam o petróleo.

(6) Aplicação de Técnicas de Inteligência Artificial na Análise de Dados Exploratórios: Os resultados obtidos na aplicação das técnicas de KDD podem ser considerados positivos, tendo em vista a complexidade do problema. A qualidade do modelo está diretamente relacionada à qualidade dos dados utilizados para o ajuste dos parâmetros, de forma que a precisão do modelo precisa ser melhorada com a inclusão de novas informações, possivelmente oriundas de novas fontes de análise como a geofísica. Os resultados obtidos mostram uma tendência conservadora do modelo em apresentar melhores resultados para a(s) classe(s) negativa(s), ou seja, que representam a não ocorrência de óleo e/ou gás. Este comportamento é devido ao maior número de registros negativos. Entretanto, este resultado pode ser bastante útil como uma ferramenta de apoio a decisão, no sentido indicar as áreas que podem ser descartadas de avaliações mais minuciosas, por não apresentarem indícios de óleo e/ou gás.

(7) Diagênese Norte da Bacia de Santos: Projeto de grande impacto para a exploração em reservatórios siliciclásticos na Bacia de Santos. É um marco no entendimento e predição da diagênese dos reservatórios de baixa permeabilidade que ocorrem na área de estudo. O projeto determinou os fatores geológicos que controlam a qualidade dos reservatórios siliciclásticos, o que permite reduzir o risco geológico das locações exploratórias a serem propostas na referida área.

(8) Aplicação de Inteligência Artificial na Caracterização de Óleos: O projeto avaliou diversas técnicas consagradas de inteligência artificial, como árvores de decisão, regras de decisão e redes neurais, no que tange à capacidade de discriminar petróleos gerados a partir de diferentes rochas geradoras, em diferentes condições de evolução térmica, com base nos atributos químicos dos referidos petróleos. Como resultado verificou-se que a técnica de árvores de decisão é a mais apropriada e a mesma foi implantada no aplicativo Geoqwin, que permite, mesmo aos intérpretes não especialistas em geoquímica, fazer a classificação de petróleos e, a partir delas, identificar a rocha geradora dos mesmos e, conseqüentemente, reduzir os riscos geológicos associados ao processo exploratório.

(9) Modelagem computacional da tectônica ativa da Bacia de Campos: O conhecimento do estado de tensões em uma bacia sedimentar é reconhecido como um fator fundamental para diversas atividades da explotação na indústria do petróleo. Tal conhecimento gera subsídios para projetos de poços direcionais e de fraturamento hidráulico, previsão de produção de areia e várias outras atividades. A modelagem numérica bidimensional tem sido amplamente utilizada em muitas áreas. Este projeto mostra uma aplicação desta ferramenta na área de Geociências, visando o estudo da distribuição de tensões e deformações na Bacia de Campos. De modo a simular a superposição da compressão tectônica atuante no embasamento, com processos gravitacionais, liderados pela tectônica do sal, foi realizada uma análise computacional do comportamento mecânico de uma seção geológica regional desta bacia, pela aplicação do Método dos Elementos Finitos. De acordo com os princípios da mecânica dos meios contínuos, utilizando-se do Método dos Elementos Finitos, o regime de tensões atual na Bacia de Campos pôde ser satisfatoriamente modelado. Nesse sentido, as análises realizadas produziram resultados muito instrutivos para se estudar as tensões atuais e os campos de deformações nesta bacia, sendo recomendado o emprego da metodologia desenvolvida na realização de modelagens em outras bacias sedimentares.

4863 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA A ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Produto:	PESQUISA REALIZADA	**Físico**	36,00	28,00	77,78 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	72.609.617	56.166.759	77,35 %

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Foram concluídos os seguintes projetos de janeiro a novembro de 2006:

1) Tratamento de Amostras para Cl: A técnica de cromatografia de íons é usada para monitorar teores de ânions em amostras de águas produzidas e de formação. O monitoramento é importante para controle de incrustações, acidulação biogênica, e corrosão.

2) PIATAM MAR I - "Potenciais Impactos Ambientais do Transporte de Petróleo e Derivados na Zona Costeira Amazônica - Fase 1 - Análise de Dados Pretéritos": Estruturar e consolidar, em meio digital, informações ambientais disponíveis na área de influência do transporte de petróleo e derivados na zona costeira amazônica, de modo a efetuar a análise integrada desse acervo. Tal análise possibilitará a geração de bases conceituais para o monitoramento das atividades da Petrobras na Amazônia Oriental, visando a redução de danos à natureza e à sociedade provocados por eventuais acidentes com derramamento de óleo.

3) Utilização de Enzimas no Processo de Biodiesel: O projeto visa a produção e mobilização de lípases para uso como biocatalizadores nas reações de esterificação. Estes biocatalizadores encontram aplicações na produção de biodiesel, biolubrificantes e outras especialidades químicas.

4) Análise de Compostos Orgânicos Voláteis na Atmosfera: O projeto foi criado com o objetivo de implantação da metodologia de determinação de compostos orgânicos voláteis no ar. A industria do petróleo é responsável por grande parte da emissão destes compostos seja pela evaporação de seus produtos, pelo seu processamento ou por sua queima em motores. Assim, a medição destes compostos é de grande importância para o monitoramento ambiental, estudos de saúde ocupacional e ainda estudos de qualidade de produtos. A implantação da metodologia para 111 compostos orgânicos voláteis (77 hidrocarbonetos) foi realizada com sucesso e sua qualidade atestada através de comparação de medidas com laboratório canadense Enviroment Canada.

5) Redução do Carbono com Utilização de Microalgas: este projeto permitiu que se avaliasse o potencial de microalgas para absorção de dióxido de carbono da atmosfera e em paralelo permitiu uma avaliação da sua capacidade como matéria-prima para produção de biodiesel.

6) Uso do biodiesel em microturbina a gás: projeto foi desenvolvido nos laboratórios da UNIFEI-Itajubá, com resultados satisfatórios no que respeita à utilização de biodiesel produzido em nossos estudos em escala piloto como insumo para a operação de microturbinas na geração de energia elétrica.

Para encerrar o ano mais vinte e dois projetos foram finalizados em dezembro totalizando vinte e oito no exercício de 2006. Entre eles destacam-se os Modelos Matemáticos para Geradores Eólicos desenvolvido pela Universidade Federal do Pará, com resultados satisfatórios para a modelagem matemática de diferentes geradores eólicos interligados à rede de distribuição. Um outro é o de Deposição de Filmes de CdTe desenvolvido pelo Instituto Militar de Engenharia para testar um novo processo de fabricação de células fotovoltaicos. Com ênfase em meio ambiente destacam-se os projetos de seqüestro de carbono e o modelo matemático numérico 2D (SCBR 2.0) para avaliar o risco à saúde humana, considerando a interferência do álcool etílico em derramamentos de gasolina em água subterrânea. Nos projetos de seqüestro de carbono foram avaliados o potencial de fixação de carbono na biomassa em diversos ecossistemas brasileiros, tais como: Floresta Amazônica, o sertão semi-árido, a Mata Atlântica e restingas. E está sendo elaborado um banco de dados com as espécies avaliadas neste inventário de carbono organizado por toneladas de CO2 por hectare.

A realização abaixo do planejado deve-se à reprogramação de alguns projetos, atrasos na contratação de fornecedores e postergação na instalação de equipamentos.

1044 Energia Alternativa Renovável GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Ampliar a oferta de energia por meio de fontes renováveis, em base auto-sustentável, minimizando os impactos ambientais

10WD (P) IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	8,00	0,60	7,50 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	33.788.615	2.002.840	5,93 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Desenvolvimento do projeto básico das futuras plantas de biodiesel.

10WE (P) IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA UTILIZANDO BIOMASSA COMO COMBUSTÍVEL

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	11,00	1,80	16,36 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	2.200.000	341.126	15,51 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

10WG (P) IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PARA GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA UTILIZANDO ENERGIA SOLAR

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	Capacidade instalada	**Físico**	8,00	13,70	171,25 %
Unidade de Medida:	KW EQUIVALENTE	**Financeiro**	1.821.910	1.455.613	79,89 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Com o avanço e antecipação das etapas de implementação dos painéis solares nas unidades FAFEN Sergipe, FAFEN Bahia e RELAN, a capacidade instalada superou a estimativa prevista para o ano de 2006.

3117 (P) IMPLANTAÇÃO DE USINAS EÓLICAS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	Capacidade instalada	**Físico**	4.224,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	KW	**Financeiro**	1.235.050	32.337	2,62 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0030)
Não houve realização física no período. Projeto passa por redirecionamento de foco.
• Na Região Sul - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0040)
Não houve realização física no período. Projeto deverá ser readequado, passando a ser caracterizado como piloto.

1045 Brasil com Todo Gás GERENTE: SYDNEY GRANJA AFFONSO

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Objetivo: Promover o uso do gás natural de forma segura e continuada a preços competitivos e aumentar a flexibilidade de seu transporte por meio de interligação entre suas reservas e os mercados consumidores

11Y6 (P) IMPLANTAÇÃO DO GASODUTO URUCU-COARI-MANAUS - IMOBILIZAÇÕES PETROBRÁS

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	100,00	16,10	16,10 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	27.684.390	14.135.000	51,06 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0013)

12HM (P) OBRAS COMPLEMENTARES DO GASODUTO LAGOA PARDA - VITÓRIA

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	90,00	16,15	17,94 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	10.007.220	6.203.031	61,99 %

Comentários:

• No Estado do Espírito Santo - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0032)

1C18 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ESCOAMENTO DE GÁS NATURAL DE CABIÚNAS PARA A REFINARIA DUQUE DE CAXIAS PARA 15 MILHÕES DE M3/DIA

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	projeto executado	**Físico**	49,00	65,80	134,29 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	179.927.660	118.402.981	65,81 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0033)

4861 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	120.715.832	18.045.590	14,95 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

4867 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	5.635.880	1.286.168	22,82 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

5159 (P) AMPLIAÇÃO DA MALHA DE GASODUTOS DA REGIÃO SUDESTE (PETROBRAS)

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	37,00	2,00	5,41 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	87.867.040	8.283.690	9,43 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0030)

6555 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA COMPLEMENTAR PARA TRATAMENTO DE GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	162.394.360	4.021.356	2,48 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

7046 (P) AMPLIAÇÃO DA MALHA DE GASODUTOS DA REGIÃO NORDESTE (PETROBRAS)

			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	35,00	16,10	46,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	45.964.520	25.421.916	55,31 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0020)

7048 (P) IMPLANTAÇÃO DO GASODUTO DE INTEGRAÇÃO SUDESTE-NORDESTE - IMOBILIZAÇÕES PETROBRAS

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA		Físico	50,00	60,00	120,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	19.231.360	4.223.689	21,96 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)

1046 Eficiência Energética GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Reduzir o desperdício e o uso ineficiente dos insumos energéticos

4394 (A) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ENERGIA NAS ATIVIDADES DA PETROBRAS

Produto: SISTEMA IMPLANTADO		Físico	7,00	17,00	242,86 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	33.186.918	33.544.633	101,08 %

Comentários:

• Nacional - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (0001)
Grande parte dos projetos de eficiência energética é plurianual. Pelo menos 20 projetos com realização em 2006 deverão ter sua conclusão em 2007 ou exercícios posteriores (outros projetos novos surgiram também). O montante de R$127,4 milhões originalmente previsto não foi uma meta factível para este exercício. Isso porque alguns projetos de vulto sofreram atrasos devido principalmente a altos valores alcançados em licitações, superiores a previsões originais.

32232 Braspetro Oil Services Company - BRASOIL

0286 Oferta de Petróleo e Gás Natural GERENTE: HUGO REPSOLD JUNIOR

Objetivo: Aumentar a oferta de petróleo e gás natural ao mercado, de forma a reduzir a dependência externa, observando os padrões de segurança e as exigências ambientais

12BF (P) ADAPTAÇÃO DE PLATAFORMAS DE PRODUÇÃO

Produto: PROJETO IMPLANTADO		Físico	31,00	26,34	84,97 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	147.863.770	141.226.381	95,51 %

Comentários:

• No Exterior - Braspetro Oil Services Company - BRASOIL (0002)
A realização física e financeira menor que a prevista é devido a redução do escopo do contrato, com a retirada da fase de pré-operação da plataforma do acordo.

32239 Petrobras Distribuidora S.A. - BR

0282 Atuação Internacional na Área de Petróleo GERENTE: CLÁUDIO CASTEJON

Objetivo: Incorporar novas reservas e aumentar a participação do sistema Petrobras no mercado externo de petróleo, derivados e gás natural

5484 (P) IMPLANTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS OPERACIONAIS - BR AVIATION NO EXTERIOR

Produto: ESTABELECIMENTO IMPLANTADO		Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	1.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0002)

0283 Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural, Álcool e Outros Combustíveis GERENTE: FLAVIO SANTOS TOJAL DE ARAUJO

Objetivo: Oferecer adequada infra-estrutura de produtos e serviços na distribuição de derivados de petróleo, gás natural, álcool e outros combustíveis

1C91 (P) INCORPORAÇÃO DE ATIVOS DA LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.

Produto: Incorporação efetuada		Físico	100,00	100,00	100%
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	80.888.155	78.111.299	96,57 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Na Revisão do OAI 2006, a previsão anual foi alterada para R$ 80.888.155,17, em virtude de reavaliação contábil dos ativos da Liquigás Distribuidora SA, a serem transferidos para a Petrobras Distribuidoras, quando da cisão parcial daquela empresa.

2787 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Anexo
32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	91.502.177	81.549.575	89,12 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Na revisão do OAI, a dotação desta Ação foi alterada para R$ 91.502.177.

2797 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA VAREJISTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	291.305.012	267.236.892	91,74 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Com a revisão do OAI, a dotação orçamentária desta Ação foi alterada de R$ 168.448.296 para R$ 291.305.011 a fim de atender às necessidades do segmento.

2799 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO A GRANDES CLIENTES

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	132.525.000	74.169.830	55,97 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Na revisão do OAI, a dotação desta Ação foi alterada para R$ 132.525.000.

2809 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	29.255.659	23.906.719	81,72 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Na revisão do OAI, a dotação orçamentária foi alterada para R$ 29.225.659.

3347 (P) AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Produto: unidade implantada		Físico	1,00	1,00	100,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	3.500.000	3.181.043	90,89 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Na revisão do OAI, a dotação desta Ação foi reduzida para R$ 3.500.000 em virtude do adiamento para 2008 do projeto de construção da Base de Distribuição PECEM, no Ceará. A dotação mantida corresponde aos recursos necessários para finalização da Base de Guamaré, que entrará em operação no segundo semestre de 2006.

3348 (P) AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA VAREJISTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Produto: Posto de serviço implantado		Físico	22,00	18,00	81,82 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	14.323.254	7.695.119	53,72 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Com a revisão do OAI 2006, a dotação orçamentária desta ação foi alterada para R$ 14.323.254. Tal redução ocorreu em função de reavaliação dos investimentos nos postos próprios a serem implantados. Cabe frisar que a manutenção da meta física deve-se ao fato de que a maior parte dos postos próprios a serem implantados recebeu investimento financeiro nos períodos anteriores.

3351 (P) AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO A CLIENTES CONSUMIDORES

Produto: unidade implantada		Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE		Financeiro	2.000.000	1.201.437	60,07 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Distribuidora S.A. - BR (0001)
Com a revisão do OAI, a dotação financeira programada para a Ação 3351 passa para R$ 2.000.000. Esta redução decorre da suspensão temporária do projeto de construção de novas Centrais Avançadas de Inspeção e Serviços – CAIS, até que a atividade referente aos serviços prestados por estas unidades seja regulada pela ANP. Desta forma, a verba mantida será utilizada apenas para melhorias nas Centrais já em operação.

32267 Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado				
11X8 (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (ACRE)				
Produto: REDE AMPLIADA	**Físico**	5.122,00	1.151,55	22,48 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	75.832.820	28.855.221	38,05 %

Comentários:

• No Estado do Acre - Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE (0012)

1042 Energia nos Sistemas Isolados GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica

3367 (P) AMPLIAÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ACRE				
Produto: REDE AMPLIADA	**Físico**	301,00	49,86	16,56 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	15.296.803	6.039.251	39,48 %

Comentários:

• No Estado do Acre - Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE (0012)

4877 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DO ACRE				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	5.825.218	1.886.543	32,39 %

Comentários:

• No Estado do Acre - Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE (0012)

7108 (P) INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS ISOLADOS AO SISTEMA RIO BRANCO (AC)				
Produto: Linha de transmissão implantada	**Físico**	279,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	2.967.180	288.445	9,72 %

Comentários:

• No Estado do Acre - Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE (0012)

32268 Companhia Energética de Alagoas - CEAL

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado

11XE (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (ALAGOAS)				
Produto: REDE AMPLIADA	**Físico**	1.277,00	1.163,48	91,11 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	57.652.001	58.280.843	101,09 %

Comentários:

• No Estado de Alagoas - Companhia Energética de Alagoas - CEAL (0027)
EM 2006 A META DOMICÍLIOS RURAIS LIGADOS ATINGIU UM PERCENTUAL DE 42% A MAIS DA META PREVISTA (12.000). E A META FINANCEIRA ATINGIU UM PERCENTUAL DE 3,4% ABAIXO DA META PREVISTA. CARACTERIZANDO UM CUSTO BEM MENOR DO QUE O PREVISTO. FORAM IMPLANTADOS 17.143 NOVOS DOMICÍLIOS RURAIS, ATENDENDO A QUASE 80 MIL PESSOAS.

0294 Energia na Região Nordeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

3375 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO NO ESTADO DE ALAGOAS (69 KV)				
Produto: Linha de transmissão implantada	**Físico**	64,00	51,45	80,39 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	17.934.999	8.215.852	45,81 %

Comentários:

• No Estado de Alagoas - Companhia Energética de Alagoas - CEAL (0027)
Foi iniciada as obras : LT 69 KV DELMIRO GOUVEIA - INHAPI 36 KM 336,4 MCM CAA, A SE 69/13,8 KV 2 X 5 MVA INHAPI E AS CONEXÕES, PREVISÃO DE CONCLUSÃO ATÉ MARÇO/2007. A META NÃO FOI ATINGIDA DEVIDO AOS ATRASOS NA APROVAÇÃO DOS PEDIDOS DE FINANCIAMENTOSPELA ELETROBRÁS, ALGUNS FORAM LIBERADOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2006, POSTERGANDO AS METAS PARA 2007.

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
3409 (P) AMPLIAÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ALAGOAS				
Produto: REDE AMPLIADA	**Físico**	408,00	308,01	75,49 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	17.638.000	16.803.799	95,27 %

Comentários:

• No Estado de Alagoas - Companhia Energética de Alagoas - CEAL (0027)
MOTIVADO PELA FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PRÓPRIOS DA CEAL, A META ATINGIU 75,48%. ALGUNS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO À ELETROBRÁS NÃO FORAM LIBERADOS A TEMPO.

1044 Energia Alternativa Renovável GERENTE: MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Objetivo: Ampliar a oferta de energia por meio de fontes renováveis, em base auto-sustentável, minimizando os impactos ambientais

4893 (A) ESTUDO DE VIABILIDADE DE PROJETOS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDROELÉTRICAS (PCHS) E DE APROVEITAMENTO DE FONTES ENERGÉTICAS ALTERNATIVAS (EÓLICA E BIOMASSA)				
Produto: ESTUDO REALIZADO	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	150.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado de Alagoas - Companhia Energética de Alagoas - CEAL (0027)
NADA FOI REALIZADO NESTA ATIVIDADE, POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PRÓPRIOS DA CEAL.

32269 Companhia Energética do Piauí - CEPISA

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado

11YL (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (PIAUÍ)				
Produto: REDE AMPLIADA	**Físico**	8.586,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	254.725.200	69.535.324	27,30 %

Comentários:

• No Estado do Piauí - Companhia Energética do Piauí - CEPISA (0022)

0294 Energia na Região Nordeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

3379 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO NO PIAUÍ				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	40,00	29,41	73,53 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	68.452.348	39.349.250	57,48 %

Comentários:

• No Estado do Piauí - Companhia Energética do Piauí - CEPISA (0022)
Correspondem a construção de novas linhas de transmissão. Construção, reforma e ampliação de subestações e de infra-estrutura do sistema elétrico.

3407 (P) AMPLIAÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PIAUÍ				
Produto: REDE AMPLIADA	**Físico**	35,00	11,56	33,03 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	38.866.060	9.950.148	25,60 %

Comentários:

• No Estado do Piauí - Companhia Energética do Piauí - CEPISA (0022)
Correspondem a construção,reforma redes urbanas e infra-estrutura do sistema elétrico. Não inclui o programa Luz Para Todos.

32270 Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado

11XI (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (RONDÔNIA)

Programa: Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: REDE AMPLIADA		Físico	3.559,00	2.541,00	71,40 %
Unidade de Medida: km		Financeiro	105.000.000	59.631.449	56,79 %

Comentários:

• No Estado de Rondônia - Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON (0011)
A unidade de medida proposta para esta Ação não condiz com realidade quando comparamos a realização física com a financeira, uma vez que conforme observa-se estamos informando somente os km de redes a serem construídas. Porém, tais obras contemplam instalações de subestações, ramais de serviços e instalações internas das moradias.
Assim, na nossa concepção a melhor unidade de medida para esta Ação seria "número de consumidores atendidos", que é o parâmetro de avanço físico que a ELETROBRÁS cobra das concessionárias.

1042 Energia nos Sistemas Isolados GERENTE: RONALDO SCHUCK
Objetivo: Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica

2775 (A) MANUTENÇÃO DO PARQUE DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE RONDÔNIA

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	2.670.000	1.096.036	41,05 %

Comentários:

• No Estado de Rondônia - Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON (0011)

3381 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM RONDÔNIA

Produto: Linha de transmissão implantada		Físico	89,00	130,00	146,07 %
Unidade de Medida: km		Financeiro	17.095.054	6.929.233	40,53 %

Comentários:

• No Estado de Rondônia - Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON (0011)
O valor físico de 100 km previsto inicialmente foi alterado para 145 km conforme definido pelo Decreto 5.780/2006 de 19/05/06.

3404 (P) AMPLIAÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM RONDÔNIA

Produto: REDE AMPLIADA		Físico	20,00	10,30	51,50 %
Unidade de Medida: km		Financeiro	11.000.000	5.019.433	45,63 %

Comentários:

• No Estado de Rondônia - Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON (0011)
A meta física de 18 km prevista inicialmente, quando da revisão da proposta orçamentária/2006, aprovada pelo Decreto 5.780/2006 de 19/05/06, esta meta passou para 37 km. Até o final do exercício 2006 foram construídos 4,3 km.

4881 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE RONDÔNIA

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	16.200.000	4.505.157	27,81 %

Comentários:

• No Estado de Rondônia - Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON (0011)

32271 Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

1045 Brasil com Todo Gás GERENTE: SYDNEY GRANJA AFFONSO
Objetivo: Promover o uso do gás natural de forma segura e continuada a preços competitivos e aumentar a flexibilidade de seu transporte por meio de interligação entre suas reservas e os mercados consumidores

12BC (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO GASODUTO BOLÍVIA - BRASIL PARA 34 MILHÕES DE M³/DIA

Produto: PROJETO IMPLANTADO		Físico	1,00	0,70	70,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	7.589.207	55.000	0,72 %

Comentários:

• Nacional - Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (0001)

2D38 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE GÁS NATURAL

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	2.405.704	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (0001)

Anexo
32000 Ministério de Minas e Energia
Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais
Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: PROJETO IMPLANTADO		Físico	9,00	5,00	55,56 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	63.454.961	56.115.839	88,43 %

Comentários:

• Nacional - Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (0001)

3352 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO GASODUTO BOLÍVIA - BRASIL PARA 30 MILHÕES DE M³/DIA

4867 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE GÁS NATURAL

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	62.209.283	31.854.156	51,20 %

Comentários:

• Nacional - Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (0001)

32272 Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK
Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado

10WO (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (BOA VISTA-RR)

Produto: REDE AMPLIADA		Físico	280,00	76,30	27,25 %
Unidade de Medida: km		Financeiro	5.384.920	1.899.676	35,28 %

Comentários:

• No Município de Boa Vista - RR - Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA (0103)
NÃO HOUVE REALIZAÇÃO FISICA E NEM FINANCEIRA ATÉ O MÊS DE ABRIL EM DECORRENCIA DA NÃO APROVAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 679.153,00.

NÃO HOUVE REALIZAÇÃO FISICA DEVIDO O INICIO DAS OBRAS SÓ TEREM OCORRIDOS A PARTIR DO MÊS DE AGOSTO DE 2006. HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA ATÉ A PRESENTE DATA DE R$ 614.544,00.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 950.892,00

REALIZAÇÃO FISICA DEFINITIVA E REALIZAÇÃO FINANCEIRA PRELIMINAR.
ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 1.813.423,00

1042 Energia nos Sistemas Isolados GERENTE: RONALDO SCHUCK
Objetivo: Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica

101Z (P) AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BOA VISTA (RR)

Produto: Linha de transmissão implantada		Físico	22,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km		Financeiro	2.600.000	1.061.998	40,85 %

Comentários:

• No Estado de Roraima - Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA (0014)
NÃO REALIZAÇÃO FISICA E NEM FINANCEIRA EM DECORRENCIA DO ATRASO NA APROVAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2006.
NÃO HAVERÁ REALIZAÇÃO FISICA DEVIDO A AQUISIÇÃO DE UM TRANSFORMADOR DE 69KV.

NÃO REALIZAÇÃO FISICA E NEM FINANCEIRA EM DECORRENCIA DO ATRASO NA APROVAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2006.

NÃO HAVERÁ REALIZAÇÃO FISÍCA NO EXERCÍCIO DE 2006, POIS ESTE VALOR REFERE-SE A AQUISIÇÃO DE UM TRANSFORMADOR DE 69KV.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO DE R$ 429.660,00, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE UM TRANSFORMADOR DE 69 KV.

REALIZAÇÃO FISICA DEFINITIVA E FINANCEIRA PRELIMINAR.
ATÁ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 1.105.118,00.

2789 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BOA VISTA (RR)

		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	800.000	607.801	75,98 %

Comentários:

• No Estado de Roraima - Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA (0014)
HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 592.005,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

NÃO HOUVE REALIZAÇÃO FISICA E NEM FINANCEIRA DEVIDO A NÃO APROVAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 607.801,00.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 576.511,00.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 607.801,00, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

REALIZAÇÃO FINANCEIRA PRELIMINAR.
ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 607.801,00.

3995 (P) AMPLIAÇÃO DA REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BOA VISTA (RR)

Produto:	REDE AMPLIADA	**Físico**	27,00	10,00	37,05 %
Unidade de Medida:	km	**Financeiro**	2.160.000	1.202.868	55,69 %

Comentários:

• No Estado de Roraima - Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA (0014)
HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 12.535,00, REFERENTE A CONTRATOS DO EXECÍCIO ANTERIOR DE MATERIAIS.
NÃO HOUVE REALIZAÇÃO FISÍCA DEVIDO A NÃO APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, HOUVE APENAS UMA REALIZAÇÃO NO MÊS DE ABRIL DE R$ 12.662,00, REFERENTE A CONTRATOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR . HOUVE APENAS UMA REALIZAÇÃO FISICA DE 5,883KM, SENDO QUE A DIFERENÇA DA REALIZAÇÃO FINANCEIRA REFERE-SE A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.
ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FISICA DE 6,003 KM, SENDO QUE A DIFERENÇA DA REALIZAÇAO FINANCEIRA REFERE-SE A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 1.110.546,00, SENDO A MAIOR PARTE DESTE VALOR REFERE-SE A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

REALIZAÇÃO FISICA E FINANCEIRA PRELIMINAR, ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 1.200.066,00.

4431 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BOA VISTA (RR)

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	5.088.000	4.066.542	79,92 %

Comentários:

• No Estado de Roraima - Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA (0014)
HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 66.753,00

NÃO HOUVE REALIZAÇÃO DEVIDO ATRASO EM DECORRENCIA DA NÃO APROVAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2006.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 889.458,00.

ATÉ A PRESENTE DATA HUOVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 857.116,00

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 2.803.384,00

REALIZAÇÃO FINANCEIRA PRELIMINAR.
ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO DE R$ 4.036.653,00.

8691 (A) MANUTENÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BOA VISTA - RR

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	200.000	158.020	79,01 %

Comentários:

• No Município de Boa Vista - RR - Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA (0103)
HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 513,00 NO MÊS DE MARÇO.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 37.755,00.

ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO DE R$ 37.755,00.

ATÉ A PRESESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE R$ 115.328,00, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE POSTES E CRUZETAS DE CONCRETO.

REALIZAÇÃO FINANCEIRA PRELIMINAR.
ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE UMA REALIZAÇÃO DE R$ 158.020,00

32273 Manaus Energia S.A.

0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado

11XU (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (MANAUS)

Produto:	REDE AMPLIADA	**Físico**	247,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	km	**Financeiro**	30.400.000	5.545.164	18,24 %

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários:

• No Município de Manaus - AM - Manaus Energia S.A. (0101)
2006

Foram atendidos até dezembro/06 313 novos domicílios rurais, por meio da expansão de 154 km de rede rural de distribuição de energia elétrica, instalados 378 transformadores com acréscimo de 1.890 kVA.

Comunidades atendidas em 2006: 127

Total de domicílios atendidos no ano 2004 até dezembro/06: 4.616

População beneficiada de 2004 a dezembro/06: 23.080 pessoas.

1042 Energia nos Sistemas Isolados GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica

2218 (A) MANUTENÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MANAUS (AM)

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	8.100.000	6.963.140	85,96 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Situação da Ação até dezembro/2006:

Foram realizadas manutenção em 25,94 km de Rede de Distribuição de Energia Elétrica, 32,52 km de pequenas reformas em circuitos transformadores, substituição de 166 transformadores com sobrecarga e substituição de 1.216 postes.

2224 (A) MANUTENÇÃO DE REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MANAUS (AM)

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	1.500.000	1.061.691	70,78 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Situação da ação até dezembro/2006:

Para a realização desta ação, foram contratados R$ 934.478,03 em materiais de rede de distribuição, os quais já se iniciaram as entregas. Encontra-se em fase de assinatura o contrato de mão-de-obra, no valor de R$ 394.547,90. As obras desta ação iniciaram em setembro/2006.

Com início das atividades, foram realizados: reforma em 24,90 km de RD, substituição de 351 poste e 502 cruzetas.

3259 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO, SUBTRANSMISSÃO E TRANSFORMAÇÃO DA SE, LIGANDO MANAUS A IRANDUBA, MANACAPURU E NOVO AIRÃO (AM)

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	5,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	2.000.000	547.300	27,37 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Posição até dezembro/06

Obras paralizadas devido processo de rescisão contratual.

3261 (P) TRANSFORMAÇÃO DAS UNIDADES GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA PARA UTILIZAÇÃO DO GÁS NATURAL EM MANAUS (AM)

Produto:	USINA ADAPTADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	100.000	74.407	74,41 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Posição da ação até dezembro/06:

Em 2005 foi concluída a parte de estudo de viabilidade para transformação das máquinas geradoras para utilização do gás natural.

Devido a atrasos no envio das cotações de orçamento com fornecedores internacionais, inclusive com o fabricante do equipamento e como isto é um serviço bastante complexo, tem existido muitas indagações técnica sobre o equipamento de certo que a previsão de realização para esta ação e para o mês de Janeiro 2007 quando estaremos emitido a requisição de compras – RC.

3263 (P) REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE MANAUS (AM)

Produto:	Parque de geração revitalizado	**Físico**	14,00	7,70	55,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	22.750.000	13.437.073	59,06 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Posição da ação até dezembro/06:

Revitalização

Usina de Aparecida

UNIDADE GERADORA A GÁS N. 5

MODERNIZAÇÃO DO COMANDO E CONTROLE DA TG-5

- PROJETO DO ADITIVO DO CONTRATO ECF 2463 – EM ANÁLISE NA DIRETORIA FINANCEIRA DA ELETROBRÁS.

- AQUISIÇÃO DE COMPONENTES AUXILIARES – EM PROCESSO. PREVISÃO: JUNHO / 2007

UNIDADE GERADORA A GÁS N. 6

RECUPERAÇÃO DO GERADOR DE GÁS E TURBINA LIVRE

GERADOR DE GÁS APRESENTANDO STALL – NA PARTIDA DA UNIDADE, COM RISCO DE DANOS NAS PALHETAS DO COMPRESSOR.

- GERADOR DE GÁS EM GARANTIA CONTRATUAL. PRAZO PARA RETORNO DESTE GERADOR DE GÁS MARÇO/2007

UNIDADE GERADORA A GÁS N. 7

- REALIZADO INSPEÇÃO DE DESMONTAGEM NA ALEMANHA. EQUIPAMENTO SOFREU REPARO E SERÁ SUBMETIDO A BANCO DE PROVA E ENVIADO À USINA DE APARECIDA. PREVISÃO DE RETORNO: MARÇO/2007

UNIDADE GERADORA A GÁS N. 8

- ESTAMOS REALIZANDO PARADA CURTA PERIÓDICAS DE 360 HORAS. PREVISTA A PRÓXIMA PARA FEVEREIRO /2007.

- UNIDADE DISPONÍVEL PARA 30 MW

- PROJETO BÁSICO PARA REVITALIZAÇÃO / E CONVERSÃO EM ELABORAÇÃO.

- INDICE DE DISPONIBILIDADE NO MÊS : 90 %

Usina Mauá

TV – 01: Unidade em Operação Comercial Potência 12MW

TV – 02 : Unidade em Operação Comercial Potência 15MW

TV – 03: CALDEIRA 1. Retubagem e reforma geral da Caldeira.

Evolução: 1. Caldeira – contrato assinado em 29/12/04. Início dos serviços 14/02/2006.

aditivo assinado em 17/08/2006 (prorrogação de prazo e alteração de valor)
Situação Atual:

1. Revitalização da Caldeira 03 Parede frontal dos queimadores 100% concluído.

- Tubos do bank 100% concluído
- Parede trazeira do bank 100% concluído.
- Reforma do aquecedor de ar regenerativo 70% concluído.

OBS: Concluído 70% dos serviços total da Caldeira.

Previsão de conclusão: 31/05/2007

TURBO GERADOR

2. Revitalização completa do

Gerador Elétrico.

3. Turbina

Evolução:

2. Gerador Elétrico – contrato assinado em 09/06/2006 (150 dias). Aditivo assinado em 24/11/2006 (prorrogação do prazo de entrega)

Início dos serviços: 28/06/2006.

Término: 24/01/2007

3. Turbina - Projeto Básico concluído enviado para ALC.

Inspeção geral.

Situação Atual:

2. Rebobinamento Completo do Gerador

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:	LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Rotor- concluído em fase de montagem no Gerador
Estator- concluído.
3. Turbina -Processo revogado. Projeto em fase de correção para emissão de novo processo licitatório.

TV – 04: Unidade em Operação Comercial Potência 50MW

Usina Eletron

1. TG's 1, 2, 5 e 6, aguardando recuperação completa

2. TG – 03 – Troca do rotor do gerador elétrico.

Evolução:

1. Eletronorte

2. Efetuado a troca do rotor do gerador elétrico.

Situação Atual:

1. Eletronorte

2. Montagem do rotor, caixa redutora e auxiliares.

previsão 30/11/06

3. TG – 1 Unidade disponívelPotência 14 MW

4. TG – 4 Unidade disponível Potência 16 MW

3398 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM MANAUS (AM)

Produto:	Linha de transmissão implantada	**Físico**	18,00	14,82	82,32 %
Unidade de Medida:	km	**Financeiro**	53.086.886	46.587.488	87,76 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
A situação da ação até dezembro de 2006 é a seguinte:

a) Linha de Transmissão:

1 - LT Mauá – Cachoeirinha 69 kV 10,0 km nova

Obra concluída.Realização: Física: 100%

2 - LT Cachoeirinha – Aparecida 69 kV 4.39 km nova

Obra concluída. Realização: Física: 100% LT energizada em 20/03/2005

3 - LT Distrito Industrial – Manaus 69 kV 4,365 km nova

Realização: Física: 79,60%

4 - LT Mauá – São José variante I etapa 69 kV 2,7 km nova.

Realização: Física: 100% LT energizada em 09/07/2004

5 - LT Mauá – São José variante II etapa 69 kV 4,6 km nova.

Realização: Física: 83,73%

6 - LT Manaus – Flores 69 kV 5,0 km nova

Construído 4,470 km de LT. Realização: Física: 89,41%

7 - LT Aparecida – Ponta do Ismael 69 kV 4,1 km nova

Realização: Física: 77,06%

8 - LT Mauá – Cidade Nova 69 kV 16,7 km nova

Realização: Física: 97,32%

Avanços Percentuais das LT's Novas: Total Física: 89,92%

b) Subestações – Novas:

9 – SE Santo Antônio 69/13, 8 kV 2X26, 6 MVA nova

Realização Física: SE energizada em 20/03/2005

10 - SE Redenção 69/13,8 kV 2X26,6 MVA nova

Realização: Física: 60,88%

11 - SE Marapatá 69/13,8 kV 2X26,6 MVA nova

Realização: Física: 87,74%

c) Subestações – Ampliação:

12 - SE Mauá 1º bay de 69 kV ampliação

Realização Física: 01 bay 69 kV energizado em 06/02/2005

12.1 - SE Mauá 2º bay de 69 kV ampliação

Realização: Física: 39,12%

13 - SE Cachoeirinha II 2 bays de 69 kV ampliação

Realização Física: 02 bays energizados em 06/022005

14 - SE Aparecida III 2 bays de 69 kV ampliação

Realização Física: 01 bay energizado em 06/02/2005

Realização: Física: 100%

14.1 - SE Aparecida III 1 bay de 69 kV ampliação

Realização Física: 53,71%

15 - SE Distrito Industrial 1 bay de 69 kV ampliação

Realização: Física: 90,95%

16 - SE Manaus 2 bays de 69 kV ampliação

Realização: Física: 56,41%

16.1 - SE Manaus 1 bay de 69 kV ampliação

Realização Física: em fase de mobilização - 72,70%

17 - SE Cidade Nova 69/13,8 kV 1X26,6 MVA ampliação

Realização: Física: 109,34%

18 - SE São José 69/13,8 kV 1X26,6 MVA ampliação

Realização: Física: 80,63%

19 - SE Flores 2 bays de 69 kV ampliação

Realização: Física: 66,14%

Avanço Físico Global das SE's: Total físico : 74,64%

Consultoria

Realização: Física: 112,0% Financeira: 155,81%

Mão-de-obra

Realização: Física: 89,61% Financeira: 95,06%

Topografia

Realização: Física: 188,12% Financeira: 193,47%

Realização global deste item

Física: 148,11% Financeira: 148,11%

21 – Serviços de Consultoria para Elaboração de Estudos de Planejamento da Expansão do Sistema de Transmissão, Estudos Elétricos e Especificações Básica de Equipamentos Elétricos.

Realização: Física: 49,28%

22– Sistema de Telecomunicações do Sistema de Subtransmissão de Manaus.

Realização: Física: 49,63%

Realização Global da Ação:

Física : 82,32%

3410 (P) AMPLIAÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MANAUS (AM)

Produto:	REDE AMPLIADA	**Físico**	299,00	143,67	48,05 %
Unidade de Medida:	km	**Financeiro**	16.454.000	11.540.984	70,14 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
A situação da Ação até dezembro/2006 é a seguinte:

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Foram expandidos 51,77 km de Rede Primária, 91,90 km de Rede Secundária, Instalação de 406 transformadores com acréscimo de 31.698,0 kVA ao Sistema.

Total da Expansão Rede AT/BT de janeiro a dezembro/06: 143,67 km

Consumidores Regularizados em AT: 180

Consumidores Regularizados em BT: 7.249

Total de Consumidores regularizados AT/BT (de janeiro a dezembro/06): 7.429

Percentual de Execução Física Realizado: 48,05

4468 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MANAUS (AM)

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	4.941.869	745.027	15,08 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Situação da ação até dezembro/06:

UNIDADES 1 e 4 DA UTE ELECTRON DISPONÍVEIS PARA GERAÇÃO EMERGENCIAL (2 a 3 horas) ATÉ 30 MW

UTE APARECIDA: UNIDADE 5 (20 MW) ENTRADA EM PREVISTA PARA SETEMBRO/07

UTE APARECIDA: UNIDADE 6 (20 MW) OPERANDO COM GERADOR DE GÁS USADO

UTE APARECIDA: UNIDADE 7 (36 MW) PARADA DESDE 17/11/2005, SOFREU MANUTENÇÃO NA ALEMANHA (MTU). PREVISÃO DE RETORNO 2007

UNIDADE 8 (36 MW) OPERANDO LIMITADA EM 30 MW

UTE MAUÁ:

Usina Mauá

TV – 01: Unidade em Operação Comercial Potência 12MW

TV – 02 : Unidade em Operação Comercial Potência 15MW

SEM UNIDADE 3 (50 MW) DESDE 08/FEVEREIRO -> PREVISÃO ATUAL PARA RETORNO: 16/02/2007

PIE EL PASO D: LIMITADA A 65 MW DEVIDO A ALTA TEMPERATURA NA EXAUSTÃO

Usina Eletron:

TG – 1 Unidade disponívelPotência 14 MW

TG – 4 Unidade disponível Potência 16 MW

PIE CGE (90 MW): ENCERRAMENTO CONTRATUAL EM DEZEMBRO COM REVERSÃO DE 70 MW DOS ATIVOS

4886 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SUBTRANSMISSÃO EM MANAUS (AM)

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	7.200.000	941.712	13,08 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Posição da ação até dezembro/06:

Ações em andamento:

Aquisição, comissionamento e instalação de 01 grupo gerador diesel 300kVA para SE Manaus;

Substituição de 23 chaves seccionadora por outras motorizadas 2000A, 69kV na SU-Mauá;

Substituição de 02 chaves seccionadora por outras motorizadas 2000A, 69kV na SE Distrito Industrial;

Instalação de oscilos nas SEs Distrito Industrial Mauá e SESJ;

Aquisição e instalação de 10 (dez) bancos de baterias industriais e 04 (quatro) retificadores 125V/75A para as SEs do Sistema (ação concluída em março/2006)

Aquisição de um medidor fator de potência e treinamento para o pessoal do TTR;

Aquisição dos relés de sub-frequência

Projetos em parceria para atualização do SAGE com CDI e CEPEL

1) Contrato para Gerenciamento de base de dados p/ o sistema SAGE – Sistema de Gerenciamento de Energia, para o Centro de Operação – COR da Manaus Energia.

2) Contrato para Atualização do Sistema de Supervisão das Subestações Cachoeirinha, Seringal Mirim e V-8

3) Contrato para Gerador Diesel.

4) Contratos para Aquisição de Banco de Baterias 125cc.

5) Contrato para Aquisição de Serviços do CEPEL

7110 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA EM MANAUS

Programa: Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	Usina implantada	**Físico**	20,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	100.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Posição até dezembro/06:

Trata-se de Projeto de Grande Vulto, cujo proposta orçamentária para o PPA 2007-2010 está dimensionado a seguir:
2007: R$ 60.000.000,00
2008: R$ 260.000.000,00
2009: R$ 181.300.000,00
2010: R$ 181.300.000,00

Os Técnicos da Manaus Energia S.A. juntamente com os Técnicos da Eletronorte vêm estudando a alternativa que atenderia o Sistema de Manaus de forma que não venha a ocorrer risco de racionamento. Abaixo estão descritas as premissas desta ação.

Período 2007/2008
1) 2008 - Necessidade de Expansão da Capacidade Geradora com a Aquisição de Unidades Próprias:
.Alternativa em Avaliação: implantação de um Ciclo Combinado de 500 MW (arranjo 2 x 1), com 1 TG de 150 MW de reserva, na tensão de 230 kV. (negociação Eletrobras x Petrobras)
Nota: Esta planta foi adquirida originalmente para operar com gás natural, necessitando ser convertida para operação com óleo diesel.
.Cronograma de Implantação: 2008 -> 3 TGs de 150 MW em ciclo simples
2009 -> fechamento do ciclo com 500 MW + TG 150 MW reserva
2) 2007 - Conversão de Unidades para Operação Bi-Combustível no
0000cc;>Cenário que Considera o Ciclo Combinado de 500 MW
.Geração própria a ser convertida: unidades LM6000 de Aparecida e El Paso D -> total de 152 MW
.Avaliação da conversão das unidades Wärtsilä (El Paso Rio Negro com 151,7 MW), que, sem isso, também poderiam ser consideradas como reserva de geração a óleo diesel (combustível alternativo no contrato de gás natural), permitindo rapidez nas partidas e tomada de carga
A partir de 2008 passará a constar como geração própria, cerca de 350 MW do Produtor Independente EL PASO

869Q (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DE ENERGIA ELÉTRICA EM BALBINA (AM)

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	2.805.000	543.615	19,38 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Manaus Energia S.A. (0013)
Posição da ação até dezembro/06:

UHE BALBINA 250MW - os processos de manutenção da usina continuam em execução.

32274 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO

0289 Transporte Dutoviário de Petróleo e Derivados

GERENTE: JOÃO FERNANDO MONTEIRO CAMPOS

Objetivo: Prover infra-estrutura de armazenamento e transporte dutoviário de petróleo e derivados adequada ao incremento da demanda e às novas exigências ambientais

11SM (P) IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL DE PECÉM (CE)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	0,00	1,51	N/A
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	0	0	N/A

Comentários:

• No Estado do Ceará - Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (0023)
Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro 2006
Projeto básico concluído. Encontra-se em andamento o FEED (Fase Inicial de Projeto de Engenharia) do projeto básico, com previsão de conclusão para 30/12/2006.
Processo de licitação do serviço de terraplanagem concluído, sendo a empresa vencedora a EIT; o serviço de sondagem já foi concluído, realizado pela Tecnord.

Continuam pendentes a aquisição do terreno e equacionamento da Ação Civil Pública do MPF contra o Governo do Ceará, que impedem o início da terraplenagem do terreno, cuja previsão encontra-se postergada para final de janeiro/2007.
Realização Financeira em Novembro: R$ 366.394
Realização Física em Novembro: 0,70%
Realização Financeira em Dezembro: R$ 958.762
Realização Física em Dezembro: 1,84%

Comentários Sigplan Outubro/2006
Projeto encontra-se na fase Fel 3, com previsão de conclusão desta fase em 01/02/2007. Está previsto para 30/12/06 a conclusão do FEED (Fase Inicial de Projeto de Engenharia) do projeto básico. Serviços de terraplenagem e arruamento já licitados, aguardando conclusão do processo de aquisição do terreno.
Realização Financeira Outubro: R$
Realização Física Outubro: %

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
Projeto encontra-se no início de Fel 3. Em 02/10/2006, foi concluído o projeto básico e Iniciada a execução. Já foi solicitada a licença ambiental que já foi liberada, aguardando somente a documentação. Aguardando também resolução de pendência para aquisição do terreno. A previsão de início de terraplanagem esta previsto para final de novembro.
Financeiro realizado em setembro: R$ 653.611.000
Físico realizado em setembro:1,25%

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Em 07/07/2006 foi lançada a pedra fundamental deste projeto e em agosto as atividades foram iniciadas. Este projeto foi transferido para Carteira da Petrobrás, e esta aguardando solução para o início das obras. Terraplanagem marcada para início em novembro de 2006.
Com a Revisão do PPA em agosto/2006 os valores previsto para realização financeira e físico seguem abaixo:
2006 - financeiro previsto = R$ 14.007,000
- físico: 6,1% (no ano)
Total do projeto revisado = R$ 52.228.888

11SP (P) AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE DERIVADOS DO TERMINAL DE NITERÓI - TENIT (CANOAS - RS)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	13,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	4.400.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (0043)
Comentário Sigplan Novembro e Dezembro/2006
Projeto encontra-se em FEL1 - Fase de estudos. Por isso não houve realização financeira e física.

Comentário Sigplan Outubro/2006
Projeto encontra-se em Fel 1 - Fase de estudos. Por isso não houve realização financeira e física.

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
Projeto encontra-se em Fel 1 - Fase de estudos. Por isso não houve realização financeira e física.

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
Projeto encontra-se em Fel 1 - Fase de estudos. Por isso não houve realização financeira e física.

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06
Projeto ainda na fase de estudo. Ainda não houve realização financeira e realização física.
Valores físicos realizados correspondem ao financeiro mensal realizado em relação ao previsto total revisado (agosto06) para o projeto.
Revisão do PPA em agosto/06:
2006 - financeiro previsto = $ 13.920,00
- físico Previsto: 52,20 (no ano)
Total do projeto = R$ 26.679,999

11SW (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESCOAMENTO DE ÁLCOOL (RIBEIRÃO PRETO-SP / REPLAN / ILHA D'ÁGUA-RJ)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	0,00	0,32	N/A
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	0	0	N/A

Comentários:

• Na Região Sudeste - Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (0030)
Comentários Sigplan Novembro e Dezembro/2006
1. Atraso na conclusão do projeto Básico para janeiro 2007.
2. Atraso na aquisição das bombas (principais e boosters) da REPLAN - caminho crítico do projeto.
3. Está em andamento a contratação do HAZOP/SIL, FEED e Projeto de Detalhamento.
4. Contratados os Estudos de Sondagem para REPLAN.
5. Está em andamento a Seleção de Fonecedores para contratação dos domos.
6. Não foi iniciado o processo de Licenciamento (Aguardo da conclusão do Projeto Básico).
Realização Financeira em Novembro: R$ 2.048.426
Realização Física em Novembro: 0,15%
Realização Financeira em Dezembro: R$ 2.378.741
Realização Física em Dezembro: 0,17%

Comentários Sigplan Outubro/2006
O Projeto encontra-se na fase de detalhamento básico. Foi detectado a necessidade de aumento de escopo ao longo do desenvolvimento do projeto. O valor previsto não foi realizado em função do atraso no processo de compra de bombas para Replan.
Financeiro realizado Outubro R$ 402.067
Físico realizado em Outubro: 0,03%

Comentários 3º trimestre - 16/11/2006.
O Projeto esta em fase de FEL-3 até dezembro de 2006. A previsão é que o projeto de detalhamento seja revisado no primeiro trimestre. É possível que haja um aumento de escopo em função de necessidades verificadas, com previsão de término dos estudos no primeiro semestre de 2007.
Financeiro realizado em setembro: R$ 1.426.945
Físico realizado em setembro: 0,10%
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, o valor do orçamento passou a ser para este projeto de R$ 28.700.000.

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06 - 02/10/06
Atraso na contratação da construção e montagem, na aquisição equipamentos, na conclusão da estimativa de custo e aprovação do projeto em FEL 3. Além do atraso na conclusão do escopo.
Revisão do PPA em agosto/06:
2006 - financeiro previsto = R$ 38.700,00
- físico: 2,7% (no ano)
Total do projeto = R$ 1.384.090.0000

4107 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE PETRÓLEO E DERIVADOS

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	8.800.000	1.325.620	15,06 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (0001)
Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro 2006
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários Sigplan Outubro/2006
Atividade inclui diversos projetos destinados a manter permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.

Comentários 3º trimestre
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.
Os valores apresentados estão sujeitos a ajustes e alterações até que seja concluído o fechamento contábil da empresa.

Comentários SIGPLAN - 1º sem/06
Essa atividade inclui diversos projetos destinados a manter, permanentemente, as instalações em condições adequadas de segurança operacional, garantindo a confiabilidade das operações, em todo territorio nacional.
Os valores apresentados estão sujeitos a ajustes e alterações até que seja concluído o fechamento contábil da empresa.

0290 Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados GERENTE: JOÃO FERNANDO MONTEIRO CAMPOS

Objetivo: Reduzir a dependência do afretamento de embarcações estrangeiras para o transporte de petróleo e derivados, adequando a frota existente a novas exigências de mercado e ambientais

1063 (P) AQUISIÇÃO DE NAVIOS EM ESTALEIROS NACIONAIS

Produto:	Navio recebido	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	440.000.000	2.263.089	0,51 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (0001)
Previsão de realização física:
O atraso da contratação dos navios não permitiu o início de realização física do projeto.

Comentário SIGPLAN Novembro e Dezembro 2006
O Senado Federal aprovou o aumento do limite de endividamento da Transpetro em 20/12/06
Os termos dos contratos foram acordados com os estaleiros, podendo ser assinados em Janeiro de 2007 e os recursos do BNDES/FMM estão programados e serão levados para aprovação na próxima reunião de Diretoria.

Comentário Sigplan Outubro/2006
Aguardando concessão do empréstimo e aprovação do limite de endividamento por parte do Senado para financiamento para a construção dos 26 navios licitados no 1°Semestre.

Comentário 3º Trimestre - 16/11/2006
Foi aprovado pelo Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante o financiamento para a construção dos 26 navios licitados no 1° Semestre.
Aguardando concessão do empréstimo e aprovação do limite de endividamento por parte do Senado.

Comentário SIGPLAN 1º semestre - 02/10/06
O projeto encontra-se na fase de discussão de preços com os estaleiros participantes da licitação e não houve realização financeira no 1º trimestre.
Depois de concluídas as negociações e anunciados os estaleiros vencedores da licitação (20/06/06), a Transpetro enviou ao Senado Federal material para subsidiar a ampliação do limite de endividamento da empresa e, então, efetivar a contratação dos navios.
Em função do exposto acima, até agosto não houve realização financeira no projeto.
Na proposta de revisão do OAI 2006 o valor do investimento foi alterado para R$ 440.000.000.

2B38 (A) MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE NAVIOS

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	64.513.250	37.245.161	57,73 %

Comentários:

• Nacional - Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (0001)
Comentário SIGPLAN Dezembro 2006.
Continua em estudo a conversão do NT Jurupema.
Aguardando definições do E&P/UN-RNCE. (UNIDADE DE NEGOCIO DE EXPLORACAO E PRODUCAO DO RIO GRANDE DO NORTE E CEARA).

Comentário Sigplan Outubro/2006
Ainda continua em estudo, junto à área de exploração e produção da Petrobras, a utilização do navio tanque Jurupema como unidade de estocagem e transferência de petróleo da produção da Bacia de Campos. Aguardando posição da diretoria.

Comentário Sigplan 3º trimestre:
Continua em estudo, junto à área de exploração e produção da Petrobras, a utilização do navio tanque Jurupema como unidade de estocagem e transferência de petróleo da produção da Bacia de Campos.
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, docagem passou a ser considerado investimento. Em agosto houve realização financeira no valor de R$ 24.654.576, e em função disso o valor realizado superou o valor da LOA.

No primeiro trimestre foram instalados equipamentos de telecomunicações em dois navios. Esses investimentos fazem parte de um processo de atualização tecnológica dos navios da Fronape e que tem o seu cronograma de implantação vinculado às docagens (paradas programadas para manutenção) dos navios.
Serviço de instalação de Fleet-77 do NT Lavras - R$ 7.581,58
Serviço de instalação de Fleet-77 do NT Piral - R$ 2.000,00
Total - R$ 9.581,00
Está em estudo a conversão de NT Jurupema para atuar no apoio à produção offshore de petróleo.
Agosto/06 - Continua em estudo, junto à área de exploração e produção da Petrobras, a utilização do navio tanque Jurupema como unidade de estocagem e transferência de petróleo da produção da Bacia de Campos.

32275 Fronape International Company - FIC

0282 Atuação Internacional na Área de Petróleo GERENTE: CLÁUDIO CASTEJON

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Objetivo: Incorporar novas reservas e aumentar a participação do sistema Petrobras no mercado externo de petróleo, derivados e gás natural

2D37 (A) MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE NAVIOS

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	13.545.000	13.195.745	97,42 %

Comentários:

• No Exterior - Fronape International Company - FIC (0002)
Em função da Deliberação da CVM Nº 489/2005, docagem passou a ser considerado investimento.

Os valores de investimento (docagem) dos navios da FIC lançados em nov/2006 são:

Stena Spirit US$ 2.909.396,00
Nordic Spirit US$ 3.180.573,00
Total US$ 6.089.969,00

32276 Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

0295 Energia na Região Sul GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Sul e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1127 (P) IMPLANTAÇÃO DE USINA TERMELÉTRICA CANDIOTA III, FASE C, COM 350 MW (RS)

Produto:	Usina implantada	**Físico**	17,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	184.591.093	48.859.359	26,47 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE (0043)

3372 (P) REVITALIZAÇÃO DA USINA TERMELÉTRICA PRESIDENTE MÉDICI COM 446 MW EM CANDIOTA (RS)

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	44,00	21,73	49,39 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	14.000.000	3.042.651	21,73 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE (0043)
Realizar reforma e eventuais adequações aos equipamentos instalados nos sistemas e subsistemas dos diversos processos operacionais existentes na planta de geração térmica de energia elétrica da Usina Termelétrica Presidente Médici. Inclui-se também neste programa todos os melhoramentos pretendidos a serem realizados nos equipamentos industriais de grande porte.

A dotação inicial aprovada para o ano de 2006 foi de R$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais) e a realização financeira ao longo do ano foi de R$ 3.042.651,00 (três milhões e quarenta e dois mil e seiscentos e cinqüenta e um reais), correspondendo a 98,15% do total inicialmente dotado.

A CGTEE solicitou revisão orçamentária e esta foi aprovada somente em dezembro de 2006, cuja dotação foi elevada para R$ 14.000.000,00 (catorze milhões de reais).

A realização financeira ao longo do ano foi de R$ 3.042.651,00 (três milhões e quarenta e dois mil e seiscentos e cinqüenta e um reais), correspondendo a 21,73 % segundo esta nova ótica.

A CGTEE, no ano de 2005, contratou empresa especializada para realizar o diagnóstico, estudo de viabilidade e emissão de relatório técnico visando a repotenciação, modernização e extensão de vida útil das unidades Geradoras da Fase A, inaugurada em 1974, portanto, com 32 anos de operação.

O diagnóstico foi entregue em 2006 e a CGTEE está realizando os estudos de caráter técnicos, econômicos e de adequação ambiental, a viabilização e a possibilidade de captação de recursos que deverão ser aplicados em caráter plurianual, principalmente na aquisição de equipamentos, contratação de serviços, visando a repotenciação e extensão da vida útil, das Unidades Geradoras da FASE A (2 x 63 MW), a partir do ano de 2007. Este é um projeto que pressupõe a aplicação de vultuosos recursos financeiros.

3374 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA NOVA USINA TÉRMICA DE PORTO ALEGRE, DE 24 PARA 100 MW

Produto:	USINA MODERNIZADA	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	100.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE (0043)
Ampliação e modernização da NUTEPA, com a finalidade de transformá-la dos atuais 24 MW, à óleo combustível, para uma potência final instalada da ordem de 100 MW, à gás natural, em ciclo combinado, com a finalidade de torná-la competitiva a nível de custo de geração, possibilitando a CGTEE um melhor atendimento aos seus contratos de suprimentos e ao mercado de energia.

O Projeto Ampliação da NUTEPA através de uma UTE a gás natural com ciclo combinado está temporariamente suspenso em função de indefinições quanto a construção do gasoduto Argentina/Brasil, onde é previsto sua conclusão, somente para o final do ano de 2010.

Alternativamente a CGTEE, através de Termo de Cooperação firmado com a Eletrobrás e Prefeitura de Porto Alegre (DMLU – Departamento Municipal de Lixo Urbano), realizou estudo de viabilidade técnico, econômica e ambiental, visando a queima de gás produzido pelo processo de biodigestão anaeróbica dos resíduos orgânicos do lixo urbano da cidade de Porto Alegre.

Este Projeto Alternativo visa a implantação de uma tecnologia inédita no Brasil, com enorme possibilidade de solucionar o problema causado pelo lixo urbano, nas grandes cidades.
A verba alocada para o ano de 2006, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para aplicação no Projeto NUTEPA Biogás, foi prevista para contratação de

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
eventuais estudos específicos de consultoria, ou de projetos, complementares aos que foram realizados através do Termo de Cooperação, o que de fato não ocorreu, em função de não terem evoluído as negociações entre a Eletrobrás, Prefeitura de Porto Alegre e CGTEE, com vista a real implantação do Empreendimento.				
3380 (P) ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DA USINA TERMELÉTRICA PRESIDENTE MÉDICI, FASES A E B, EM CANDIOTA (RS)				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	18,00	9,37	52,04 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	16.000.000	918.829	5,74 %
Comentários: • No Estado do Rio Grande do Sul - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE (0043)				
4493 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO SUL				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	22.000.000	6.558.365	29,81 %
Comentários: • Na Região Sul - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE (0040)				
32277 Companhia Energética do Amazonas - CEAM				
0273 Luz para Todos GERENTE: RONALDO SCHUCK				
Objetivo: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado				
11XQ (P) AMPLIAÇÃO DA REDE RURAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - LUZ PARA TODOS (AMAZONAS)				
Produto: REDE AMPLIADA	Físico	2.812,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	Financeiro	109.327.000	29.228.417	26,73 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
1042 Energia nos Sistemas Isolados GERENTE: RONALDO SCHUCK				
Objetivo: Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica				
1167 (P) AMPLIAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO URBANA DE ENERGIA ELÉTRICA NA ÁREA DE CONCESSÃO DA CEAM				
Produto: REDE AMPLIADA	Físico	56,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	Financeiro	7.400.000	1.889.160	25,53 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
1183 (P) REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA DA CEAM DE 71,2 KW				
Produto: Parque de geração revitalizado	Físico	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	4.000.000	237.629	5,94 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
1721 (P) IMPLANTAÇÃO DE OLEODUTOS E INSTALAÇÃO DE TANQUES DE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS NAS USINAS DA CEAM				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	200.000	1.744	0,87 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
2009 (A) MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	4.172.500	1.120.637	26,86 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
2206 (A) MANUTENÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO RURAL DE ENERGIA ELÉTRICA NA ÁREA DE CONCESSÃO DA CEAM				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	100.000	76.475	76,48 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
2208 (A) MANUTENÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO URBANA DE ENERGIA ELÉTRICA NA ÁREA DE CONCESSÃO DA CEAM				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	4.500.500	2.747.527	61,05 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
3267 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO PARQUE DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DO AMAZONAS				
Produto: Capacidade de geração ampliada	Físico	37,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	26.000.000	21.321.204	82,00 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
3277 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE DE IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELA GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	3,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	300.000	0	0,00 %
Comentários: • No Estado do Amazonas - Companhia Energética do Amazonas - CEAM (0013)				
32280 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.				
0288 Refino de Petróleo GERENTE: LUIZ ALBERTO GASPAR DOMINGUES				
Objetivo: Ampliar e modernizar o parque nacional de refino de forma a disponibilizar derivados de petróleo de acordo com a demanda e qualidade requerida pelo mercado, com o mínimo risco ambiental, maximizando o uso de matéria prima nacional				
2767 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE REFINO				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	6.721.198	6.591.656	98,07 %
Comentários: • No Estado do Rio Grande do Sul - Alberto Pasqualini - REFAP S.A. (0043)				
4108 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DO PARQUE DE REFINO				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	Financeiro	47.300.055	44.013.651	93,05 %
Comentários: • No Estado do Rio Grande do Sul - Alberto Pasqualini - REFAP S.A. (0043)				
5085 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA REFINARIA ALBERTO PASQUALINI - REFAP (RS)				
Produto: REFINARIA ADAPTADA	Físico	6,00	6,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	537.517.371	445.292.245	82,84 %
Comentários: • No Estado do Rio Grande do Sul - Alberto Pasqualini - REFAP S.A. (0043)				
32282 Petrobras Netherlands B.V. - PNBV				
0286 Oferta de Petróleo e Gás Natural GERENTE: HUGO REPSOLD JUNIOR				

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Objetivo: Aumentar a oferta de petróleo e gás natural ao mercado, de forma a reduzir a dependência externa, observando os padrões de segurança e as exigências ambientais

1924 (P) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESTACIONÁRIAS DE PRODUÇÃO (PERÍODO 2002-2007)

Produto:	projeto executado	**Físico**	19,00	16,22	85,36 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	2.837.086.682	2.532.795.070	89,27 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras Netherlands B.V. - PNBV (0002)
Execução física e financeira menor que a prevista devido a atrasos nos cronograma das obras da P-51, P-52 e P-54 ao longo do ano, devido a uma previsão um pouco otimista no andamento do projeto.

1J91 (P) AQUISIÇÃO DE UNIDADES MARÍTIMAS ESTACIONÁRIAS DE EXTRAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS (PERÍODO 2006-2007)

Produto:	Plataforma maritima adquirida	**Físico**	4,00	4,00	100,00 %
Unidade de Medida:	UNIDADE	**Financeiro**	257.347.000	253.846.014	98,64 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras Netherlands B.V. - PNBV (0002)

2851 (A) AQUISIÇÃO DE BENS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA E LAVRA DE JAZIDAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	593.440.001	575.962.724	97,05 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras Netherlands B.V. - PNBV (0002)
A realização menor que a prevista é devido a postergação para 2007 da compra de alguns equipamentos submarinos de Piranema, resultado da não liberação da licença de instalação pelo IBAMA, atrasando o cronograma do projeto.

32286 Braspetro Oil Company - BOC

0282 Atuação Internacional na Área de Petróleo GERENTE: CLÁUDIO CASTEJON

Objetivo: Incorporar novas reservas e aumentar a participação do sistema Petrobras no mercado externo de petróleo, derivados e gás natural

4869 (A) AQUISIÇÃO DE DIREITOS E DE ESTUDOS PARA A EXPANSÃO DE ATIVIDADES NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO EXTERIOR

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	0	0	N/A

Comentários:

• No Exterior - Braspetro Oil Company - BOC (0002)
Ação Cancelada conforme revisão da LOA.

32287 Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV

0282 Atuação Internacional na Área de Petróleo GERENTE: CLÁUDIO CASTEJON

Objetivo: Incorporar novas reservas e aumentar a participação do sistema Petrobras no mercado externo de petróleo, derivados e gás natural

4864 (A) ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL NO EXTERIOR

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	463.830.308	406.052.991	87,54 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV (0002)
A realização de 88% dos investimentos previstos está relacionada, principalmente, a postergação de projetos na Argentina, tais como, aquisições de barcos e aquisição/construção de postos de combustíveis.

4869 (A) AQUISIÇÃO DE DIREITOS E DE ESTUDOS PARA A EXPANSÃO DE ATIVIDADES NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO EXTERIOR

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	408.251.529	1.109.988.628	271,89 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV (0002)
No mês de maio a PETROBRAS, ampliou sua presença em Angola, onde, através de licitação promovida pela estatal angolana, a Sonangol, assegurou a sua participação em 4 blocos exploratórios, sendo operadora em 3 destes, com destaque para o bloco de nº 18 que encontra-se em águas profundas e já é conhecido por

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

conter reservas de petróleo da ordem de 750 milhões de barris, pertencentes a outro consórcio. Devido a alta procura pela comoditie e por estar Angola entre os países mais procurados por empresas de petróleo, o bonus de assinatura pelos direitos da concessão estão, também, entre os mais altos do mercado. Por exemplo, no bloco de nº 18 o consórcio, na qual a PETROBRAS participa com 30% e é a operadora, desembolsou um bonus de US$ 1,1 bilhão, pagos proporcionalmente à participação de cada sócio (PETROBRAS um valor de aproximadamente US$ 330 milhões).

8019 (A) ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO NO EXTERIOR

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	3.712.227.509	4.316.936.641	116,29 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV (0002)
Os investimentos realizados nos Estados Unidos e na Aquisição e/ou Construção de Recursos Críticos estão maiores do que o orçado, tendo como principais causas, os seguintes fatos:

Estados Unidos

Aquisição de participação adicional em duas descobertas, passando a PETROBRAS a ser a operadora de ambos.
Participação em licitações promovidas pelo governo americano, aumentando assim a carteira de projetos.
Aumento das taxas diárias das sondas de perfuração.

Aquisição e/ou Construção de Recursos Críticos

Este investimento visa diminuir a dependência da PETROBRAS, principalmente, quanto a disponibilidades de sondas.
Tem por objetivo, também, diminuir os custos de diárias (alugueis) que nos últimos anos subiram em progressão geométrica.

Os investimentos realizados na Nigéria, estão alinhados com o cronograma de início de produção no ano de 2008.

8055 (A) ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE GÁS E ENERGIA NO EXTERIOR

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	106.627.130	99.153.378	92,99 %

Comentários:

• No Exterior - Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV (0002)
A realização de 93% dos investimentos previstos está relacionada, principalmente, a postergação de projetos na Bolívia e atrasos de projetos no Uruguai, em função da compra da empresa Gaseba (atualmente Distribuidora de Gas Montevideo S. A.) ter ocorrido apenas em junho, enquanto se planejava desde janeiro.

32307 Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. - TNS

1045 Brasil com Todo Gás GERENTE: SYDNEY GRANJA AFFONSO

Objetivo: Promover o uso do gás natural de forma segura e continuada a preços competitivos e aumentar a flexibilidade de seu transporte por meio de interligação entre suas reservas e os mercados consumidores

10WA (P) AQUISIÇÃO, DA PETROBRÁS, DAS MALHAS DE GASODUTOS DE TRANSPORTE DAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE

Produto:	Gasoduto adquirido	**Físico**	51,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	48.749.040	0	0,00 %

Comentários:

• Nacional - Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. - TNS (0001)
Sem realização física e financeira até Dezembro de 2006.

12AX (P) AMPLIAÇÃO DA MALHA DE GASODUTOS DA REGIÃO NORDESTE (TNS)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	34,00	8,10	23,82 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	254.059.300	21.384.827	8,42 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. - TNS (0020)

12AY (P) AMPLIAÇÃO DA MALHA DE GASODUTOS DA REGIÃO SUDESTE (TNS)

Produto:	PROJETO IMPLANTADO	**Físico**	7,00	0,20	2,86 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	113.315.570	5.920.211	5,22 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. - TNS (0030)

4861 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	51.274.620	840.497	1,64 %

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

Comentários:

• Nacional - Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. - TNS (0001)

4867 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE AMBIENTAL, DE SEGURANÇA INDUSTRIAL E DE SAÚDE OCUPACIONAL NAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE GÁS NATURAL

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	4.814.280	303.585	6,31 %

Comentários:

• Nacional - Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. - TNS (0001)

32308 Transportadora Amazonense de Gás S.A. - TAG

1045 Brasil com Todo Gás GERENTE: SYDNEY GRANJA AFFONSO

Objetivo: Promover o uso do gás natural de forma segura e continuada a preços competitivos e aumentar a flexibilidade de seu transporte por meio de interligação entre suas reservas e os mercados consumidores

12BB (P) IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DO GASODUTO URUCU-COARI-MANAUS, COM 417 KM

Produto: gasoduto implantado	**Físico**	50,00	5,50	11,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	30.022.650	2.603.788	8,67 %

Comentários:

• No Estado do Amazonas - Transportadora Amazonense de Gás S.A. - TAG (0013)

32312 Petroquímica Triunfo S.A. - TRIUNFO

0285 Indústria Petroquímica GERENTE: MÁRIO JOSÉ MOREIRA GAIA

Objetivo: Ampliar a oferta de produtos da indústria petroquímica nacional para atendimento ao mercado

86AJ (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DO PARQUE PETROQUÍMICO DE TRIUNFO (RS)

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	5.542.478	3.022.768	54,54 %

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Sul - Petroquímica Triunfo S.A. - TRIUNFO (0043)
Com o objetivo de suportar a estrutura da planta operacional, foram implementados serviços de elétrica, mecânica e construção civil, com finalidade de reduzir os custos operacionais e/ou aumentarem a produtividade da planta operacional, além da manutenção e modernização da infra-estrutura da companhia.

32313 Transportadora Capixaba de Gás S.A. - TCG

1045 Brasil com Todo Gás GERENTE: SYDNEY GRANJA AFFONSO

Objetivo: Promover o uso do gás natural de forma segura e continuada a preços competitivos e aumentar a flexibilidade de seu transporte por meio de interligação entre suas reservas e os mercados consumidores

1C51 (P) IMPLANTAÇÃO DO GASODUTO CACIMBAS - VITÓRIA (ES) COM 128 KM

Produto: gasoduto implantado	**Físico**	47,00	45,00	95,74 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	215.781.570	136.434.866	63,23 %

Comentários:

• No Estado do Espírito Santo - Transportadora Capixaba de Gás S.A. - TCG (0032)
As obras foram retomadas a partir de Junho de 2006, com a obtenção via Judicial da imissão de posse dos materiais e bens da TCG que estavam em poder do Consórcio MASA/ARG, responsável pela Construção e Montagem do Gasoduto e que paralisou as atividades em Novembro de 2005.

1D01 (P) AQUISIÇÃO, DA PETROBRÁS, DE MALHAS DE GASODUTOS DE TRANSPORTE DA REGIÃO SUDESTE

Produto: Gasoduto adquirido	**Físico**	50,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	**Financeiro**	30.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• Na Região Sudeste - Transportadora Capixaba de Gás S.A. - TCG (0030)
Não foi realizada até agora a aquisição do GASODUTO LAGOA PARDA-VITÓRIA pela TCG.

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

32316 Liquigás Distribuidora S.A. - LIQUIGÁS

0283 Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural, Álcool e Outros Combustíveis GERENTE: FLAVIO SANTOS TOJAL DE ARAUJO

Objetivo: Oferecer adequada infra-estrutura de produtos e serviços na distribuição de derivados de petróleo, gás natural, álcool e outros combustíveis

2B43 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	57.496.008	56.180.380	97,71 %

Comentários:

• Nacional - Liquigás Distribuidora S.A. - LIQUIGÁS (0001)
Basicamente, os desvios mais significantes estão em dois projetos de investimentos a saber:
Instalações Granel em Clientes: A diferença entre os valores compromissados e os valores realizados é proveniente de atrasos no início das obras, obras preliminares (civis) de responsabilidade dos clientes e atrasos para finalização de obras e encerramento das Ordens de Investimentos (OI's).
Troca de Imagem: Dentro deste projeto; o projeto referente troca de imagem na revenda realizou um valor abaixo do orçado devido a atrasos na entrega por parte do fornecedor.

2B44 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E DE SEGURANÇA INDUSTRIAL NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP

Ação não possui dados físicos

Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	2.436.000	1.507.326	61,88 %

Comentários:

• Nacional - Liquigás Distribuidora S.A. - LIQUIGÁS (0001)
O maior desvio está no projeto de Meio Ambiente, devido a diferença decorrente do fato que foram previstas as instalações de duas estações de tratamento de efluentes industriais ao custo de R$1.000.000,00 (um milhão de Reais); mas foi realizada uma reavaliação que levou a suspensão da instalação destas duas estações de tratamento e ao desenvolvimento e implantação de um projeto piloto para o tratamento de efluentes no valor de R$64.000,00 (sessenta e quatro mil Reais), o qual terá continuidade em 2007 para as outras unidades.

32317 SFE - Sociedade Fluminense de Energia Ltda.

0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1C63 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA UTE ELETROBOLT (RJ), COM 386 MW

Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	29,00	3,00	10,34 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	36.963.626	2.107.136	5,70 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - SFE - Sociedade Fluminense de Energia Ltda. (0033)

32318 Termorio S.A.

0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1C65 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA UTE TERMORIO, COM 1163 MW

Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	40,00	20,00	50,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	119.496.828	70.369.623	58,89 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Termorio S.A. (0033)

32319 Fafen Energia S.A.

0294 Energia na Região Nordeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

1C58 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA UTE FAFEN (BA), COM 151 MW

Anexo

32000 Ministério de Minas e Energia

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA		Físico	68,00	2,40	3,53 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	3.848.220	143.528	3,73 %

Comentários:

• Na Região Nordeste - Fafen Energia S.A. (0020)

32320 Termoceará Ltda.

0294 Energia na Região Nordeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste

1I58 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA USINA TERMOELÉTRICA TERMOCEARÁ (CE), COM 220 MW

Produto: OBRA EXECUTADA		Físico	22,00	1,00	4,55 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	14.958.978	736.592	4,92 %

Comentários:

• No Estado do Ceará - Termoceará Ltda. (0023)

32322 Termomacaé Ltda.

0296 Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste GERENTE: RONALDO SCHUCK

Objetivo: Atender as necessidades de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional

1I87 (P) MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA UTE TERMOMACAÉ, COM 922 MW

Produto: OBRA EXECUTADA		Físico	100,00	18,00	18,00 %
Unidade de Medida: % de execução física		Financeiro	14.795.080	2.732.338	18,47 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Termomacaé Ltda. (0033)

Anexo

33000 Ministério da Previdência Social

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
33202 Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV					
0087 Gestão da Política de Previdência Social GERENTE: HELMUT SCHWARZER					
Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de previdência social					
4117 (A) MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL					
		Ação não possui dados físicos			
Produto: -		Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -		Financeiro	26.200.000	9.689.866	36,98 %

Comentários:

• Nacional - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV (0001)
Cabe ressaltar que no decorrer do exercício de 2006 houve alterações quanto à proposta orçamentária para investimentos.

O Decreto nº 5.567 de 26/10/2005 publicado no DOU nº 207 de 27/10/2005 aprovou uma composição orçamentária no valor de R$ 150,0 milhões (R$ 50,0 com recursos próprios e R$ 100,00 decorrentes de aporte de capital). Dada a grande necessidade de atualização do parque tecnológico coube à Infra-Estrutura: R$ 143,0 milhões; Obras: R$ 5,0 milhões e Bens Móveis R$ 2,0 milhões, o equivalente a um total de R$ 150,0 milhões.

Uma nova alteração foi publicada no dia 28/12/2006 por meio da Medida Provisória nº 338 onde consta a reprogramação da composição orçamentária final para o exercício de 2006 cabendo à Infra-Estrutura: R$ 26,2 milhões, Obras: R$ 18,6 milhões e Bens Móveis R$ 3,52 milhões, somando um valor de R$ 48,32 milhões .

Diante da dotação apresentada de R$ 48,32 milhões os investimentos executados em 2006 totalizam R$ 11.474.748,00 e representaram apenas 23,75% dos recursos orçamentários autorizados. Este nível de realização, muito abaixo de suas necessidades, deveu-se às dificuldades de caixa ocorridas ao longo do exercício.

Os investimentos executados para adequação da infra-estrutura tecnológica foi de R$ 9.689.866,00 o equivalente a 36,9 % da dotação prevista, assim distribuído: R$ 3,7 milhões (39,01%) direcionados a aquisição de computadores servidores de plataforma baixa, visando a implementação de um ambiente de produção com maior segurança e confiabilidade; R$ 3,2 milhões (33,07%) dirigidos à aquisição de microcomputadores para as áreas da Empresa inclusive a URCE – Unidade Regional do Ceará local onde está instalada uma das três Unidades de Desenvolvimento criada com o objetivo de ampliar a capacidade de desenvolvimento de software na Empresa; R$ 2,2 milhões (23,03%) à aquisição de licença de uso do software gerenciador de banco de dados Oracle, possibilitando a regularização das condições de licenciamento no ambiente produtivo do Sistema de Administração dos Benefícios por Incapacidade – SABI e viabilizando assim, a sustentação do processo de centralização das bases de dados e de implantação do sistema em novas Agências da Previdência Social. No tocante a telecomunicações, foram investidos R$ 450.000 mil (4,64%) especificamente no mês de setembro, dirigidos à aquisição de Switches de Rede Local de 10, 24 e 48 portas visando adequar a infra-estrutura de rede para as Unidades Regionais URRJ, URDF, URSP possibilitando: aumento da disponibilidade do serviço de comunicação de dados; aumento de desempenho no acesso aos serviços de rede; absorção de novos usuários e suporte a novas aplicações tecnologicamente mais modernas. O valor de R$ 459,00 reais foi utilizado na compra de equipamento periférico.

Anexo

36000 Ministério da Saúde

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
36215 Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS				
1291 Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue — GERENTE: JOSÉ GOMES TEMPORÃO				
Objetivo: Assegurar a qualidade e auto-suficiência em sangue, componentes e derivados sangüíneos, e garantir a assistência aos portadores de doenças de coagulação sangüínea e de má formação das hemáceas				
1G99 (P) IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO PARA PRODUÇÃO DE HEMODERIVADOS, HEMOCOMPONENTES E BIOTECNOLOGIA				
Produto: LABORATORIO IMPLANTADO	**Físico**	70,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	4.500.000	0	0,00 %
Comentários: • Nacional - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS (0001)				
1H01 (P) AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIA NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO DE HEMODERIVADOS, HEMOCOMPONENTES E BIOTECNOLOGIA				
Produto: Tecnologia adquirida	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: %	**Financeiro**	8.500.000	0	0,00 %
Comentários: • Nacional - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS (0001)				

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
0225 Gestão da Política dos Transportes — GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE				
Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes				
6504 (A) ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE				
Produto: ESTUDO REALIZADO	**Físico**	3,00	0,98	32,67 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	1.096.250	97.939	8,93 %
Comentários: • No Estado do Ceará - Companhia Docas do Ceará - CDC (0023)				
0235 Corredor Nordeste — GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA				
Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas				
104J (P) RECUPERAÇÃO DE DEFENSAS NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	93,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	616.896	26.500	4,30 %
Comentários:				
10VZ (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	40,00	98,60	246,50 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.007.494	993.549	98,62 %
Comentários:				
1307 (P) RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO CAIS COMERCIAL E PÍER PETROLEIRO NO PORTO DE FORTALEZA - (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	32,00	32,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	3.183.104	3.183.053	100,00 %
Comentários:				
1889 (P) OBRAS CIVIS PARA O APROFUNDAMENTO DO CAIS COMERCIAL DO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	101,00	55,61	55,06 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	13.317.114	13.317.113	100,00 %
Comentários:				
1938 (P) DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	73,00	72,60	99,45 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	450.000	447.214	99,38 %
Comentários:				
1K87 (P) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFLUENZA				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: plano implantado	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	472.000	0	0,00 %
Comentários:				
5490 (P) DERROCAGEM NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: DERROCAGEM REALIZADA	Físico	1.740,00	75,80	4,36 %
Unidade de Medida: M³	Financeiro	3.371.910	146.900	4,36 %
Comentários:				
7417 (P) ADEQUAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	100.000	0	0,00 %
Comentários:				
7433 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA AMBIENTAL NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	22,00	1,66	7,56 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	245.000	17.000	6,94 %
Comentários:				
7488 (P) REFORMA DE ARMAZÉNS NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	7,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	100.000	0	0,00 %
Comentários:				
7495 (P) CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM FRIGORÍFICO NO PORTO DE FORTALEZA (CE)				
0023 No Estado do Ceará — 39210 Companhia Docas do Ceará - CDC				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	100.000	0	0,00 %
Comentários:				

39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

0225 Gestão da Política dos Transportes — GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes

6504 (A) ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE				
Produto: ESTUDO REALIZADO	Físico	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	3.000.000	30.000	1,00 %

Comentários:

• No Estado do Espírito Santo - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA (0032)

0230 Corredor Leste — GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA

Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

10VT (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE VITÓRIA				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	59,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	4.498.878	2.105.037	46,79 %
Comentários:				
1158 (P) RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA				

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
0002 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	1.000.000	47.809	4,78 %
Comentários:				
11LV (P) IMPLANTAÇÃO DE ACESSO RODOFERROVIÁRIO AO PORTO DE BARRA DO RIACHO (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: OBRA REALIZADA	Físico	80,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	7.800.000	0	0,00 %
Comentários:				
11LY (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO PORTO DE BARRA DO RIACHO (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	80,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	2.600.000	0	0,00 %
Comentários:				
12IQ (P) ADEQUAÇÃO DE ACESSO RODOVIÁRIO AO CAIS DE CAPUABA (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	110,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	7.795.029	50.800	0,65 %
Comentários:				
12IR (P) MELHORAMENTOS NA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA NO PORTO DE VITÓRIA (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	60.000	0	0,00 %
Comentários:				
1K87 (P) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFLUENZA				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: plano implantado	Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	472.000	0	0,00 %
Comentários:				
3503 (P) AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE VITÓRIA (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	8,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	38.484	8.506	22,10 %
Comentários:				
3508 (P) OBRAS COMPLEMENTARES NO CAIS DE CAPUABA (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	3,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	500.000	0	0,00 %
Comentários:				
3E76 (P) RECUPERAÇÃO DO PÁTIO DOS BERÇOS 201 E 202 NO CAIS COMERCIAL DE VITÓRIA (ES)				
0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA				

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	3.000.000	2.026.858	67,56 %
Comentários:				

3E77 (P) RECUPERAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO INTERNO NO CAIS DE CAPUABA (ES)

0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	2.500.000	1.634.012	65,36 %
Comentários:				

3E78 (P) RECUPERAÇÃO DA PLATAFORMA OPERACIONAL DO CAIS DO PORTO DE VITÓRIA NOS BERÇOS 101, 102 E 103

0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	83,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	1.589.039	591.549	37,23 %
Comentários:				

3E79 (P) OBRAS DE CONTENÇÃO NO CAIS DO PORTO DE VITÓRIA (ES)

0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	78,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	1.958.140	383.140	19,57 %
Comentários:				

7312 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DEFENSAS NO PORTO DE VITÓRIA (ES)

0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	4.500.000	1.279.640	28,44 %
Comentários:				

7362 (P) RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO AO CAIS DE CAPUABA

0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	30,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	5.026.223	2.229.232	44,35 %
Comentários:				

7374 (P) DERROCAGEM DO CANAL DE ACESSO NO PORTO DE VITÓRIA (ES)

0032 No Estado do Espírito Santo — 39211 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Produto: DERROCAGEM REALIZADA	Físico	539,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: m³	Financeiro	1.394.036	271.793	19,50 %
Comentários:				

39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

0225 Gestão da Política dos Transportes — GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes

6504 (A) ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE

Produto: ESTUDO REALIZADO	Físico	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	1.400.000	0	0,00 %

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Comentários:				

• No Estado da Bahia - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA (0029)

0229 Corredor São Francisco — GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA

Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange os Estados da Bahia e Sergipe e o norte de Minas Gerais

100V (P) DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO NO PORTO DE ILHÉUS (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: DRAGAGEM REALIZADA	Físico	30,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	Financeiro	1.081.969	1.081.969	100,00 %
Comentários:				

10DX (P) CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

0002 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	40,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	3.485.835	2.336.512	67,03 %
Comentários:				

10VD (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DO PÁTIO DE ESTOCAGEM NO PORTO DE ARATU (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: Área iluminada	Físico	39,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: m²	Financeiro	393.266	272.102	69,19 %
Comentários:				

10VE (P) AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA NO PORTO DE ARATU (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: REDE AMPLIADA	Físico	48,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: M	Financeiro	143.708	117.445	81,72 %
Comentários:				

10VH (P) AMPLIAÇÃO DA RETROÁREA DO PORTO DE ILHÉUS (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	26,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	4.040.516	0	0,00 %
Comentários:				

10VQ (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE SALVADOR (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	15,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	761.060	103.183	13,56 %
Comentários:				

10VX (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE ARATU (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	17,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	560.000	97.897	17,48 %
Comentários:				

10VY (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE ILHÉUS (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	21,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	560.000	95.292	17,02 %
Comentários:				

11KC (P) MELHORIAS NAS SUB-ESTAÇÕES ELÉTRICAS E NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO NO PORTO DE SALVADOR (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	53,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	500.000	0	0,00 %
Comentários:				

11MY (P) CONSTRUÇÃO DE GALPÃO PARA ESTOCAGEM NO PORTO DE ILHÉUS (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	0	0	N/A
Comentários:				

12IS (P) CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO ADMINISTRATIVO PORTUÁRIO NO PORTO DE SALVADOR

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	503.157	503.157	100,00 %
Comentários:				

12IT (P) CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO ADMINISTRATIVO PORTUÁRIO NO PORTO DE ARATU

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	96,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	477.545	468.425	98,09 %
Comentários:				

1C70 (P) CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO PARA CONTROLE DE ESTOCAGEM NO PORTO DE ARATU (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	0	0	N/A
Comentários:				

1D04 (P) CONSTRUÇÃO DE LANCHONETE E VESTIÁRIO NO PORTO DE ARATU (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	0	0	N/A
Comentários:				

1D05 (P) CONSTRUÇÃO DE REFEITÓRIO NO PORTO DE ARATU (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	0	0	N/A
Comentários:				

1D07 (P) INSTALAÇÃO DE PORTEINER NO PORTO DE SALVADOR (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	68,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	6.271.000	0	0,00 %

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Comentários:				

1D38 (P) DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO NO CAIS DA PONTA SUL, NO PORTO DE SALVADOR (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: DRAGAGEM REALIZADA	Físico	441,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	Financeiro	3.135.600	2.110.262	67,30 %
Comentários:				

1D39 (P) OBRAS DE CONTENÇÃO NO CAIS NA PONTA SUL NO PORTO DE SALVADOR (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	78,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	2.665.600	735.799	27,60 %
Comentários:				

1K87 (P) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFLUENZA

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: plano implantado	Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	472.000	0	0,00 %
Comentários:				

4948 (A) DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO NO PORTO DE SALVADOR (BA)

Produto: DRAGAGEM REALIZADA	Físico	809,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	Financeiro	5.779.175	43.959	0,76 %

Comentários:
- No Estado da Bahia - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA (0029)

4953 (A) DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO NO PORTO DE ARATU (BA)

Produto: DRAGAGEM REALIZADA	Físico	128,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	Financeiro	4.500.000	4.500.000	100,00 %

Comentários:
- No Estado da Bahia - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA (0029)

4956 (A) DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO NO PORTO DE ILHÉUS (BA)

Produto: DRAGAGEM REALIZADA	Físico	355,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	Financeiro	2.527.000	0	0,00 %

Comentários:
- No Estado da Bahia - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA (0029)

7326 (P) CONSTRUÇÃO DE DOIS BERÇOS DE ATRACAÇÃO COM RETROÁREA NO PROLONGAMENTO DO CAIS DE ÁGUA DE MENINOS NO PORTO DE SALVADOR (BA)

0029 No Estado da Bahia — 39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	20,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	10.211.898	835.775	8,18 %
Comentários:				

39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

0225 Gestão da Política dos Transportes — GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes

6504 (A) ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: ESTUDO REALIZADO	Físico	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	3.500.000	265.000	7,57 %

Comentários:

- No Estado de São Paulo - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP (0035)

0231 Corredor Transmetropolitano GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA

Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange o Estado de São Paulo e sudoeste do Estado de Minas Gerais

10VR (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE SANTOS (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	16,00	1,70	10,63 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	7.863.198	1.061.300	13,50 %

Comentários:

12IN (P) CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÃO PORTUÁRIA PARA INSPEÇÃO FITOSSANITÁRIA NO PORTO DE SANTOS

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	100,00	100,00	100%
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	100.000	99.938	99,94 %

Comentários:

1C66 (P) IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA NO PORTO DE SANTOS - NO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: trecho pavimentado	Físico	3,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	Financeiro	15.700.000	144.550	0,92 %

Comentários:

1C67 (P) IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA NO PORTO DE SANTOS - NO MUNICÍPIO DE SANTOS (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: trecho pavimentado	Físico	5,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: km	Financeiro	27.590.998	0	0,00 %

Comentários:

1K87 (P) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFLUENZA

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: plano implantado	Físico	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	722.000	0	0,00 %

Comentários:

3325 (P) RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA NO PORTO DE SANTOS (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	15,00	9,80	65,33 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	4.541.180	3.348.987	73,75 %

Comentários:

3E66 (P) DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO NO CANAL DE ACESSO, NA BACIA DE EVOLUÇÃO E JUNTO AO CAIS NO PORTO DE SANTOS (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	Físico	2.884,00	10,60	0,37 %
Unidade de Medida: MIL M³	Financeiro	26.974.600	2.836.047	10,51 %

Comentários:

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)

3E67 (P) DERROCAGEM JUNTO AO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE SANTOS (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: DERROCAGEM REALIZADA	Físico	69.400,00	8,50	0,01 %
Unidade de Medida: M³	Financeiro	6.940.000	824.171	11,88 %

Comentários:

3E68 (P) CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ADMINISTRATIVO PORTUÁRIO NO PORTO DE SANTOS (SP)

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	106,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	2.650.000	0	0,00 %

Comentários:

3E69 (P) REMOÇÃO DE DESTROÇOS NO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE SANTOS

0035 No Estado de São Paulo — 39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: Remoção Executada	Físico	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	3.900.000	0	0,00 %

Comentários:

39215 Companhia Docas do Pará - CDP

0225 Gestão da Política dos Transportes GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes

6504 (A) ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: ESTUDO REALIZADO	Físico	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	Financeiro	700.000	0	0,00 %

Comentários:

- No Estado do Pará - Companhia Docas do Pará - CDP (0015)

0236 Corredor Oeste-Norte GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA

Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange parte dos Estados do Amazonas, Pará, Rondônia e Mato Grosso

10W2 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE SANTARÉM

0015 No Estado do Pará — 39215 Companhia Docas do Pará - CDP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	Físico	86,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	428.369	5.133	1,20 %

Comentários:

1C76 (P) PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DAS VIAS INTERNAS DO PORTO DE ITAITUBA (PA)

0015 No Estado do Pará — 39215 Companhia Docas do Pará - CDP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	25,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	500.000	0	0,00 %

Comentários:

1C77 (P) RECUPERAÇÃO DAS ESTACAS E DEFENSAS METÁLICAS DO PÍER N° 1 DO PORTO DE SANTARÉM (PA)

0015 No Estado do Pará — 39215 Companhia Docas do Pará - CDP

		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: OBRA EXECUTADA	Físico	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	Financeiro	1.000.000	0	0,00 %

Comentários:

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
3334 (P) RECUPERAÇÃO DO PÍER Nº 1 DO PORTO DE SANTARÉM (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	36,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	3.220.000	37.800	1,17 %
Comentários:				

0237 Corredor Araguaia-Tocantins GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA

Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange os Estados do Pará, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso e Goiás

10VU (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE BELÉM				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	53,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	533.923	264.380	49,52 %
Comentários:				
10W1 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE VILA DO CONDE				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	53,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	264.584	55.406	20,94 %
Comentários:				
11S7 (P) RECUPERAÇÃO DO ARMAZÉM DE CARGAS NO TERMINAL DA SOTAVE (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	81,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.300.000	0	0,00 %
Comentários:				
1305 (P) MELHORAMENTOS NO PORTO DE VILA DO CONDE (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	48,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	9.810.000	59.288	0,60 %
Comentários:				
1C83 (P) CONSTRUÇÃO DA RAMPA ROLL-ON ROLL-OFF NO PORTO DE VILA DO CONDE (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	37,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	3.200.000	0	0,00 %
Comentários:				
1C84 (P) CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM DE CARGAS NO PORTO DE VILA DO CONDE (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	80,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.600.000	0	0,00 %
Comentários:				
1C85 (P) RECUPERAÇÃO DOS TALUDES DO PORTO DE VILA DO CONDE (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	80,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	800.000	134.980	16,87 %

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Comentários:				
1C86 (P) CONSTRUÇÃO DE DOLPHINS DE ATRACAÇÃO NO PIER Nº 1 DO TERMINAL DE MIRAMAR (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	85,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.700.000	0	0,00 %
Comentários:				
1C87 (P) DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DOS BERÇOS INTERNOS DOS PÍERES 1 E 2 DO TERMINAL DE MIRAMAR (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	80,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	800.000	0	0,00 %
Comentários:				
1C88 (P) RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DE ÁGUA POTÁVEL DO TERMINAL DE MIRAMAR (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	80,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	800.000	0	0,00 %
Comentários:				
1D10 (P) RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL DO PORTO DE BELÉM (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.000.000	0	0,00 %
Comentários:				
1D13 (P) INSTALAÇÃO DE DEFENSAS PORTUÁRIAS NO PORTO DE BELÉM (PA)				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.000.000	0	0,00 %
Comentários:				
1K87 (P) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFLUENZA				
0015 No Estado do Pará	39215 Companhia Docas do Pará - CDP			
Produto: plano implantado	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	472.000	0	0,00 %
Comentários:				

39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

0225 Gestão da Política dos Transportes GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes

6504 (A) ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE				
Produto: ESTUDO REALIZADO	**Físico**	6,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	5.000.000	0	0,00 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ (0033)
Assinado Convênio de Cooperação Técnica em 12/12/06 com o Ministério da Defesa (DEC), para a elaboração dos projetos básicos para implantação dos anéis viários dos portos do RJ e Itaguaí e da Zona de Apoio Logístico - ZAI do Porto de Itaguaí.

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
0230 Corredor Leste	GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA			
Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro				
10VS (P)	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE SEPETIBA (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	42,00	4,70	11,19 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	4.450.164	1.507.127	33,87 %
Comentários:				
10VW (P)	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	43,00	25,30	58,84 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	9.144.951	5.731.274	62,67 %
Comentários:				
11HG (P)	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DEFENSAS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	100,00	79,50	79,50 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	4.200.000	4.085.000	97,26 %
Comentários:				
12EK (P)	MELHORAMENTO DA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA NO PORTO DE SEPETIBA (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	44,00	29,90	67,95 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	4.030.000	3.201.676	79,45 %
Comentários:				
12IE (P)	RECUPERAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO INTERNO DO PORTO DE SEPETIBA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	95,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	508.249	0	0,00 %
Comentários:				
12IF (P)	ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE CONTROLE DE TRANSPORTE DE CARGA DO PORTO DE SEPETIBA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	77,00	2,70	3,51 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	770.256	233.412	30,30 %
Comentários:				
12IG (P)	IMPLEMENTAÇÃO DE CENTRO AVANÇADO DE CONTROLE DE TRÁFEGO NO PORTO DE SEPETIBA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.000.000	0	0,00 %
Comentários:				
12IH (P)	CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO ADMINISTRATIVO PORTUÁRIO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	75,00	75,10	100,13 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	475.000	475.000	100,00 %

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Comentários:				
12II (P)	CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO ADMINISTRATIVO PORTUÁRIO NO PORTO DE SEPETIBA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	98,00	85,50	87,24 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	490.000	427.408	87,23 %
Comentários:				
12IJ (P)	CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÃO PORTUÁRIA PARA INSPEÇÃO FITOSSANITÁRIA NO PORTO DO RIO DE JANEIRO			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	90,00	90,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	90.000	90.000	100,00 %
Comentários:				
12IK (P)	CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÃO PORTUÁRIA PARA INSPEÇÃO FITOSSANITÁRIA NO PORTO DE SEPETIBA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	90,00	90,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	90.000	90.000	100,00 %
Comentários:				
12IL (P)	CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	72,00	27,50	38,19 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	503.702	192.653	38,25 %
Comentários:				
12IM (P)	MELHORAMENTOS NA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	2,00	0,90	45,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	58.760	26.856	45,70 %
Comentários:				
1C74 (P)	MODERNIZAÇÃO DE ELEVADORES DA SEDE E PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	46,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	340.000	0	0,00 %
Comentários:				
1K87 (P)	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFLUENZA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: plano implantado	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	707.000	0	0,00 %
Comentários:				
3232 (P)	DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DE ACESSO AOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	622,00	432,45	69,53 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	9.910.729	7.115.044	71,79 %
Comentários:				

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
3272 (P)	IMPLANTAÇÃO DE SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (34,5/25 - 13,8/6 KV) NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	51,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	200.000	0	0,00 %
Comentários:				
3338 (P)	CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE MINÉRIO, GUSA E PRODUTOS SIDERÚRGICOS - PORTO DE SEPETIBA (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	3,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.000.000	218.455	21,85 %
Comentários:				
3340 (P)	CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE CONTÊINERES NO CAIS DO CAJU (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	8,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	635.536	0	0,00 %
Comentários:				
3341 (P)	DESAPROPRIAÇÃO PARA EXPANSÃO DE ÁREA NO PORTO DE SEPETIBA (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: Área desapropriada	**Físico**	22.727,00	8.719,00	38,36 %
Unidade de Medida: m²	**Financeiro**	250.000	95.912	38,36 %
Comentários:				
3E70 (P)	RECUPERAÇÃO DO ACESSO RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	10.000.000	0	0,00 %
Comentários:				
3E71 (P)	DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	362,00	313,48	86,60 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	5.481.223	5.481.223	100,00 %
Comentários:				
3E72 (P)	IMPLANTAÇÃO DE BALANÇAS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	60,00	40,00	66,67 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	309.534	103.278	33,37 %
Comentários:				
3E73 (P)	AMPLIAÇÃO DA RETROÁREA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	26,00	25,70	98,85 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	512.820	507.749	99,01 %
Comentários:				
3E74 (P)	AMPLIAÇÃO DA REDE ELÉTRICA NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	3.525.400	0	0,00 %
Comentários:				
3E75 (P)	DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	1.062,00	114,60	10,79 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	16.338.234	1.763.020	10,79 %
Comentários:				
7376 (P)	DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO DA BACIA DE EVOLUÇÃO DO PORTO DE SEPETIBA (RJ)			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	1.636,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	20.000.000	0	0,00 %
Comentários:				
7390 (P)	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO NÁUTICA DO PORTO DE SEPETIBA			
0033 No Estado do Rio de Janeiro	39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	21,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.240.000	0	0,00 %
Comentários:				

39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

0225 Gestão da Política dos Transportes GERENTE: JOSÉ AUGUSTO DA FONSECA VALENTE

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes

6504 (A)	ESTUDOS E PROJETOS PARA RACIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA E PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE			
Produto: ESTUDO REALIZADO	**Físico**	2,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	720.000	0	0,00 %

Comentários:

- No Estado do Rio Grande do Norte - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN (0024)

0235 Corredor Nordeste GERENTE: MAURO BARBOSA DA SILVA

Objetivo: Reduzir o custo do transporte de cargas na área que abrange os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas

10EE (P)	AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS PORTOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE			
0004 No Estado do Rio Grande do Norte	39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN			
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	48,00	0,86	1,80 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.916.046	34.253	1,79 %
Comentários:				
10VP (P)	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE NATAL (RN)			
0024 No Estado do Rio Grande do Norte	39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN			
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	32,00	0,12	0,38 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	886.428	6.033	0,68 %
Comentários:				
10VV (P)	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA (RN)			

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
0024 No Estado do Rio Grande do Norte — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	4,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	300.000	0	0,00 %
Comentários:				
1D15 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA (ISPS - CODE) NO PORTO DE MACEIÓ (AL)				
0027 No Estado de Alagoas — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	100,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.287.360	0	0,00 %
Comentários:				
1D33 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DUTOS COM BOMBA NO PORTO DE MACEIÓ (AL)				
0027 No Estado de Alagoas — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	0	0	N/A
Comentários:				
1D50 (P) REPOTENCIALIZAÇÃO DO SISTEMA DE ATRACAÇÃO DE NAVIOS DO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA (RN)				
0024 No Estado do Rio Grande do Norte — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	70,00	2,08	2,97 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	15.916.358	465.526	2,92 %
Comentários:				
1K78 (P) PAVIMENTAÇÃO DO ACESSO RODOVIÁRIO AO TERMINAL AÇUCAREIRO DO PORTO DE MACEIÓ - AL				
0027 No Estado de Alagoas — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: trecho pavimentado	**Físico**	5.070,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: m²	**Financeiro**	1.167.000	0	0,00 %
Comentários:				
2C05 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA (RN)				
Ação não possui dados físicos				
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	5.000.000	0	0,00 %
Comentários:				
• No Estado do Rio Grande do Norte - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN (0024)				
3255 (P) RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTOS DA INFRA-ESTRUTURA DO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA (RN)				
0024 No Estado do Rio Grande do Norte — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	22,00	8,52	38,73 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	7.848.986	3.181.112	40,53 %
Comentários:				
5597 (P) CONSTRUÇÃO DE CAIS PARA CONTÊINERES NO PORTO DE MACEIÓ				
0027 No Estado de Alagoas — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				
Produto: OBRA EXECUTADA	**Físico**	20,00	19,35	96,77 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	5.086.301	4.921.362	96,76 %
Comentários:				
7714 (P) DRAGAGEM DA BACIA DE EVOLUÇÃO DO PORTO DE NATAL (RN)				
0024 No Estado do Rio Grande do Norte — 39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN				

Anexo

39000 Ministério dos Transportes

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto: DRAGAGEM REALIZADA	**Físico**	262,00	189,22	72,22 %
Unidade de Medida: MIL M³	**Financeiro**	1.852.745	1.337.902	72,21 %
Comentários:				

Anexo

41000 Ministério das Comunicações

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
41201 Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT				
0256 Aprimoramento dos Serviços Postais — GERENTE: FERNANDO R. LOPES DE OLIVEIRA				
Objetivo: Garantir e ampliar o acesso e a qualidade dos serviços postais, por meio da manutenção, ampliação e modernização da infra-estrutura de atendimento e de produção e distribuição				
3220 (P) AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DOS SERVIÇOS FINANCEIROS POSTAIS				
Produto: Ponto de atendimento ampliado	**Físico**	485,00	140,00	28,87 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	12.000.000	4.681.066	39,01 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)
DEZEMBRO/2006:
Banco Postal Obras:
Em dezembro/2006 não houve a identificação de novos contratos em vigor, sendo que no acumulado do ano tivemos 140 contratos de obras e serviços de engenharia em unidades de Banco Postal (adaptações, reçlocalizações e melhorias gerais). Em face da CI/GAB/DEPEN - 977/2006 (Circular), de 03/08/2006, houve a decisão de cancelamento das obras de rede LAN ainda não iniciadas, o que acarretou a paralisação de boa parte das obras de rede LAN inicialmente previstas e que motivou a reprogramação constante do 3º Ciclo.

Seguro Postal:
O projeto está sob medida cautelar do TCU de 29/07/2005 que determina à ECT abster-se de formalizar contrato com a eCommerce Consultoria em Informática S/A., vencedora da Concorrência 004/2004 ou, na hipótese de ter havido a assinatura, a suspensão da execução do contrato firmado, até que aquele Tribunal decida sobre o mérito das questões tratadas no processo, o que não ocorreu até a presente data.

3221 (P) AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO				
Produto: INFRA-ESTRUTURA AMPLIADA	**Físico**	50,00	45,00	90,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	18.000.000	8.841.649	49,12 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)
A baixa execução do projeto no exercício decorreu de processos de revisão da frota, bem como alteração de seu perfil, impossibilitando o cumprimento da meta estabelecida. A previsão corrigida aconteceu em outubro/2006.

3222 (P) MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO				
Produto: INFRA-ESTRUTURA MODERNIZADA	**Físico**	8,00	2,00	25,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	109.928.856	35.438.192	32,24 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)

3227 (P) AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO POSTAL				
Produto: Agência instalada	**Físico**	270,00	221,00	81,85 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	12.300.000	6.643.919	54,02 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)
A diferença a menor entre a meta prevista para 2006 e a execução ocorreu em decorrência de não inauguração das agências mencionadas na referida meta. Com relação à meta de universalização, o processo licitatório para aquisição de kits foi iniciado no período, porém, não foi concluído.

3228 (P) MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO POSTAL				
Produto: Agência modernizada	**Físico**	789,00	19.903,00	2.522,56 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	27.419.000	12.486.601	45,54 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)
A ação Modernização da Infra-Estrutura de Atendimento Postal (3228) apresenta "% de execução" de 2522, 56%, referente à relação "Total da meta física realizada" / "(LOA + Créd.)" devido a sua estimativa subdimensionada para o ano de 2006.

4094 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	128.000.000	79.460.252	62,08 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)
Com relação à execução orçamentária, cabe esclarecer a impossibilidade de cumprimento da meta estabelecida para a atividade, tendo em vista atrasos nos procedimentos licitatórios. Os valores da previsão corrigida sofreu acréscimo para adequação dos mesmos con

4095 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO POSTAL				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	34.000.000	18.574.822	54,63 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (0001)
Dezembro: Em dezembro foram identificados 41 (quarenta e um) novos contratos de obras/serviços de engenharia vigentes, totalizando 194 (cento e noventa e quatro) contratos vigentes no ano, referentes reformas, ampliações, adaptação e melhorias em unidades de atendimento. Tal resultado corresponde a 102,65% das metas físicas previstas no 3º Ciclo de Reprogramação, com a corespondente execução financeira. Ressaltamos que a dotação inicial de R$ 26 milhões foi alterada para R$ 34 milhões, conforme Reunião de Diretoria REDIR-026/2006 (Relatório/PR-082/2006, de 27/06/2006) e aprovada externamente conforme Decreto nº 5.971/2006, de 28/11/2006. Entretanto essa dotação global de R$ 34 milhões não pode ser utilizada integralmente em razão da decisão de cancelamento das obras de rede LAN, constante da CI/GAB/DEPEN - 977/2006, de 03/08/2006 e também pelo fato da aprovação da nova dotação por órgão externo ter se dado no último trimestre do ano, impossibilitando a realização das licitações, contratações e execução das obras em tempo hábil.

Anexo

52000 Ministério da Defesa

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
52212 Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO				
0623 Segurança de Vôo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro	GERENTE: MAJOR-BRIG-DO-AR RAMON BORGES CARDOSO			
Objetivo: Proporcionar circulação segura e eficiente ao tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil				
2041 (A) MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO VÔO				
	Ação não possui dados físicos			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	2.326.056	552.953	23,77 %

Comentários:

• Na Região Norte - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0010)
Não há execução física nesta ação. Os investimentos realizados na região norte encontram-se 45,2% abaixo do valor previsto devido ao atraso nos processos de licitação, em virtude das características e complexidade dos equipamentos de NDB's (rADIOFAROL NÃO DIRECIONAL) 50W E UP-grade de Estação Meteorológica de Superfície estão na etapa de elaboração do contrato para posterior publicação e fiscalização, ocorrendo desembolso financeiro somente no exercício seguinte.
• Na Região Nordeste - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0020)
Não há execução física nesta ação. Realizaram-se na região nordeste 77,3% do valor previsto para o ano de 2006. Houve atraso na concorrência internacional para aquisição de gravadores digitais e centrais de áudio destinadas a diversos aeroportos da região, devido a questionamentos técnicos em relação ao edital.
• Na Região Sudeste - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0030)
Não há execução física nesta ação. Os investimentos realizados 80,2% abaixo do orçado na região sudeste decorreram, principalmente, do atraso nos processos de aquisição de sistemas VHF e de concorrência internacional para aquisicaõ de marcadores do sistema de pouso por instrumentos (ILS) para o Aeroporto Internacional de Guarulhos e da central de áudio para diversos aeroportos da região. Tal atraso ocorreu em virtude da complexidade do processo licitário e das características dos equipamentos a serem adquiridos, fatos que ocasionam questionamentos jurídicos e técnicos.
• Na Região Sul - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0040)
Não há execução física nesta ação. Na região sul, os investimentos foram realizados 68,6% abaixo do previsto devido ao atraso nos processos de licitação em virtude das características e complexidade dos equipamentos aplicáveis à Navegação Aérea. Os processos para aquisiçaõ dos equipamentos de NDB's 50W e UP-grade da Estação Meteorológica de Superfície 9EMS) estão na etapa de elaboração do contrato para posterior publicação e fiscalização, ocorrendo o desembolso financeiro somente no exercício seguinte.
• Na Região Centro-Oeste - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0050)
não há execução física nesta ação. Os investimentos realizados na região centro-oeste encontram-se 92,3% abaixo do valor orçado principalmente pelo processo licitatório para aquisição de sistema VHF ter sido iniciado somente no final do exercício de 2006, como também atraso nos processos de aquisiçaõ de NDB's 50W e UP-grade da EMS que encontram-se na etapa de elaboração do contrato para posterior publicação e fiscalização.

0631 Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	GERENTE: TEN-BRIG-DO-AR JOSÉ CARLOS PEREIRA			
Objetivo: Aumentar a capacidade e melhorar a eficiência do sistema de infra-estrutura aeroportuária brasileira				
1F52 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO DE GOIÂNIA				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	4,00	9,65	241,13 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	26.280.600	26.147.706	99,49 %

Comentários:

• No Estado de Goiás - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0052)
Os investimentos realizados no Aeroporto de Goiânia atingiram praticamente 100% do seu valor orçado, ou seja, 99,5%. Foram executadas as obras e serviços de engenharia para a construção do novo terminal de passageiros, do sistema viário e da infra-estrutura de utilidades.

1F53 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	8,00	7,01	87,59 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	11.090.300	8.505.703	76,69 %

Comentários:

• No Estado do Amapá - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0016)
Foram realizados 76,7% do montante de investimento previsto. Os recursos disponíveis não foram utilizados em sua totalidade pela prioridade dada à utilização dos recursos disponíveis do Aporte de Capital ocorrido em 2005(ação 0631.3E87.056H). As obras e serviços de engenharia da construção do terminal de passageiros já estão concluídos, estando em execução a construção do sistema viário, a ampliação do pátio de aeronaves e obras complementares nas edificações de apoio.

1F54 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO SANTOS DUMONT				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	9,00	38,52	427,94 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	94.404.377	114.121.090	120,89 %

Comentários:

• No Estado do Rio de Janeiro - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0033)
A realização de obras e serviços de engenharia ultrapassou em 20,9% o valor orçado pra 2006, devido à aceleração no ritmo das obras para cumprimento das metas do Governo Federal, no que se refere à entrega do Aeroporto em condições para atender a demanda de passageiros esperados para a realização dos Jogos Pan Americanos em julho de 2007, no Rio de Janeiro. Com a celebração do Convênio MTur/MD/INFRAERO nº 310/2006, as obras passaram a receber também recursos do Governo Federal. No decorrer do exercício, o Ministério do Turismo não cumpriu o cronograma de desembolso firmado na assinatura do convênio, não efetuando o repasse da terceira parcela dos recursos. Desse modo, foi necessário desembolso adicional de recursos próprios por parte da Infraero, a fim de não comprometer o cronograma físico-financeiro contratual das obras, tendo como conseqüência realização acima do limite autorizado na LOA 2006 para essa ação.

1F55 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE NATAL				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	16,00	16,75	104,66 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	13.291.526	16.113.456	121,23 %

Anexo

52000 Ministério da Defesa

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Comentários:

• No Estado do Rio Grande do Norte - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0024)
A realização de obras e serviços de engenharia ultrapassou em 21,2% o valor orçado para 2006.Devido ao início do período das chuvas na região e visando resguardar as obras já executadas de terraplanagem e proteção do aterro, cuja configuração geométrica prevista favorece o acúmulo de água, foi necessária a utilização adicional de recursos de modo a proteger estes serviços e cumprir com as metas do Governo Federal.

1F56 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	37,00	21,97	59,38 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	1.541.870	896.418	58,14 %

Comentários:

• No Estado de Santa Catarina - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0042)
Foram realizados 58,1% do montante de investimentos previstos. Os recursos disponíveis não foram utilizados em sua totalidade em razão do aumento de tempo de processamento das licitações do aeroporto em questão, devido à interposição de recursos administrativos para execução de obras e serviços complementares.

1F57 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACEIÓ				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	2,00	1,15	57,50 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	2.052.719	2.007.740	97,81 %

Comentários:

• No Estado de Alagoas - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0027)
Os investimentos realizados no Aeroporto Internacional de Maceió atingiram praticamente 100% do seu valor orçado, ou seja, 97,88%. Foram executadas as obras para conclusão da ampliação de pistas e pátios e do novo terminal de passageiros.

1F58 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	8,00	6,49	81,15 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	12.790.471	5.411.498	42,31 %

Comentários:

• No Estado de Pernambuco - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0026)
Foram realizadas 42,3% do montante de investimentos previstos. Os recursos utilizados foram suficientes para a execução das obras para conclusão do terminal de passageiros e do edifício garagem.

1F59 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	7,00	1,68	24,06 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	10.608.583	5.732.304	54,03 %

Comentários:

• No Distrito Federal - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0053)
Foram realizadas 54,0% do montante de investimentos previstos. Os recursos disponíveis não foram utilizados em sua totalidade pela prioridade dada à utilização dos recursos disponíveis do Aporte de Capital ocorrido em 2005 (ação 0631.E80.056A). Foram executadas as obras para a recuperação e recapeamento na pista de pouso, de táxi e táxi way e a construção da área para equipamentos de rampa.

1F60 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	54,00	17,05	31,57 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	8.009.842	9.058.953	113,10 %

Comentários:

• No Estado do Ceará - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0023)
A realização de obras e serviços de engenharia ultrapassou em 13,1% o valor orçado para 2006. Com acelebração do Convênio MTur/MD/INFRAERO n° 310/2006, as obras passaram a receber também recursos do Governo Federal. No decorrer do exercício, o Ministério do Turismo não cumpriu o cronograma de desembolso firmado na assinatura do convênio, não efetuando o repasse da terceira parcela dos recursos. Desse modo, foi necessário desembolso adicional de recursos próprios por parte da Infraero, para a construção da torre de controle, obra fundamental para resguardar a segurança aeroportuária, e das edificações do DTCEA - Destacamento de Controle da Espaço Aéreo.

1F61 (P) EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL JOÃO PESSOA				
Produto: Aeroporto concluído	**Físico**	14,00	10,61	75,79 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	4.734.169	5.610.487	118,51 %

Comentários:

• No Estado da Paraíba - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0025)
A realização de obras e serviços de engenharia ultrapassou em 18,5% o valor orçado para 2006.Devido ao não cumprimento do por parte do Ministério do Turismo do repasse da terceira parcela à INFRAERO, conforme cronograma de desembolso firmado pelo Convênio MTur/MD/INFRAERO nº 310/2006, foi necessário o pagamento com recursos próprios da instalação das escadas rolantes para o Terminal de Passageiros para a conclusão das obras do aeroporto, com data prevista de inauguração para março de 2007.

1F62 (P) ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Anexo

52000 Ministério da Defesa

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:			LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
Produto:	Aeroporto concluído	**Físico**	23,00	10,65	46,30 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	218.805.894	203.473.843	92,99 %

Comentários:

• Nacional - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0001)
Foram realizados 93,0% do total de investimentos previstos para adequação de operação e segurança da rede de aeroportos administrados pela INFRAERO. Destacamos as obras de adequação e modernização do Aeroporto de Vitória, recuperação do pátio de aeronaves do Aeroporto de Congonhas e da pista de pouso/decolagem e de táxi do Aeroporto de Marabá, adequação do istema de drenagem e recuperação em área de aerosão do Aeroporto de Ponta Porã, dentre outros.

3E80 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA/AIB

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	24,00	23,97	99,88 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	20.380.339	20.356.499	99,88 %

Comentários:

• Brasília-DF - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056A)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 99,8% dos investimentos previstos para o Aeroporto de Brasília. O saldo remanescente de R$ 23.839,00 será incorporado para utilização na revisão do Orçamento de Investimentos de 2007.

3E81 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/CONGONHAS

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	48,00	48,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	28.604.216	28.604.216	100,00 %

Comentários:

• São Paulo-SP - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056B)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 100,0% dos investimentos previsto para o Aeroporto de São Paulo/Congonhas.

3E82 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	1,00	1,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	219.266	219.266	100,00 %

Comentários:

• Rio de Janeiro-RJ - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056C)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 100,0% do orçamento previsto para o Aeroporto Santos Dumont.

3E83 (P) CONSTRUÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE VITÓRIA

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	49,00	48,98	99,96 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	25.796.143	25.786.806	99,96 %

Comentários:

• Vitória-ES - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056D)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 99,9% do orçamento previsto para o Aeroporto de Vitória. O saldo remanescente de R$ 9.337,00 será incorporado para utilização na revisão do Orçamento de Investimentos de 2007.

3E84 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	35,00	34,77	99,33 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	5.835.949	5.796.768	99,33 %

Comentários:

• Guarulhos-SP - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056E)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 99,3% do investimento previsto para o Aeroporto de Guarulhos. O saldo remanescente de R$ 39.181,00 será incorporado para utilização na revisão do Orçamento de Investimentos de 2007.

3E85 (P) CONSTRUÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	28,00	28,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	2.838.474	2.838.474	100,00 %

Comentários:

• São Gonçalo do Amarante-RN - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056F)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 100% do orçamento previsto para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

3E86 (P) CONSTRUÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE GOIÂNIA/SANTA GENOVEVA

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	60,00	20,00	33,33 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	30.567.176	3.817.176	12,49 %

Anexo

52000 Ministério da Defesa

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Comentários:

• Goiânia - GO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0056)
O montante acima inserido no Orçamento de Investimentos da INFRAERO através de emenda parlamentar não foi efetivado porque não houve repasse de recurso, fato que impossibilitou a realização da ação.
• Goiania-GO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056G)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foi realizado 100,0% do investimento previsto para o Aeroporto de Goiânia.

3E87 (P) CONSTRUÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	63,00	63,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	5.788.561	5.788.561	100,00 %

Comentários:

• Macapá-AP - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056H)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 100% do investimento previsto para o Aeroporto de Macapá.

3E89 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE JOÃO PESSOA/PRESIDENTE CASTRO PINTO

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	18,00	18,00	100,00 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	1.449.123	1.449.123	100,00 %

Comentários:

• João Pessoa-PB - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056J)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 100% do investimento previsto para o Aeroporto de Jõao Pessoa.

3E90 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE FORTALEZA/PINTO MARTINS

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	8,00	7,99	99,81 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	1.429.585	1.426.710	99,80 %

Comentários:

• Fortaleza-CE - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056K)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 99,8% do investimento previsto para o Aeroporto de Fortaleza. O saldo remanescente de R$ 2.874,00 será incorporado para utilização na Revisão de Investimentos de 2007.

3E91 (P) AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FOZ DE IGUAÇU

Produto:	OBRA EXECUTADA	**Físico**	1,00	0,51	50,50 %
Unidade de Medida:	% de execução física	**Financeiro**	6.489	3.279	50,53 %

Comentários:

• Foz do Iguaçu-PR - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (056L)
Do saldo remanescente do Aporte de Capital de 2005, foram realizados 50,5% do investimento previsto para o aeroporto de Foz de Iguaçu. O saldo remanescente de R$ 3.210,00 será incorporado para utilização na revisão do Orçamento de Investimentos de 2007.

4099 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Ação não possui dados físicos

Produto:	-	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida:	-	**Financeiro**	187.114.123	85.500.775	45,69 %

Comentários:

• Na Região Norte - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0010)
Os investimentos realizados atingiram 86,4% do valor orçado. Foram realizadas obras de manutenção e adquiridos equipamentos diversos utilizados em atividades operacionais e de segurança exigidos pela Organização Internacional de Aviação Civil, com destaque para o Aeroporto Internacional Eduardo Gomes/Manaus e o Aeroporto Internacional de Belém.
• Na Região Nordeste - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0020)
Os investimentos realizados atingiram 59,0% do montante previsto. Sua total realização não foi possível devido, principalmente ao atraso no processo licitatório para aquisição de equipamentos de raio x para inspeção de bagagem de porão. Tais equipamentos, devido as suas características e complexidade e do interesse do mercado em firmar contrato com a INFRAERO, ocasionou grande número de questionamentos e de recursos interpostos, situação que dificultou a conclusão dos processos. Algumas obras e serviços de engenharia tiveram interposição de recursos administrativos por parte das licitantes, fato que aumentou o tempo de processamento das licitações.
• Na Região Sudeste - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0030)
Os investimentos realizados 72,6% abaixo do orçado na região sudeste explicam-se pelo atraso na assinatura do contrato de aquisição de detectores de traços de explosivos para o Aeroporto Internacional do Galeão, devido à análise da causão apresentada pela licitante vencedora da concorrência internacional junto ao Banco do Brasil, fato que ocasionou a prorrogação da proposta da licitante para o exercício de 2007.Além disso, houve atraso na elaboração do projeto de inspeção de bagagens despachadas do Aeroporto Internacional de Guarulhos, devido à sua complexidade, devendo sua execução ocorrer na exercício seguinte. A baixa realização deve-se também a algumas obras e serviços de engenharia que tiveram interposição de recursos administrativos por parte das licitantes, fato que aumentou o tempo de processamento das licitações.
• Na Região Sul - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0040)
Na região sul, os investimentos realizados atingiram 56,5% do montante previsto. Atrasos nos processos licitatórios para aquisição de raio x para inspeção de bagagem impactaram sua total realização. Algumas obras e serviços de engenharia sofreram atrasos no processamento das licitações devido a maiores exigências formais, técnicas e de controle, como também ocorreram interposição por recursos administrativos por parte de algumas licitantes na concorrência.
• Na Região Centro-Oeste - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (0050)
Os investimentos realizados 54,9% abaixo do orçado deveu-se ao atraso no processo licitatório para aquisição de equipamentos de raio x para inspeção de bagagem de mão e bagagem de porão. Devido às características e complexidade de tais equipamentos e ao interesse do mercado em firmar contrato com a INFRAERO, ocorreu grande número de questionamentos e de recursos que dificultou a conclusão dos processos. Estes equipamentos têm sua previsão de entrega para o segundo trimestre de 2007, quando ocorrerá o desembolso de valores.

Anexo

52000 Ministério da Defesa

Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais

Valores em R$ 1,00

Programa: / Ação:		LOA 2006 + CRÉDITOS (A)	Realizado 2006 (B)	% (B/A)
52221 Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL				
0647 Produção de Material Bélico	GERENTE: GENERAL-DE-BRIGADA CÁSSIO RODRIGUES DA CUNHA			
Objetivo: Produzir armamentos, cargas para munições e explosivos, para suprir o Exército Brasileiro com os meios necessários à defesa nacional e segurança pública				
1515 (P) ADEQUAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL				
Produto: PARQUE INDUSTRIAL ADEQUADO	**Físico**	33,00	3,00	9,09 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	17.240.000	1.000.000	5,80 %
Comentários:				
• No Município de Piquete - SP - Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL (0101)				
• Nacional - Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL (0001)				
3500 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE SANEAMENTO E PROTEÇÃO AMBIENTAL				
Produto: SISTEMA IMPLANTADO	**Físico**	5,00	5,00	100,00 %
Unidade de Medida: % de execução física	**Financeiro**	500.000	500.000	100,00 %
Comentários:				
• No Município de Piquete - SP - Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL (0103)				
4105 (A) MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL	*Ação não possui dados físicos*			
Produto: -	**Físico**	0,00	0,00	N/A
Unidade de Medida: -	**Financeiro**	50.000	50.000	100,00 %
Comentários:				
• Na Região Sudeste - Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL (0030)				
0909 Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	GERENTE: -			
Objetivo: Operações Especiais: Outros Encargos Especiais				
2188 (A) DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS NA ÁREA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL				
Produto: pesquisa desenvolvida	**Físico**	1,00	0,00	0,00 %
Unidade de Medida: UNIDADE	**Financeiro**	17.000.000	5.735.969	33,74 %
Comentários:				
• No Município de Piquete - SP - Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL (0056)				